

**Problemas Relacionados com Toxicofilias -  
Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de  
Estudantes da Universidade da Beira Interior  
Experiência Profissionalizante na Vertente de  
Investigação e Farmácia Comunitária**

Jéssica Oliveira Caetano

Relatório de Estágio para obtenção do Grau de Mestre em  
Ciências Farmacêuticas  
(mestrado integrado)

Versão final após defesa

Orientador: Prof. Doutora Maria Eugénia Gallardo Alba  
Coorientador: Prof. Doutor Tiago Alexandre Pires Rosado  
Coorientadora: Doutora Rosa Maria Pereira Saraiva

outubro de 2025



## **Declaração de Integridade**

Eu, Jéssica Oliveira Caetano, que abaixo assino, estudante com o número de inscrição 43247 do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Ciências da Saúde, declaro ter desenvolvido o presente trabalho e elaborado o presente texto em total consonância com o **Código de Integridades da Universidade da Beira Interior**.

Mais concretamente afirmo não ter incorrido em qualquer das variedades de Fraude Académica, e que aqui declaro conhecer, que em particular atendi à exigida referenciação de frases, extratos, imagens e outras formas de trabalho intelectual, e assumindo assim na íntegra as responsabilidades da autoria.

Universidade da Beira Interior, Covilhã \_7\_ / \_10\_ / \_2025\_



Este relatório de estágio do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas foi desenvolvido no âmbito da Missão de Problemas Relacionados com Toxicofilias do Centro Académico Clínico das Beiras (CACB).



## **Dedicatória**

Aos meus pais, Rui e Marta, por serem o meu maior exemplo de integridade, exigência, dedicação e força. Por me ensinarem, através do exemplo, que tudo é possível com trabalho, esforço e perseverança. Os valores que me transmitiram acompanharam-me em cada etapa e estão na base desta conquista.

À minha irmã Joana, ao Alexandre e à pequena Mara, pela leveza e alegria que trazem aos meus dias. Pela capacidade de me distraírem nos momentos de maior stress, por me ouvirem mesmo sem entenderem os termos técnicos que falava, e por me fazerem sentir acolhida e apoiada.

Ao Gonçalo, por ser a minha âncora e motivação. Pela força que me transmite nos momentos de dúvida, pela esperança que me devolve quando ela parece esgotar-se. Por acreditar em mim mesmo quando eu própria hesito, e por estar incondicionalmente ao meu lado.

Aos amigos que fizeram parte deste percurso, que partilharam comigo a exigência das unidades curriculares, os momentos de descontração e celebração, e sobretudo aos que permanecem até hoje ao meu lado.

Esta conquista é minha, mas carrega em si um pouco de cada um de vós. Porque, sem o vosso apoio, este caminho não teria sido possível.



## Agradecimentos

À Professora Doutora Eugenia Gallardo, ao Professor Doutor Tiago Rosado e à Doutora Rosa Saraiva, orientadora e coorientadores, da componente de investigação, agradeço profundamente por todo o acompanhamento, exigência e incentivo ao longo deste processo. Por, mesmo reconhecendo que a investigação não era, à partida, o meu maior interesse, me desafiarem a sair da zona de conforto e a trabalhar em projetos rigorosos, envolventes e cientificamente relevantes. Pela motivação constante para ir mais além, pela oportunidade de levar este trabalho a um evento de renome e pelo apoio sempre presente ao longo de toda a investigação. O meu sincero reconhecimento.

À equipa da Farmácia Modelar, onde realizei o meu estágio curricular, deixo um agradecimento sentido. Ao Dr. João, ao José, à Cristina, à Dra. Verónica, à Dra. Diana e à Sara, pela disponibilidade, simpatia e companheirismo com que me acolheram desde o primeiro dia. Um agradecimento muito especial à minha orientadora de estágio, a Dra. Tânia, que foi, ao longo destes meses, um verdadeiro exemplo do que é ser Farmacêutico Comunitário. Por todos os conhecimentos que partilhou, pela forma próxima e didática como acompanhou o meu crescimento e pelo contributo inestimável na consolidação das minhas competências profissionais. Sinto-me verdadeiramente privilegiada pela experiência que vivi e pela equipa com que tive o prazer de aprender.

Ao associativismo, e a todas as pessoas que, através dele, se cruzaram no meu caminho, dedico igualmente um agradecimento especial. Esta foi, sem dúvida, uma parte marcante do meu percurso académico. Apesar de, por vezes, me ter afastado do foco principal, reconheço hoje que muito do que sou, enquanto pessoa e futura profissional, é fruto das vivências, desafios e aprendizagens que tive ao longo dos dois anos no UBIPharma e dos dois anos na APEF.

A todos os que, direta ou indiretamente, contribuíram para a concretização desta etapa, o meu mais sincero e profundo agradecimento.



## Resumo

O presente trabalho encontra-se dividido em dois segmentos principais. O segmento de investigação, centrado na caracterização do consumo de álcool etílico entre estudantes universitários, e o segmento profissionalizante, desenvolvido em Farmácia Comunitária, no âmbito do estágio final do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas.

No segmento de investigação, foi realizado um estudo quantitativo, observacional e transversal com o objetivo de caracterizar os padrões de consumo de álcool na comunidade estudantil da Universidade da Beira Interior, identificar fatores associados, avaliar percepções, consequências e o conhecimento sobre iniciativas de prevenção no meio académico. Através da aplicação de um questionário *online* a 350 estudantes, verificou-se uma elevada prevalência de consumo, com destaque para práticas de risco como *binge drinking*, consumo prévio a saídas noturnas e experiências com consequências a nível académico, social e de saúde. Os dados demonstraram uma maior adesão ao consumo por parte de estudantes do género masculino, com idades mais jovens e em ciclos de estudos iniciais.

No segmento profissionalizante, o estágio decorreu em Farmácia Comunitária, na Farmácia Modelar de 3 de fevereiro a 20 de junho, sob supervisão da Dra. Tânia Correia. Este permitiu o desenvolvimento de competências técnico-científicas e de comunicação em contexto real. Foram abordadas diversas áreas da prática farmacêutica, incluindo a dispensa de medicamentos sujeitos a receita médica e não sujeitos, aconselhamento farmacoterapêutico, gestão de *stocks* e armazenamento, bem como a participação em rastreios e outras iniciativas promovidas pela farmácia.

## Palavras-chave

consumo; álcool etílico; estudantes; universidade; farmácia comunitária



## **Abstract**

This thesis is structured into two main segments: a research-based segment focused on characterising ethanol consumption among university students, and a professional internship segment carried out in a Community Pharmacy, as part of the final stage of the Integrated Master's Degree in Pharmaceutical Sciences.

In the research segment, a quantitative, observational, and cross-sectional study was carried out to characterize alcohol consumption patterns among students attending the University of Beira Interior (UBI), identify associated factors, evaluate perceptions, consequences, and awareness of alcohol-related prevention initiatives within the academic context. A total of 350 students completed an online questionnaire. Results revealed a high prevalence of alcohol use, with risky behaviours such as binge drinking, pre-drinking before going out at night, and negative academic, social, and health-related consequences. Higher consumption rates were observed among male students, younger ages, and those enrolled in the early stages of higher education.

The professional component was developed in a Community Pharmacy setting, at Farmácia Modelar, from 3 February to 20 June, under the supervision of Dr. Tânia Correia. This placement enabled the acquisition of technical, scientific, and communication skills in a real-world context. Various aspects of pharmaceutical practice were explored, including the dispensing of prescription and non-prescription medicines, pharmacotherapeutic counselling, stock management and storage, as well as participation in health screenings and community initiatives promoted by the pharmacy.

## **Keywords**

consumption; ethyl alcohol; students; university; community pharmacy



# Índice

<b>Capítulo 1 - Problemas Relacionados com Toxicofilias - Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da Universidade da Beira Interior</b> .....	1
Introdução .....	1
1. Definição e Contextualização das Toxicofilias .....	1
2. Consumo de Álcool Etílico: Conceitos e Impactos .....	2
3. Padrões de Consumo em Populações Jovens e Universitárias.....	3
4. Consequências do Consumo de Álcool Etílico na Saúde e no Desempenho Académico .....	5
5. Políticas e Estratégias de Prevenção .....	7
Enquadramento e Objetivos do Estudo .....	8
1. Justificação e Relevância do estudo .....	8
2. Objetivo Geral.....	9
3. Objetivos Específicos .....	9
Metodologia .....	9
1. Tipo de Estudo .....	9
2. População e Amostra.....	10
3. Recolha de Dados.....	10
4. Métodos de Análise de Dados.....	11
Resultados e Discussão.....	12
1. Caracterização da Amostra .....	12
2. Padrões de Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes .....	17
3. Consequências durante ou depois do Consumo de Álcool.....	29
4. Perceção sobre iniciativas da Universidade .....	36
5. Influência do custo de vida no Consumo de Álcool .....	37
Limitações.....	38
Conclusões .....	38
Referências Bibliográficas .....	39
<b>Capítulo 2 – Experiência profissionalizante na vertente de Farmácia Comunitária</b> .....	43
Introdução .....	43
Organização da Farmácia .....	43
1. Recursos Humanos.....	43
2. Horário de Funcionamento da Farmácia .....	46
3. Instalações e Equipamentos da Farmácia.....	46

Aprovisionamento e Armazenamento .....	49
1. Seleção dos Fornecedores/Armazenistas.....	50
2. Estratégias de Seleção e Aprovisionamento .....	50
3. Armazenamento .....	51
4. Encomendas e Devoluções.....	52
Informação e documentação científica.....	54
Medicamentos e outros Produtos de Saúde .....	55
1. Produtos disponíveis na Farmácia Modelar.....	55
2. Verificação da disponibilidade e localização de medicamentos ou produtos de saúde na farmácia .....	55
Interação e comunicação: Farmacêutico-Utente-Medicamento.....	56
1. Considerações éticas, deontológicas e técnicas .....	56
2. Farmacovigilância .....	56
3. Gestão de resíduos de embalagens de medicamentos.....	57
Dispensa de Medicamentos.....	57
1. Medicamentos Sujeitos a Receita Médica (MSRM).....	57
2. Dispensa em Proximidade de Medicamentos Hospitalares .....	60
Aconselhamento Farmacêutico .....	61
1. Medicamentos .....	61
2. Produtos de Saúde.....	62
3. Acompanhamento Pós-dispensa.....	64
Outros serviços disponíveis.....	65
1. Realizados pela Farmácia.....	65
2. Realizados por entidades externas .....	67
Receituário e Faturação .....	67
Outras atividades desenvolvidas .....	67
1. Participação em Reuniões .....	67
2. Cursos e Formações.....	68
3. Dinamização de iniciativas .....	68
Conclusões.....	71
Referências Bibliográficas.....	72
Anexos.....	73
Anexo 1 – Parecer da Comissão de Ética da UBI ao projeto .....	73
Anexo 2 – Questionário Aplicado via <i>Google Forms</i> .....	74
Anexo 3 – Teste <i>Kruskal-Wallis</i> : Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade? é igual nas categorias de Qual a tua idade? .....	82

Anexo 4 – Tabulação Cruzada e qui-quadrado: Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade? * Idade Codificada .....	83
Anexo 5 – Teste <i>Kruskal-Wallis</i> : Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos? é igual nas categorias de Com que género te identificas? .....	84
Anexo 6 – Tabulação cruzada e Qui-quadrado: Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos? * Com que género te identificas? .....	84
Anexo 7 – Teste <i>Kruskal-Wallis</i> : Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade? é igual nas categorias de Com que género te identificas? ...	85
Anexo 8 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade? * Com que género te identificas? .....	86
Anexo 9 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: És trabalhador-estudante? (independentemente de teres o estatuto ou não) * Idade Codificada .....	87
Anexo 10 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade? * És trabalhador-estudante? (independentemente de teres o estatuto ou não).....	87
Anexo 11 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: És estudante internacional? * Idade Codificada.....	89
Anexo 12 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade? * És estudante internacional? .....	89
Anexo 13 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool? * Com que género te identificas? .....	90
Anexo 14 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool? * Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos? .....	91
Anexo 15 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool? * Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber? [Começo a beber álcool na minha casa/casa de um amigo antes de sair à noite] .....	94
Anexo 16 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool? * Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber? [Fico bêbado deliberadamente em casa antes de sair à noite] .....	95
Anexo 17 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Até que ponto, concordas ou discordas das seguintes afirmações: [Não gosto de conviver com quem não bebe - não se sabem divertir.] * Idade Codificada.....	97
Anexo 18 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Até que ponto, concordas ou discordas das seguintes afirmações: [Não gosto de conviver com quem não bebe - não se sabem divertir.] * Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos? .....	98
Anexo 19 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Pode ser difícil não beber muito numa saída à noite. * Com que género te identificas?.....	99
Anexo 20 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Concordaste que pode ser difícil não beber muito numa saída à noite - por que achas isso? [Pode ser caro comprar água ou refrigerantes em bares/clubes] * Com que género te identificas? .....	100
Anexo 21 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Concordaste que pode ser difícil não beber muito numa saída à noite - por que achas isso? [Pressão de amigos] * Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos? .....	101

Anexo 22 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações... [Participaste em jogos com bebidas alcoólicas (“drinking games”)] * Idade Codificada .....	102
Anexo 23 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações... [Compraste rodadas de bebidas alcoólicas] * Com que género te identificas? .....	104
Anexo 24 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual dirias que é o principal motivo para não beberes ou parares de beber álcool? [Razões religiosas ou culturais] * Idade Codificada .....	106
Anexo 25 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Selecciona a frase que melhor descreve a tua perceção... [E agora que és um estudante universitário, qual das opções a seguir melhor corresponde às tuas experiências de estudante] * Com que género te identificas? .....	106
Anexo 26 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Faltei a um seminário/palestra/aula universitária] * Idade Codificada.....	108
Anexo 27 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Não cumpri o prazo de uma tarefa universitária] * Idade Codificada .....	108
Anexo 28 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Não cumpri o prazo de uma tarefa universitária] * Com que género te identificas? .....	109
Anexo 29 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Conduzi um carro ou outro veículo sob a influência de álcool] * Idade Codificada .....	110
Anexo 30 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui multado] * Idade Codificada.....	111
Anexo 31 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui preso] * Idade Codificada .....	112
Anexo 32 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Conduzi um carro ou outro veículo sob a influência de álcool] * Com que género te identificas?.....	112
Anexo 33 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui multado] * Com que género te identificas? .....	113
Anexo 34 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui preso] * Com que género te identificas?.....	114

Anexo 35 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tornei-me mais próximo de amigos ou familiares existentes] * Idade Codificada.....	115
Anexo 36 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Fiz novos amigos] * Idade Codificada.....	116
Anexo 37 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tornei-me mais próximo de amigos ou familiares existentes] * Com que género te identificas? .....	116
Anexo 38 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Melhorei uma condição de saúde física existente] * Com que género te identificas? .....	117
Anexo 39 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Agravei uma condição de saúde mental existente] * Com que género te identificas? .....	118
Anexo 40 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tive relações sexuais desprotegidas] * Idade Codificada.....	119
Anexo 41 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tive relações sexuais desprotegidas] * Com que género te identificas? .....	120
Anexo 42 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tive atenção sexual indesejada por parte de um estranho ou alguém que conheço, por ex. vaias, assobios, comentários ou piadas] * Com que género te identificas? .....	121
Anexo 43 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Fiquei feliz com a decisão de ter relações sexuais que de outra forma não o faria] * Com que género te identificas? .....	122
Anexo 44 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Perdi um bem valioso/fui roubado (por exemplo, telefone ou carteira)] * Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?.....	123
Anexo 45 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Consumi drogas sem o meu conhecimento (por exemplo, através bebida adulteradas)] * Com que género te identificas? .....	125
Anexo 46 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Tens conhecimento de alguma campanha, projeto ou atividade sobre consumo seguro ou responsável na tua universidade? [Eventos/barracas/stands na universidade/faculdade ou online	

relacionados com o consumo de álcool] * Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos? .....	126
Anexo 47 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Tens conhecimento de alguma campanha, projeto ou atividade sobre consumo seguro ou responsável na tua universidade? [Treino/Workshops relacionados com o consumo de álcool dirigido a estudantes promovidos pela associação de estudantes.] * Com que género te identificas? .....	128
Anexo 48 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Até que ponto concordas ou discordas com as seguintes afirmações? [Devido ao custo de vida, acho que consumirei mais álcool neste ano letivo] * Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos? .....	129
Anexo 49 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Até que ponto concordas ou discordas com as seguintes afirmações? [Devido ao custo de vida, acho que consumirei menos álcool neste ano letivo] * Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos? .....	131
Anexo 50 – Certificado de apresentação do Poster “Caraterização dos Padrões de Consumo de Álcool e as Perceções associadas entre Estudantes da Universidade da Beira Interior.” no 1º Congresso ICAD.....	133
Anexo 51 – Ficha de Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis .....	134

## Lista de Figuras

Figura 1 - Estrutura química do etanol (C <sub>2</sub> H <sub>5</sub> OH), adaptado do PubChem [6] .....	2
Figura 2 - Principais vias metabólicas do etanol (adaptado de Klaassen CD, Casarett and Doull's Toxicology: The Basic Science of Poisons. 7th ed. [8]) .....	3
Figura 3 - Distribuição da Amostra por faixa de idades.....	12
Figura 4 - Distribuição da Amostra por género.....	13
Figura 5 - Distribuição da Amostra por Faculdade da UBI.....	14
Figura 6 - Distribuição da Amostra por Ciclo de Estudos.....	15
Figura 7 - Distribuição da Amostra por Ano do Ciclo de Estudos.....	15
Figura 8 - Distribuição da Amostra na qualidade de Trabalhador-Estudante .....	16
Figura 9 - Distribuição da Amostra segundo a nacionalidade .....	16
Figura 10 - Distribuição dos Estudantes Nacionais a frequentar o ensino superior fora do seu distrito de residência.....	17
Figura 11 - Distribuição da Amostra pela Frequência no Consumo de Álcool .....	18
Figura 12 - Padrões de Consumo antes de Eventos Sociais.....	19
Figura 13 - Frequência no consumo com intenção de ficar embriagado .....	20
Figura 14 - Perceção sobre o Consumo de Álcool.....	21
Figura 15 - Perceção da dificuldade em controlar o consumo de álcool numa saída à noite .....	22
Figura 16 - Motivos para a dificuldade em controlar o Consumo de Álcool .....	23
Figura 17 - Frequência de determinadas vivências associadas ao Consumo de Álcool.....	24
Figura 18 - Motivos para a abstinência/paragem do Consumo de Álcool .....	25
Figura 19 - Impacto percebido da abstinência de álcool.....	26
Figura 20 - Perceção da pressão social para o consumo de álcool entre os não consumidores .....	27
Figura 21 - Perceção dos Não consumidores acerca dos hábitos de consumo de álcool dos estudantes universitários .....	28
Figura 22 - Perceção dos Não Consumidores sobre o Consumo de Álcool na Universidade .....	29
Figura 23 - Experiências durante ou após o consumo de álcool: Cumprimento de responsabilidades académicas e pessoais .....	30
Figura 24 - Experiências durante ou após o consumo de álcool: Conflitos interpessoais e comportamentos de risco .....	32
Figura 25 - Experiências durante ou após o consumo de álcool: Manutenção ou rutura das relações interpessoais.....	33

Figura 26 - Experiências durante ou após o consumo de álcool: Problemas de saúde .....	34
Figura 27 - Experiências durante ou após o consumo de álcool: Alterações do comportamento, percepção e saúde pessoal .....	35
Figura 28 - Conhecimento de Iniciativas Universitárias para Consumo Responsável de Álcool.....	36
Figura 29 - Percepção sobre Eventos sociais promovidos pela Universidade .....	37
Figura 30 - Impacto do custo de vida no Consumo de Álcool e participação social.....	38
Figura 31- Organograma de Pessoal da Farmácia Modelar .....	44
Figura 32 - Mapa da disposição da Farmácia Modelar .....	47
Figura 33 - Sala de atendimento da Farmácia Modelar.....	48
Figura 34 - Palestra "Pediculose" .....	69
Figura 35 - Participantes da Caminhada promovida pela Farmácia Modelar.....	69
Figura 36 - Rastreio Cardiovascular na Residência Sênior Sra. Do Carmo .....	70
Figura 37 - Rastreio Cardiovascular no GDAC .....	70
Figura 38 - Equipa da Farmácia Modelar .....	72

## Lista de Acrónimos

ADH	Álcool desidrogenase
ALDH	Aldeído desidrogenase
AUDIT-C	<i>Alcohol use disorders test</i>
AVC	Acidente Vascular Cerebral
BDNP	Base de Dados Nacional de Prescrições
CACB	Centro Académico Clínica das Beiras
CCF	Centro de Conferência de Faturas
CE	Comissão de Ética
CIAV	Centro de Informação Antivenenos
CLIE	Consentimento Livre, Informado e Esclarecido
CNP	Código nacional do produto
DCV	Doenças Cardiovasculares
DGS	Direção Geral da Saúde
DSM-5	<i>Diagnostic and Stastistical Manual of Mental Disorders – Fifth Edition</i>
FEFO	<i>First-Expire, First-Out</i>
FP	Farmacopeia portuguesa
GNR	Guarda Nacional Republicana
GRP	Gabinete de Relações Públicas
HTA	Hipertensão Arterial
ICAD	Instituto para os Comportamentos Aditivos e Dependências
IES	Instituições de ensino superior
IMC	Índice de massa corporal
INE	Instituto Nacional de Estatística
INFARMED	Autoridade Nacional do Medicamento e outros Produtos de Saúde
IVA	Imposto sobre valor acrescentado
MICF	Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas
MNSRM	Medicamento não sujeito a receita médica
MSRM	Medicamento sujeito a receita médica
OF	Ordem dos Farmacêuticos
OMS	Organização Mundial da Saúde
PIM	Preparação individualizada de medicação
PNV	Plano Nacional de Vacinação
PVF	Preço de venda à farmácia
PVP	Preço de venda ao público
RAM	Reação adversa a um medicamento
RCM	Resumo das Características do Medicamento
SBV	Suporte Básico de Vida
SNC	Sistema nervoso central
SNF	Sistema Nacional de Farmacovigilância
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SPSS	<i>Statistical Package for the Social Sciences</i>
SUD	<i>Substance use disorders</i>
TAS	Taxa de Álcool no Sangue
UBI	Universidade da Beira Interior



# **Capítulo 1 - Problemas Relacionados com Toxicofilias - Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da Universidade da Beira Interior**

## **Introdução**

### **1. Definição e Contextualização das Toxicofilias**

O termo toxicofilia é utilizado na literatura portuguesa por forma a descrever a inclinação voluntária e reiterada para o consumo consciente de substâncias potencialmente nocivas [1]. Apesar de não ser um conceito amplamente aprofundado nas classificações clínicas, alguns autores propõem definições mais abrangentes, associando-o à busca deliberada dos efeitos gratificantes de substâncias psicótropas, com o objetivo de provocar mudanças no estado psicológico, tais como a desinibição, alívio emocional, intensificação de experiências ou reforço de identidade pessoal ou social [2].

As classificações clínicas internacionais, como o *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders – Fifth Edition* (DSM-5) descreve estes comportamentos enquadrados nos Transtornos por Uso de Substâncias (*substance use disorders* - SUD). Estes transtornos consistem num padrão problemático de uso de uma substância, produzindo sofrimento ou prejuízos clinicamente significativos, identificados mediante a presença de, pelo menos, dois critérios de diagnóstico num período de 12 meses, tais como o aumento da tolerância, a perda de controlo, o desejo, entre outros [3].

A Organização Mundial da Saúde (OMS), define o abuso de substâncias como o uso nocivo ou perigoso de substâncias psicoativas, incluindo o álcool, resultando em danos físicos mentais ou sociais. Este comportamento constitui um dos principais problemas de saúde pública a nível global, traduzindo-se em mais de 200 condições clínicas, incluindo doenças hepáticas, cardiovasculares, psiquiátricas e infecciosas [4].

## 2. Consumo de Álcool Etílico: Conceitos e Impactos

### 2.1 Estrutura Química

O álcool etílico, ou etanol ( $C_2H_5OH$ ), é produzido há milhares de anos a partir de cereais fermentados, sumo de fruta e mel, e encontra-se presente no vinho, cerveja e licores, entre outras bebidas [5]. Trata-se de um composto orgânico da família dos álcoois, classificado como um álcool primário, apresentando um grupo hidroxilo (-OH) ligado a um grupo etil, como demonstrado na figura 1. É uma molécula de baixa massa molecular, pequena e polar, cujas características estruturais lhe conferem propriedades hidrossolúveis [6].

A sua polaridade e dimensão reduzida permitem-lhe atravessar rapidamente as membranas celulares por difusão passiva, contribuindo para a sua rápida distribuição no organismo após a absorção [6].

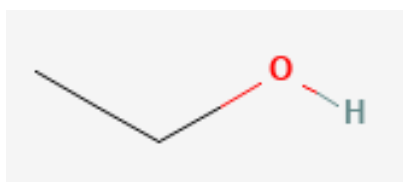


Figura 1 - Estrutura química do etanol ( $C_2H_5OH$ ), adaptado do PubChem [6]

### 2.2 Absorção e Metabolismo

As propriedades físico-químicas do etanol, nomeadamente a sua elevada solubilidade permitem a sua rápida absorção por via oral. Esta ocorre maioritariamente no intestino delgado e, em menor proporção, no estômago. O pico plasmático é atingido geralmente entre 30 e 90 minutos após a ingestão, sendo influenciado pela presença de alimentos, pelo tipo de bebida alcoólica e a velocidade de ingestão [5].

Após a absorção, o etanol distribui-se amplamente por todo o organismo, atravessando facilmente a barreira hematoencefálica, o que justifica os seus efeitos imediatos a nível do sistema nervoso central (SNC) [7].

A metabolização ocorre maioritariamente no fígado, através de três vias enzimáticas principais, que convertem o etanol a acetaldeído, como demonstrado na figura 2: (i) pela ação da álcool desidrogenase (ADH), presente no citosol, converte em acetaldeído, uma substância altamente tóxica e potencialmente carcinogénica devido à formação de aductos com o DNA, sendo que posteriormente sofre ação da aldeído desidrogenase (ALDH), localizada nas mitocôndrias, que transforma acetaldeído em acetato; (ii) pela ação da

catalase, localizada nos peroxissomas, que pode também oxidar o etanol; e (iii) pelo citocromo P450 2E1 (CYP2E1), localizado nos microsomas, que catalisa a conversão a acetaldeído (com menor relevância face à ADH) [7, 8, 9].

O metabolismo do etanol ocorre principalmente no citosol (via ADH, etapa 1) e nas mitocôndrias (via ALDH, etapa 2) dos hepatócitos. Em situações de consumo elevado, o sistema do citocromo P450 2E1 é também ativado, aumentando a formação de espécies reativas de oxigênio, contribuindo para o stress oxidativo e hepatotoxicidade [7, 8, 9].

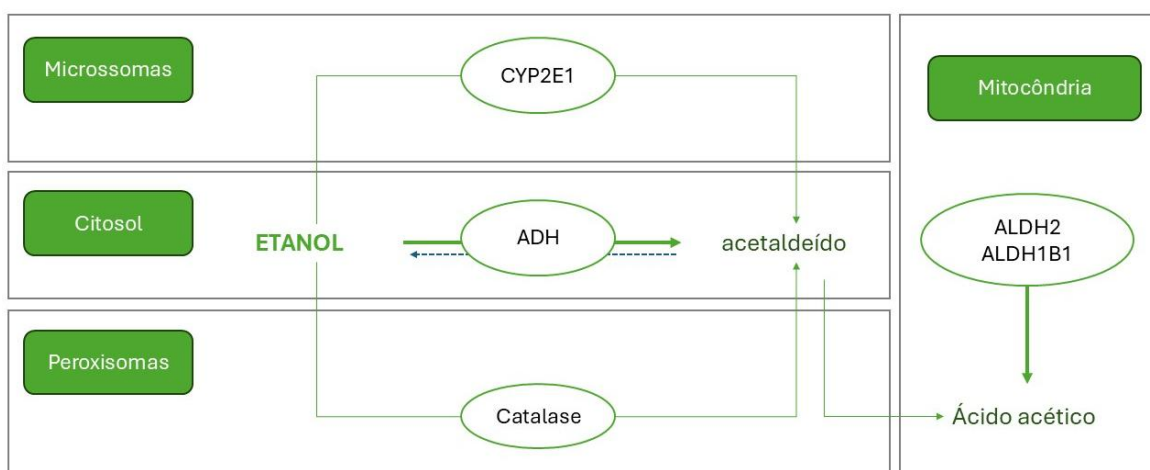


Figura 2 - Principais vias metabólicas do etanol (adaptado de Klaassen CD, Casarett and Doull's Toxicology: The Basic Science of Poisons. 7th ed. [8])

### 3. Padrões de Consumo em Populações Jovens e Universitárias

#### 3.1 Enquadramento Nacional e Internacional

Portugal é dos países com maior consumo de álcool etílico *per capita* da Europa, sendo a Europa o continente que tem o maior consumo Mundial [10]. Este contexto epidemiológico reflete-se nos dados nacionais sobre a população universitária. Sendo o padrão de consumo excessivo muitas vezes iniciado ainda na adolescência ou com início da fase adulta [3].

Um estudo realizado na Universidade de Coimbra durante o ano de 2017, revelou que 75,1% dos estudantes apresentavam um padrão de consumo excessivo, com base no questionário *alcohol use disorders test* (AUDIT-C). Este estudo demonstra ainda que as festas académicas amplificam os padrões de consumo excessivo e reforçam práticas de *binge drinking* pré-existentes [11].

Os motivos apresentados para este consumo foram: (i) o desfrutar da sensação prazerosa e/ou de excitação, (ii) esquecer preocupações com alívio do stress, ansiedade e depressão promovendo ainda, (iii) uma maior socialização entre os indivíduos [12, 13].

O comportamento de *binge drinking* é definido pela Direção Geral da Saúde (DGS) como o consumo de 6 ou mais bebidas padrão no homem ou 5 ou mais na mulher, numa única ocasião ou no espaço de 2 horas [10]. Dados nacionais revelaram prevalência na prática de *binge drinking*, beber até ficarem alegres ou num estado de embriaguez ligeira ou severa, sobretudo nos indivíduos do género masculino, mais jovens e estudantes deslocados da sua residência [15].

Por sua vez, o último Relatório do Instituto para os Comportamentos Aditivos e Dependências (ICAD) 2023, refere uma maior prevalência de consumo ao longo da vida pelo género feminino comparativamente ao género masculino. Num cenário global, os estudantes referiram um menor consumo nos últimos 12 meses em comparação com os anos anteriores. O mesmo relatório reforça a existência de agravamentos significativos em diversos domínios, nomeadamente nas idades médias de início do consumo, nas prevalências de consumo recente e atual, nos episódios de embriaguez severa, bem como nos padrões de consumo de risco elevado ou nocivo e nos níveis de dependência alcoólica [14, 15].

Os eventos sociais, as tradições académicas, como festas e praxes, são apontados como potenciadores deste tipo de consumo, reforçados por dinâmicas de grupo, pressão social e a cultura de normalização do consumo excessivo de álcool [16].

O álcool tem sido amplamente referido na literatura como uma substância *gateway*, uma vez que, apesar de se tratar de uma droga lícita, frequentemente precede e facilita o consumo de substâncias ilícitas. Além disso, o início do percurso académico trata-se de uma fase sensível para o desenvolvimento de comportamentos de risco, tornando-se crucial implementar ações preventivas antes da consolidação de hábitos nocivos [17].

Os jovens podem desenvolver dependência do álcool mais rapidamente que os adultos, sendo essencial a identificação de jovens com consumo excessivo de álcool de modo a travar os problemas relacionados com o álcool [10, 18].

## 4. Consequências do Consumo de Álcool Etílico na Saúde e no Desempenho Académico

### 4.1 Impactos na Saúde

O consumo reiterado de bebidas alcoólicas provoca uma série de consequências, sendo elas físicas, acidentes pessoais, sexuais (como prática de sexo desprotegido), dificuldades sociais e académicas [10, 12].

A medição da toxicidade é complexa, podendo ser aguda ou crónica. A toxicidade aguda, refere-se aos efeitos imediatos ou a curto prazo sentidos após a ingestão única ou múltipla num curto espaço de tempo. Por sua vez, a toxicidade crónica trata-se de efeitos adversos manifestados tardiamente, após a ingestão de quantidades de álcool que podem variar de pequenas a grandes, por longos períodos [9, 10].

Existe uma grande variabilidade tendo em conta a idade, a genética, o peso, o género e o estado de saúde da pessoa. O álcool é um depressor do SNC podendo apresentar uma série de consequências [9, 10].

#### 4.1.1 Efeitos agudos

As manifestações clínicas da intoxicação por etanol variam consoante a concentração no sangue, variando de efeitos leves até sinais neurológicos e fisiológicos graves [5, 19].

Entre os efeitos mais frequentes e relevantes destacam-se [10]:

Neurológicos e comportamentais:

- Sensação inicial de sedação e alívio da ansiedade, frequentemente interpretada como um efeito relaxante;
- Redução da tensão muscular e comprometimento da coordenação motora, contribuindo para um maior risco de acidentes e lesões;
- Défice de atenção, diminuição da concentração e tempo de reação prolongado, tornando por exemplo, a condução de veículos perigosa;
- Alterações emocionais, que podem incluir desinibição, irritabilidade ou euforia - muitas vezes associado a um aumento dos níveis de criminalidade e violência doméstica;
- Em concentrações mais elevadas, sinais como a fala arrastada, ataxia e défice de memória recente (*blackout* alcoólico).

Cardiovasculares:

- A nível do sistema cardiovascular pode ocorrer taquicardia;
- Em concentrações mais elevadas pode ocorrer hipotensão arterial.

Outros efeitos clínicos:

- Distúrbios eletrolíticos, associado ao consumo crónico ou associado a vômitos e desidratação;
- Episódios de hipoglicemia.

#### 4.1.2 Efeitos crónicos

O consumo de álcool tem efeitos variados na saúde, podem ser tanto benéficos como prejudiciais, dependendo do padrão de consumo.

O consumo moderado de álcool tem sido associado a uma redução no risco de algumas doenças crónicas, como demência, cancro colorretal, doenças cardíacas e mortalidade geral. Por outro lado, o consumo excessivo apresenta riscos substanciais à saúde. Estudos indicam uma correlação entre o consumo excessivo de álcool e diversas consequências, tais como [8, 16, 20]:

- Doenças Cardiovasculares (DCV): Aumento do risco de Hipertensão Arterial (HTA) e Acidente Vascular Cerebral (AVC) Hemorrágico;
- Cancro: Risco aumentado para cancro do esófago, do fígado, da orofaringe, da laringe, da mama, colorretal e cutâneo;
- Distúrbios neurológicos: Défice cognitivo, como demência e neuropatias;
- Síndrome de Dependência Alcoólica: Perturbações psiquiátricas com aumento do risco de suicídio, frequentemente acompanhadas por depressão e ansiedade;
- Comprometimento do sistema imunitário: Disfunções imunitárias, com maior incidência de infeções respiratórias.

#### 4.2 Impactos no Desempenho Académico

A literatura evidência uma associação negativa entre o consumo de álcool e o desempenho académico. Estudos indicam que estudantes menos satisfeitos com a sua componente curricular apresentam níveis mais elevados de consumo excessivo. Deste modo é sugerida

uma associação relevante entre insatisfação académica e padrões de consumo elevados, existindo um consumo maior nas fases críticas dos ciclos de estudos [17].

Além disso, os estudos analisados referem que os estudantes com maior envolvimento em atividades extracurriculares relataram níveis mais altos de consumo de álcool, indicando que a vida académica socialmente ativa pode coexistir com padrões de consumo intensificados [12, 21].

Na fase inicial da vida universitária, marcada pela adaptação à universidade existe uma maior autonomia e ausência de supervisão familiar, propiciando comportamentos de risco e podendo comprometer o desempenho académico e a motivação dos estudantes [21].

O consumo regular, em altas doses e em curtos prazos de tempo, combinando diferentes substâncias, como o tabaco e medicamentos psicoativos e/ou drogas recreativas revelou-se um dos fatores mais associados ao insucesso académico [16].

## 5. Políticas e Estratégias de Prevenção

### 5.1 Enquadramento Legal em Portugal

Em Portugal, o consumo e venda de bebidas alcoólicas é legal, com restrições à idade mínima de 18 anos. Existem também limites legais de alcoolemia para a condução, Taxa de Álcool no Sangue (TAS)  $\leq 0,2$  g/L para condutores profissionais (motoristas, camionistas, entre outros) ou em regime probatório. Para os restantes condutores o limite passa a 0,5 g/L de álcool na corrente sanguínea, sendo o valor de TAS  $\geq 1,2$  g/L considerado crime. O incumprimento da legislação imposta neste âmbito está sujeito a sanções legais [22, 23].

Nos dados divulgados pelo ICAD relativos ao ano de 2023, verifica-se um aumento gradual do número de crimes por condução com TAS  $\geq 1,2$  g/L, que correspondem a 6% de todos os crimes praticados contra a sociedade [14].

### 5.2 Deteção e Prevenção do Consumo Excessivo

Segundo a Direção Geral da Saúde (DGS), recomenda-se a realização do Rastreio Sistemático do uso excessivo de álcool nos adultos, com o questionário AUDIT-C. A pontuação obtida permite distinguir casos de risco, nocivo e provável dependência, orientando a resposta clínica e social apropriada.

A base da prevenção passa pela educação e informação sobre os riscos e para situações de risco através de intervenções breves e interativas com o devido seguimento. Em casos de dependência recorre-se ao tratamento em serviços especializados para dependências [10, 15].

Embora existam recomendações, a implementação prática nas universidades ainda é escassa. No entanto, estudos apontam que os estudantes mostram abertura para abordagens informais e personalizadas, como conversar com amigos ou familiares, participar em *workshops* e procurar apoio profissional [12]. Intervenções breves têm demonstrado eficácia na redução do consumo em jovens identificados como consumidores de risco [21]. A sua aplicação no início do percurso académico é especialmente eficaz, quando os hábitos ainda não estão enraizados [13].

Intervenções breves nos Cuidados de Saúde Primários devem ser asseguradas e o farmacêutico pode assumir um papel relevante nesse sentido. Tais estratégias podem incluir a implementação de rastreios AUDIT em contextos acessíveis, como as próprias instituições de ensino Superior (IES), à semelhança do que já foi demonstrado em farmácias comunitárias com resultados promissores [10, 24].

## **Enquadramento e Objetivos do Estudo**

### **1. Justificação e Relevância do estudo**

O etanol é uma substância psicoativa, amplamente consumida em contextos sociais e recreativos. A sua aceitação cultural e legal contribui para a perceção socialmente tolerante face ao seu consumo, sendo que muitas vezes os seus efeitos problemáticos são desvalorizados (físicos, psicossociais e dependências) [5, 16].

Além disso, o álcool é uma das principais causas de intoxicação em Portugal. O Relatório de Dados Estatísticos do Centro de Informação Antivenenos (CIAV) de 2023, documenta o etanol como uma das substâncias associadas a casos de intoxicação aguda [25].

Já o Relatório Anual do ICAD (2023) revela que 83,9% dos estudantes de ensino superior consumiram álcool nos últimos 12 meses, com destaque para a faixa etária dos 20-22 anos. Adicionalmente, dentro da mesma população, 46,6% relataram episódios de *binge drinking* e 21,4% reportaram episódios de embriaguez, num período de 30 dias [14]. Estudos

adicionais revelam que estas práticas possuem efeitos nocivos graves, como a diminuição da massa cerebral e capacidade cognitiva [16].

Neste contexto, o presente estudo pretende caracterizar os hábitos de consumo de álcool etílico entre os estudantes da Universidade da Beira Interior (UBI), no âmbito de um projeto da missão “Problemas Relacionados Com Toxicofilias” do Centro Académico Clínico das Beiras (CACB), que visa avaliar os padrões de consumo em diversas IES.

## 2. Objetivo Geral

Este estudo tem como objetivo caracterizar os padrões de consumo de álcool etílico na comunidade estudantil da UBI, assim como os fatores associados, as consequências reportadas e as perceções associadas entre os estudantes.

## 3. Objetivos Específicos

Como objetivos específicos deste estudo consideram-se:

1. Caracterizar a frequência, os padrões e os contextos associados ao consumo de álcool entre os estudantes;
2. Analisar as diferenças no consumo em função do género, idade, ciclo de estudos e faculdade;
3. Avaliar as perceções dos estudantes relativamente ao consumo de álcool;
4. Identificar os motivos associados à abstinência entre os estudantes que referem não consumir álcool;
5. Descrever situações vivenciadas e impactos durante ou após o consumo, a nível pessoal, social e de saúde;
6. Analisar a perceção dos estudantes acerca de iniciativas promovidas pela Universidade sobre o consumo de álcool.

## **Metodologia**

### 1. Tipo de Estudo

Este estudo assume uma natureza quantitativa, de carácter observacional e transversal, com uma abordagem descritiva e analítica.

## 2. População e Amostra

A população-alvo do presente estudo corresponde aos estudantes da UBI, inscritos no ano letivo de 2024/2025.

O método de amostragem adotado foi não probabilístico por conveniência, visto os participantes terem sido recrutados de forma voluntária, através da divulgação do questionário *online* através de redes sociais e do Gabinete de Relações Públicas (GRP) da UBI.

Para o cálculo do tamanho mínimo da amostra, o *software* utilizado foi o Epi Info TM versão 7.2.5.0. Recorreu-se à fórmula para estudos com população finita, considerando um intervalo de confiança de 95% e uma proporção esperada (p) de 84%, de acordo com os últimos dados do ICAD [14].

Assim, para uma população de 10002 estudantes, o tamanho mínimo da amostra foi calculado (n) como sendo 202 indivíduos.

O número de respostas obtidas foram 354, sendo válidas apenas 350. Esta amostra ultrapassa o valor mínimo definido, pelo que se considera que a amostra possui representatividade estatística adequada para os objetivos do estudo.

Foram incluídos todos os estudantes matriculados no presente ano letivo que aceitaram participar voluntariamente no estudo, após a leitura e aceitação do consentimento informado.

Existiram duas situações passíveis de Critério de Exclusão, que motivaram a exclusão de 4 participantes: a não aceitação do consentimento informado; ou não estarem matriculados como estudantes da UBI no ano letivo 2024/2025.

## 3. Recolha de Dados

### 3.1 Considerações Éticas

Por se tratar de recolha de dados pessoais e confidenciais dos estudantes, o presente estudo foi submetido à apreciação da Comissão de Ética da (CE) UBI, tendo sido aprovado sob parecer n.º CE-UBI-Pj-2024-074 (Anexo 1).

Todo o processo de investigação foi cuidadosamente delineado para garantir a confidencialidade e o anonimato dos participantes, em conformidade com os princípios éticos aplicáveis à investigação científica.

### 3.2 Instrumentos

O instrumento de recolha utilizado foi um questionário *online*, disponibilizado através da plataforma *Google Forms*, adaptado do inquérito utilizado no estudo “*Students, alcohol and drugs: survey research with students studying in higher education in the UK, 2023–24*” (SOS-UK) [26].

O questionário foi traduzido e ajustado à realidade portuguesa, posteriormente validado e sujeito a pré-teste com colaboração de estudantes da UBI.

### 3.3 Procedimentos

O inquérito foi divulgado durante 3 meses, através das redes sociais, grupos internos da universidade e divulgação por *e-mail* do GRP da UBI.

Ao iniciar, o inquérito apresenta o Consentimento Livre, Informado e Esclarecido (CLIE), cuja aceitação foi condição obrigatória para a continuidade da participação.

O questionário estruturou-se em duas partes principais:

I – Recolha de dados demográficos simples;

II – Recolha de dados sobre o consumo de álcool.

O seguimento do inquérito dependia das respostas dadas, havendo diferentes secções conforme o consumo ou não de álcool. O questionário completo encontra-se no Anexo 2.

## 4. Métodos de Análise de Dados

Após a recolha, os dados foram importados para o *software*, *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) v30 para posterior análise. O tratamento dos dados incluiu análises descritivas, através do cálculo de frequências, e de análise de dependências, realizadas através do teste qui-quadrado.

Para este último, foram consideradas correlações significativas, aquelas que apresentavam valores de  $p \leq 0,05$ .

## Resultados e Discussão

### 1. Caracterização da Amostra

No presente estudo foram consideradas 350 respostas válidas ao inquérito. A amostra foi agrupada em dois escalões etários: dos 18 aos 24 anos, que representaram 84,6% (n=296) e dos 25 aos 45 anos, com 15,4% (n=54) (figura 3). A idade média da amostra foi de 21 anos, valor que se encontra em consonância com os resultados reportados por Aveiro et. Al (2018) [11].



Figura 3 - Distribuição da Amostra por faixa de idades

Através do teste de *Kruskal-Wallis* (Anexo 3) e do teste do qui-quadrado (Anexo 4), verificou-se que a proporção de estudantes da faixa etária mais jovem (18 aos 24 anos) é superior nos ciclos iniciais de formação académica, nomeadamente no 1º ciclo de estudos (Licenciaturas) e nos Mestrados Integrados. Em contrapartida, nos ciclos mais avançados (Mestrados e Doutoramentos), bem como nas Pós-graduações e Cursos não conferentes a grau, observou-se a predominância da faixa dos 25 a 45 anos ( $\chi^2(5) = 117,212, p < 0,01$ ).

De forma geral, a amostra apresenta um perfil maioritariamente jovem, o que se encontra em concordância com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) relativos ao ano letivo 2022/2023, nos quais se verifica que a maioria dos estudantes do ensino superior se enquadra na faixa etária dos 18 aos 24 anos, sendo a percentagem de estudantes entre os 25 e os 45 substancialmente inferior [27].

Relativamente ao género, a amostra é maioritariamente constituída por estudantes do género feminino (68%, n= 238), seguindo-se o do género masculino (30,3%, n= 106) e, por fim, pessoas não-binárias (1,7%, n= 5) (figura 4).

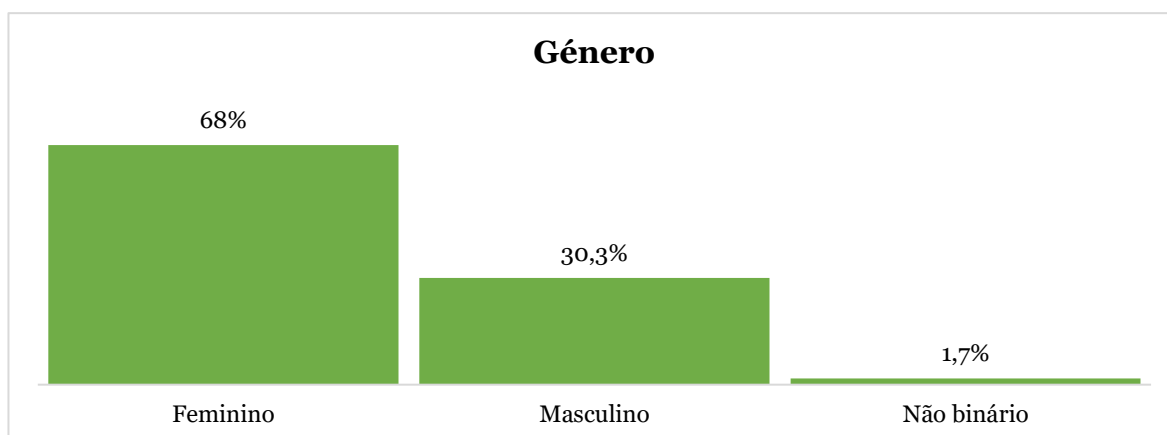


Figura 4 - Distribuição da Amostra por gênero

Estes dados estão em concordância com o padrão encontrado no estudo realizado por Aveiro et. al (2018), cujo estudo registou 69,7% de participantes do gênero feminino e 30,3% do gênero masculino [11]. De acordo com os dados do INE relativos ao ano letivo 2022/2023, a proporção de mulheres no ensino superior era de 54%, enquanto os homens representavam 46% [28].

Embora o padrão encontrado nesta amostra seja consistente a tendência nacional, observa-se uma discrepância mais acentuada comparativamente aos valores do INE. Esta variação poderá ser explicada pela elevada representatividade da Faculdade de Ciências da Saúde da UBI na amostra deste estudo, que tradicionalmente possui uma predominância de estudantes do gênero feminino.

Adicionalmente foram recolhidas diversas informações sociodemográficas dos estudantes, nomeadamente: (i) a Faculdade da UBI em que se encontram inscritos; (ii) o ciclo de estudos frequentado; e (iii) o respetivo ano curricular.

A Faculdade de Ciências da Saúde foi a mais representada com 48,9% dos inquiridos (n= 171), seguida da Faculdade de Engenharia com 17,4% (n=61), da Faculdade de Ciências com 12% (n= 42) e, por fim, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e da Faculdade de Artes e Letras, ambas com 10,9% (n= 38) (figura 5).

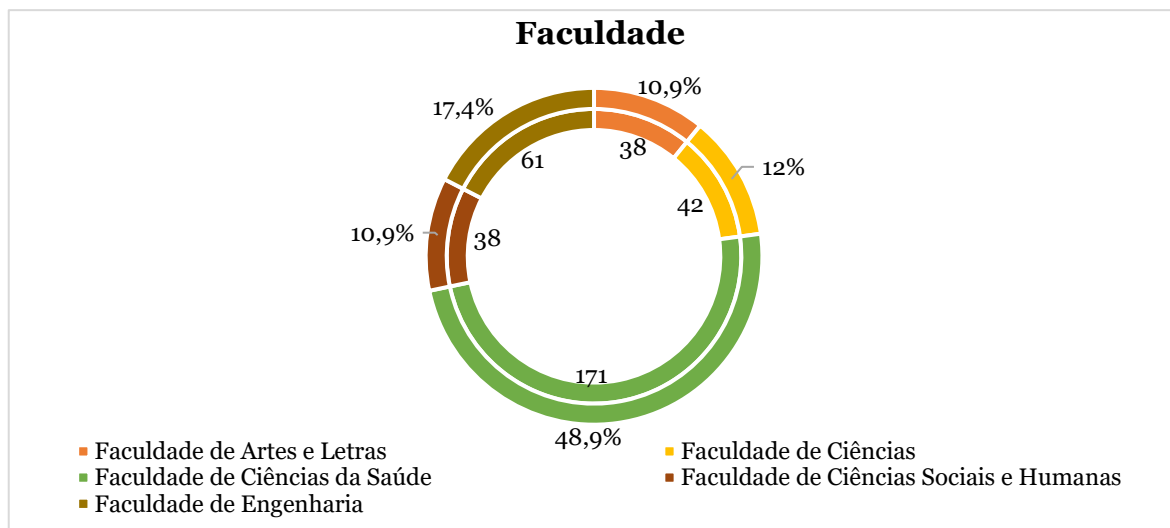


Figura 5 - Distribuição da Amostra por Faculdade da UBI

Quando comparada com a distribuição nacional de estudantes no ensino superior em 2022/2023, disponibilizada pela PORDATA, observa-se um padrão distinto. A nível nacional, a área da Engenharia é a mais representada em número de estudantes, seguida das áreas da Saúde, Ciências Sociais, Artes e Humanidades, sendo as Ciências a área com menor representatividade [29]. Esta discrepância poderá dever-se à maior eficácia na divulgação do presente estudo junto das Faculdades que registaram maior adesão.

De acordo com o teste *Kruskal-Wallis* (Anexo 5) e do teste do qui-quadrado (Anexo 6), verificou-se que o género feminino é maioritário na Faculdade de Ciências da Saúde, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, na Faculdade de Ciências e na Faculdade de Artes e Letras. Por sua vez, na Faculdades de Engenharia observou-se uma predominância de estudantes do género masculino ( $\chi^2(12) = 53.532, p < 0,001$ ). Os estudantes não-binários encontram-se distribuídos pela Faculdade de Artes e Letras e pela Faculdade de Ciências da Saúde.

Relativamente à distribuição etária, a faixa dos 25 aos 45 anos, é mais prevalente na Faculdade de Artes e Letras e na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

Relativamente ao ciclo de estudos, a maioria participantes encontrava-se inscrita em Mestrados Integrados (36,3%, n= 127) ou o Licenciaturas, com 35,7% (n= 125). O 2º ciclo foi reportado por 20,9% (n= 73) dos inquiridos, enquanto o 3º ciclo representou 6,6% (n= 23). Foi ainda reportada uma resposta (0,3%) relativa a Pós-graduação e a curso não conferente de grau (figura 6).

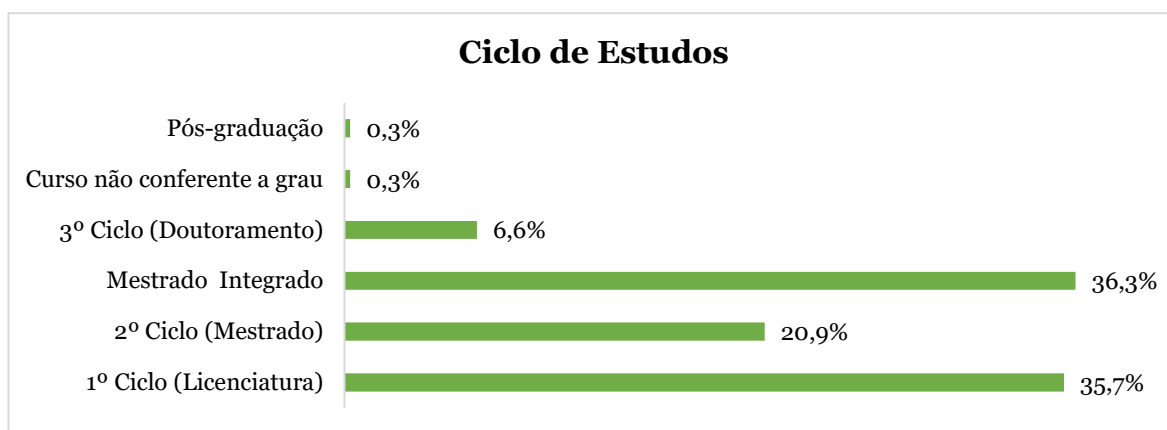


Figura 6 - Distribuição da Amostra por Ciclo de Estudos

Segundo dados da PORDATA, os ciclos de estudos com maior representatividade no ensino universitário público são, por ordem decrescente, as Licenciaturas, os Mestrados, os Mestrados Integrados e, por fim, os Doutoramentos [29]. A distribuição dos participantes neste estudo não reflete esse padrão nacional, o que poderá traduzir uma maior adesão ao inquérito por parte dos estudantes pertencentes aos ciclos com maior representatividade na amostra.

Com base nos resultados do teste *Kruskal-Wallis* (Anexo 7) e do teste do qui-quadrado (Anexo 8), observou-se a distribuição dos géneros consoante o ciclo de estudos. O género feminino apresentou maior prevalência na maioria dos ciclos de estudos (Licenciaturas, Mestrados, Mestrados Integrados e Doutoramentos) ( $\chi^2(15) = 95.256, p < 0,001$ ).

No que diz respeito ao ano curricular, a distribuição dos inquiridos revelou maior representatividade no 1º ano (25,1%, n= 88), 3º ano (21,4%, n= 75) e 2º ano (20%, n= 70). Os anos mais avançados, incluindo o 5º ano ou superior, corresponderam a 18,3% (n= 64), enquanto o 4º ano foi o menos representado (15,1%, n= 53) (figura 7).

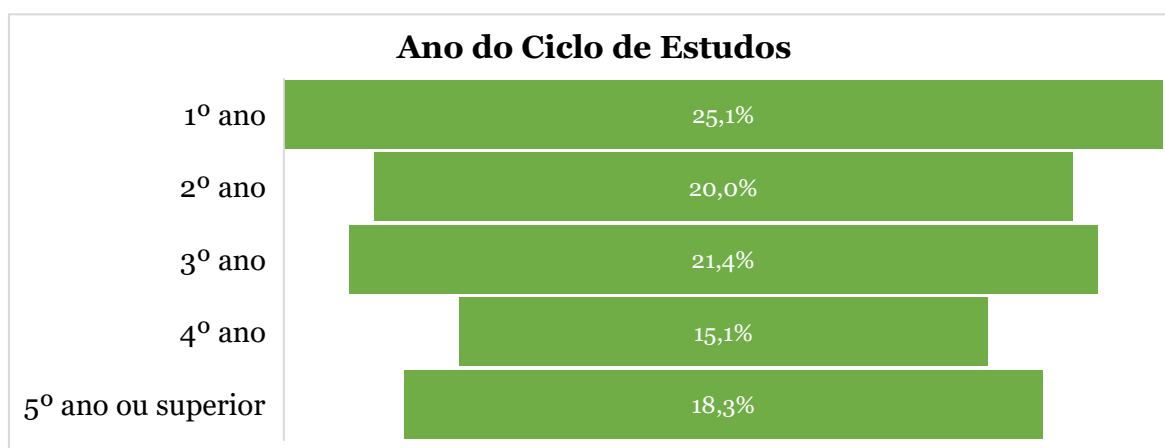


Figura 7 - Distribuição da Amostra por Ano do Ciclo de Estudos

No que respeita à atividade profissional, 13,1% dos participantes (n= 46) identificaram-se como trabalhadores-estudantes.

De acordo com o teste do qui-quadrado, a maioria destes encontra-se na faixa etária dos 25 aos 45 anos ( $\chi^2(2) = 64.595, p < 0,001$ ) (Anexo 9) e frequenta, predominantemente ciclos de estudos mais iniciais, nomeadamente Licenciaturas e Mestrados ( $\chi^2(10) = 97.850, p < 0,001$ ) (Anexo 10).

Por sua vez, a maioria dos inquiridos (85,4%, n= 299) declarou não exercer qualquer atividade profissional enquanto frequenta o ensino superior (figura 8).



Figura 8 - Distribuição da Amostra na qualidade de Trabalhador-Estudante

Em relação à nacionalidade, 4,9% (n= 17) dos inquiridos identificaram-se como estudantes internacionais, enquanto a maioria, correspondente a 94,9% (n= 332), referiu ser de nacionalidade portuguesa (figura 9).

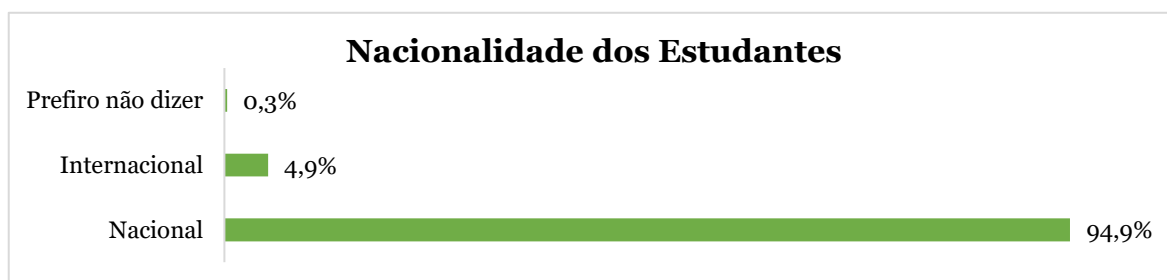


Figura 9 - Distribuição da Amostra segundo a nacionalidade

Com base nos dados obtidos pelo teste *Kruskal-Wallis*, observou-se que os estudantes internacionais se inserem maioritariamente na faixa etária dos 25 aos 45 anos ( $\chi^2(2) = 25,020, p < 0,001$ ) (Anexo 11) e frequentam predominantemente o 2º ciclo de estudos (Mestrado) ( $\chi^2(10) = 365,113, p < 0,001$ ) (Anexo 12). Em contraste, os estudantes nacionais pertencem sobretudo à faixa etária dos 18 aos 24 anos.

De acordo com a PORDATA, referentes ao ano de 2024, aproximadamente 17% dos estudantes matriculados em universidades públicas portuguesas são de nacionalidade estrangeira [30]. A percentagem de estudantes internacionais na amostra do presente estudo revela-se, assim, consideravelmente inferior à registada a nível nacional.

Entre os estudantes de nacionalidade portuguesa, 71,4% (n= 237) frequentam o ensino superior fora do seu distrito de residência habitual, enquanto 28,6% (n= 95) permanecem a estudar no seu distrito de origem (figura 10).

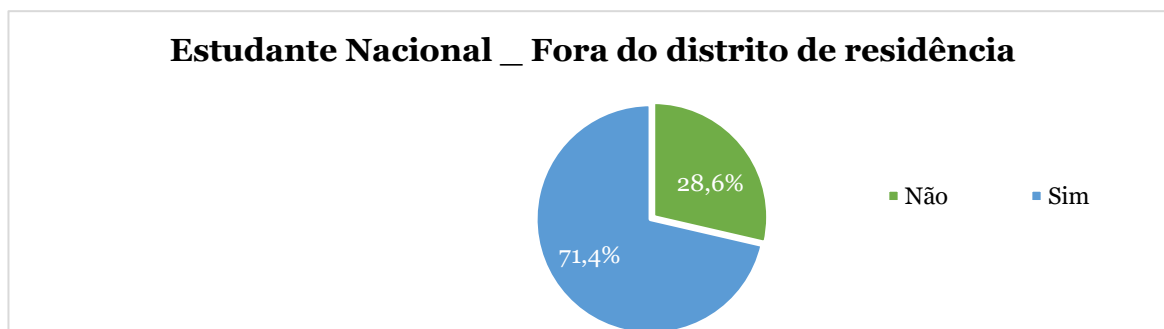


Figura 10 - Distribuição dos Estudantes Nacionais a frequentar o ensino superior fora do seu distrito de residência

## 2. Padrões de Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes

### 2.1 Frequência

De acordo com os dados recolhidos neste estudo, 76,9% dos inquiridos referiram consumir bebidas alcoólicas, enquanto 22,9% indicaram abster-se do seu consumo. Estes valores encontram-se ligeiramente abaixo do reportado no relatório do ICAD (2023), que aponta para uma prevalência média de consumo, nos 12 meses anteriores, de 84% e, também do estudo de Sequeira (2015), na qual 90% dos participantes afirmaram consumir álcool [17]. Em contrapartida, os resultados obtidos nesta amostra revelaram uma prevalência superior à descrita por Costa (2021), onde 59,4% dos estudantes universitários inquiridos relataram consumir álcool e Araújo (2015) com 56,5% dos participantes a indicar o consumo bebidas alcoólicas [14, 16, 32].

Relativamente à frequência de consumo, a maioria dos inquiridos (44,3%) indicou consumir álcool menos de uma vez por semana. As restantes respostas distribuíram-se da seguinte forma: 17,1% referiram consumir menos de uma vez por semana, 12,6% entre 4 a 5 dias por semana, e 2,9% relataram consumo diário (figura 11).

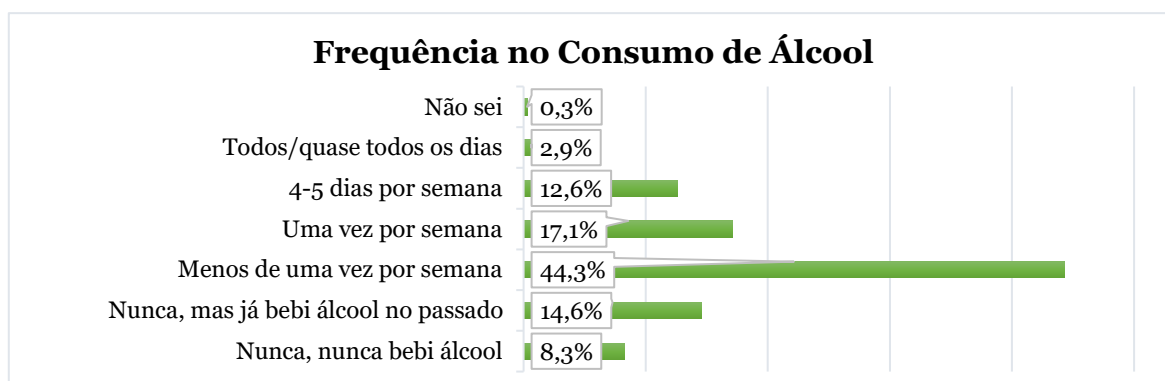


Figura 11 - Distribuição da Amostra pela Frequência no Consumo de Álcool

Estes resultados estão em concordância com os dados do estudo SOS-UK (2023), na qual a maioria dos estudantes também reportou uma frequência inferior a uma vez por semana (30%), sendo a percentagem de consumo quase diário ou diário de 2%, e a de abstinentes de 27% [26].

Com base nos dados do teste qui-quadrado, verificou-se que os padrões de maior consumo, nomeadamente no consumo semanal (17,1%), de 4 a 5 dias por semana (12,6%) e consumo diário ou quase diário (2,9%), foram mais frequentemente reportados por participantes do género masculino e não-binário ( $\chi^2(18) = 59,150, p < 0,001$ ) (Anexo 13).

Estes achados estão em consonância com o estudo Sequeira (2015), o relatório do ICAD (2023), o estudo de Costa (2021) e Reis (2015), nos quais também foi observada uma maior prevalência de consumo entre indivíduos do género masculino [14, 16, 17, 31]. Em contraste, o estudo de Araújo (2015) obteve uma amostra de estudantes cujo género com maior consumo era o feminino [32].

Em termos de distribuição por área de ensino, os estudantes que relataram uma frequência de consumo mais elevada encontravam-se, predominantemente, inscritos na Faculdade de Engenharia ( $\chi^2(24) = 62,571, p < 0,001$ ) (Anexo 14).

A todos os participantes foram questionados sobre a adoção de três comportamentos relacionados com o consumo de álcool em contexto social. Cerca de 40% dos inquiridos referiram consumir bebidas alcoólicas em casa, ou na casa de amigos, antes de saírem à noite. Entre estes, 15,7% indicaram que, por vezes, ficam embriagados ainda antes de sair de casa, enquanto 31,7% afirmaram não o fazer recorrentemente, embora considerem ocasionalmente. Relativamente ao comportamento de não ingerir alimentos com o intuito de potenciar os efeitos do álcool, a grande maioria (86,6%) declarou não adotar essa prática (figura 12).

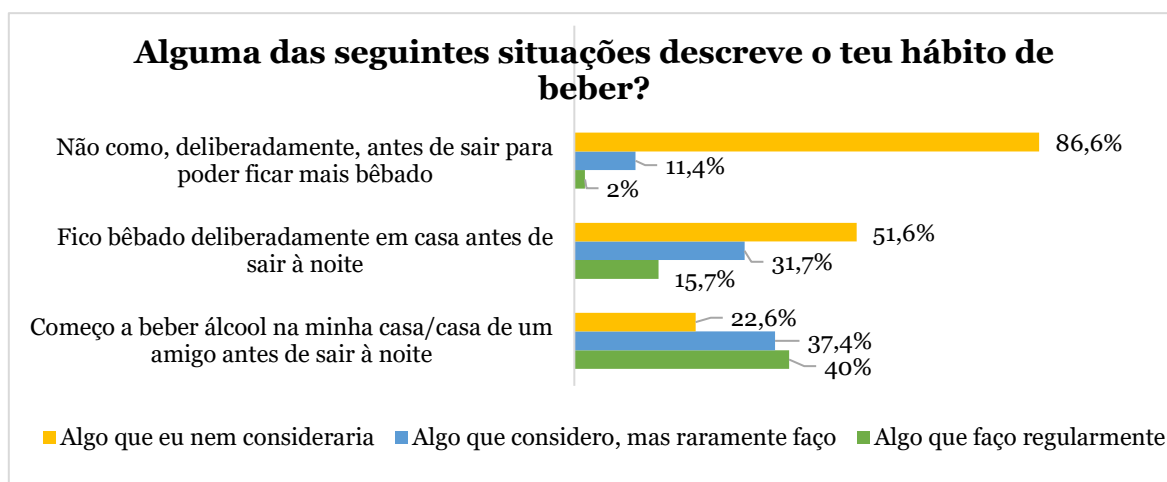


Figura 12 - Padrões de Consumo antes de Eventos Sociais

Os dados obtidos pelo teste qui-quadrado indicam que os estudantes que reportaram maiores frequências de consumo de álcool são também aqueles que manifestaram uma maior regularidade na adoção destes comportamentos prévios a eventos sociais. Verificou-se, igualmente, uma prevalência superior destes comportamentos entre indivíduos do género masculino, o que está em concordância com os dados reportados no relatório ICAD (2023) ( $\chi^2(12) = 188,901, p < 0,001$ ) (Anexo 15), ( $\chi^2(12) = 84,820, p < 0,001$ ) (Anexo 16) [14].

No que respeita à faixa etária, os estudantes entre os 25 e os 45 anos, bem como dos aqueles inscritos em ciclos de Doutoramento, referiram, maioritariamente, não considerar tais comportamentos, nomeadamente o consumo de álcool, a embriaguez e omissão de refeições, como práticas habituais antes de saídas noturnas.

Em contraste, o relatório SOS-UK (2023) revelou uma maior regularidade destes comportamentos entre estudantes do Reino Unido: 54% relataram consumir bebidas alcoólicas antes de sair, 29% afirmaram que se embriagam previamente e 8% confessaram não comer com o objetivo de aumentar os efeitos do álcool. Nesse estudo, tal como nesta amostra, os padrões de maior frequência de consumo (4 a 5 vezes por semana) associaram-se predominantemente ao género masculino e a estudantes inscritos em ciclos de licenciatura [26].

Relativamente à localização geográfica dos estudantes nacionais, aqueles que residem e estudam no mesmo distrito demonstraram uma menor propensão para adotar estes comportamentos. Por outro lado, os estudantes deslocados das suas zonas de residência revelaram uma prática mais frequente de consumo e embriaguez em ambiente domiciliar. Este padrão está de acordo com os achados do relatório anual do ICAD (2023), que assinala

uma associação significativa entre estes comportamentos, muitas vezes enquadráveis como *binge drinking*, e a condição de estudantes deslocados [14].

No que diz respeito ao comportamento de não comer com o objetivo de se embriagar, os participantes que o reportaram com maior regularidade pertencem, maioritariamente aos ciclos de Licenciatura e a pós-graduação.

Por fim, observou-se que a faixa etária dos 18 aos 24 anos, os ciclos de Licenciaturas, Mestrados e Mestrados Integrados, bem como os estudantes da Faculdade de Ciências da Saúde e Faculdade de Engenharia, apresentaram uma maior regularidade no consumo de álcool e embriaguez deliberada em ambiente domiciliar antes de saídas à noite. Estes resultados estão em concordância com o relatório Anual do ICAD e com o estudo de Sequeira (2015), os quais indicam uma prevalência superior de consumo entre os estudantes mais jovens [14].

## 2.2 Hábitos de Consumo

Entre os participantes que referiram consumir álcool (n= 270), e dentro dos que afirmam consumir álcool com a intenção de ficar bêbado, 43% o faziam com uma frequência inferior a uma vez por semana. Adicionalmente, 12,6% afirmaram fazê-lo aproximadamente uma vez por semana, enquanto 5,9% relataram fazê-lo mais do que uma vez por semana (figura 13).

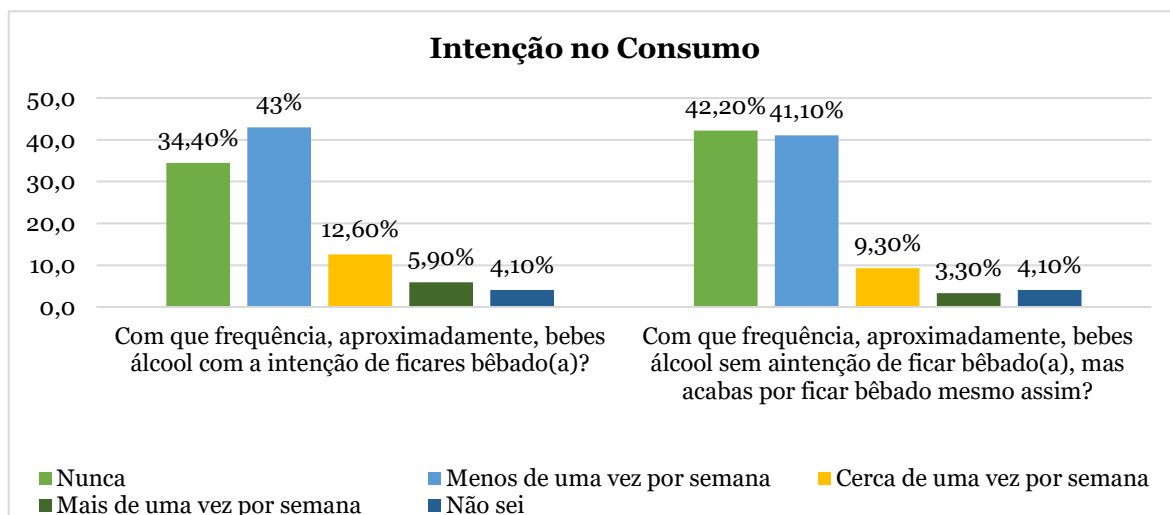


Figura 13 - Frequência no consumo com intenção de ficar embriagado

Os dados obtidos no presente estudo revelam valores inferiores aos reportados pelo SOS-UK (2023), na qual 9% dos estudantes referiram consumir álcool com uma intenção de embriaguez mais do que uma vez por semana, e 5% sem essa intenção. Importa destacar

que, em ambos os estudos, se observa uma tendência dos estudantes para consumirem com maior frequência com o objetivo de alcançar a embriaguez, em comparação com o consumo sem essa intenção [26].

No que refere à percepção dos estudantes relativamente ao consumo de álcool, destaca-se uma maior preocupação dos estudantes quanto ao seu próprio comportamento sob efeito do álcool, com 66,3% dos inquiridos a manifestar concordância com essa afirmação.

Paralelamente, 74,3% dos estudantes indicaram também que tendem a controlar o que consomem ao longo da noite com o intuito de prolongar a experiência de forma mais positiva. Esta atitude está alinhada com o facto de 76,3% dos participantes discordarem da ideia de que ficar embriagado é sinónimo de uma boa noite, sendo que 74,8% consideram que o consumo excessivo pode, na realidade, levar a um término precoce da noite (figura 14).

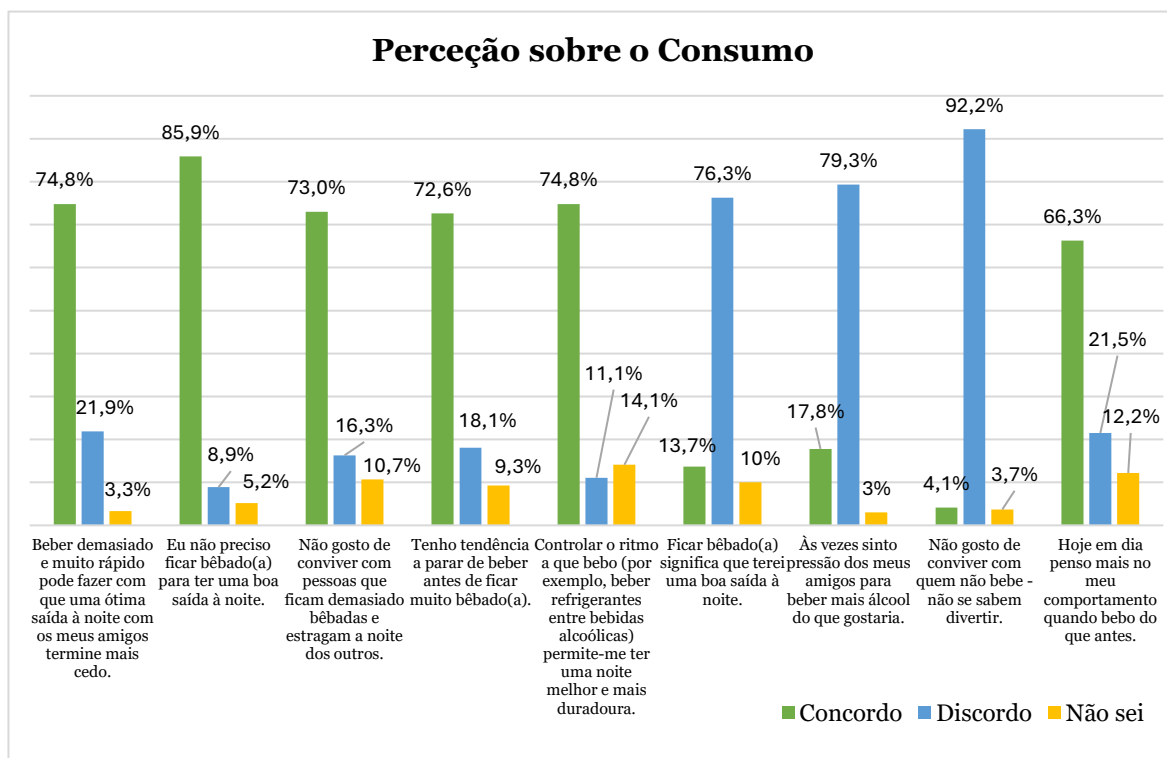


Figura 14 - Percepção sobre o Consumo de Álcool

Alguns destes resultados encontram-se em consonância com os achados do estudo SOS-UK (2023), onde também se observou uma tendência dos estudantes para moderarem o consumo, nomeadamente parando antes de atingirem níveis elevados de embriaguez, intercalando com água ou refrigerantes e revelando uma preocupação com os seus comportamentos quando consomem álcool. Além disso, foi também referida a preferência por evitarem relacionarem-se com indivíduos que apresentam consumo excessivo. No

entanto, o estudo inglês revelou uma maior pressão social para o consumo (reportada por 31% dos estudantes) e uma associação mais frequente entre embriaguez e uma “boa noite” (51%), contrastando com os dados do presente estudo, nos quais os estudantes tendem a discordar mais da ideia de que o consumo excessivo esteja associado a uma experiência positiva.

De acordo os dados obtidos através do teste do qui-quadrado, os estudantes pertencentes à faixa etária dos 25 aos 45 anos ( $\chi^2(2) = 14,134, p < 0,001$ ) (Anexo 17), bem como inscritos na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas ( $\chi^2(8) = 16,904, p = 0.031$ ) (Anexo 18), manifestaram maior concordância com o a afirmação de que não apreciam a convivência com pessoas que não consomem álcool. Em sentido oposto, os estudantes mais jovens, com idade entre os 18 e os 24 anos, revelaram maior tendência a discordar desta perspectiva.

Entre os 270 estudantes que referiram consumir álcool, 27,4% (n= 74) indicaram sentir dificuldade em moderar o consumo durante uma saída à noite (figura 15).

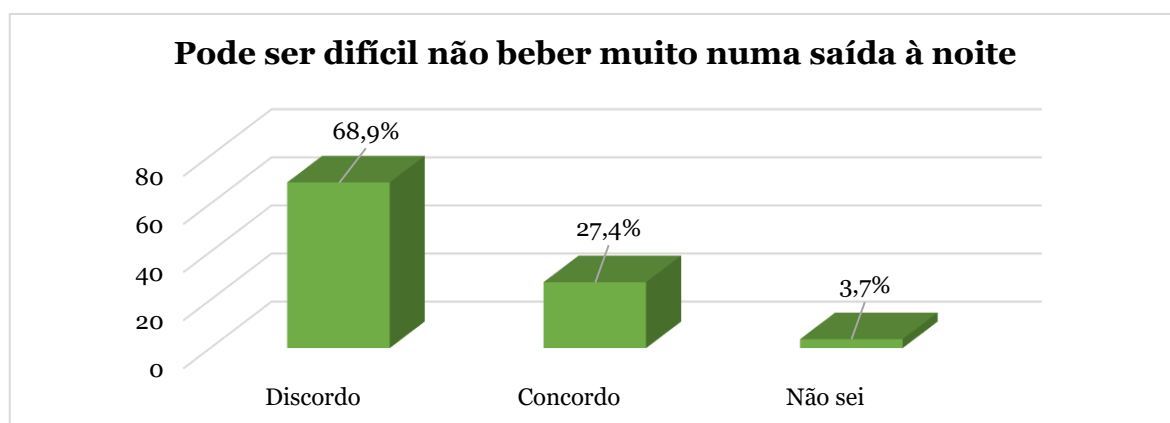


Figura 15 - Percepção da dificuldade em controlar o consumo de álcool numa saída à noite

Comparativamente aos dados do estudo SOS-UK (2023), os estudantes da presente amostra demonstram um maior controlo no consumo de álcool em contextos recreativos, uma vez que, no estudo inglês, 38% dos estudantes concordaram com essa afirmação [26].

De acordo com os dados do teste do qui-quadrado, o género feminino foi o que apresentou maior discordância relativamente à dificuldade em controlar o consumo, mas também as que revelaram maior concordância com esta afirmação, daí não se observarem diferenças significativas entre géneros ( $\chi^2(6) = 10,158, p = 0.118$ ) (Anexo 19).

Foram ainda exploradas as razões que levam os estudantes a sentir dificuldade em controlar o consumo de álcool durante saídas noturnas. Entre as opções de resposta disponibilizadas,

a mais frequentemente assinalada foi a percepção de que o consumo facilita o relaxamento e/ou socialização, tendo sido seleccionada por 73% dos participantes consumidores.

Adicionalmente, 59,5% dos inquiridos referiram que se envolvem facilmente em rodadas de bebidas com amigos, enquanto 21,6%, indicaram como fatores relevantes a pressão exercida pelos pares e as promoções relativas às bebidas alcoólicas (figura 16).

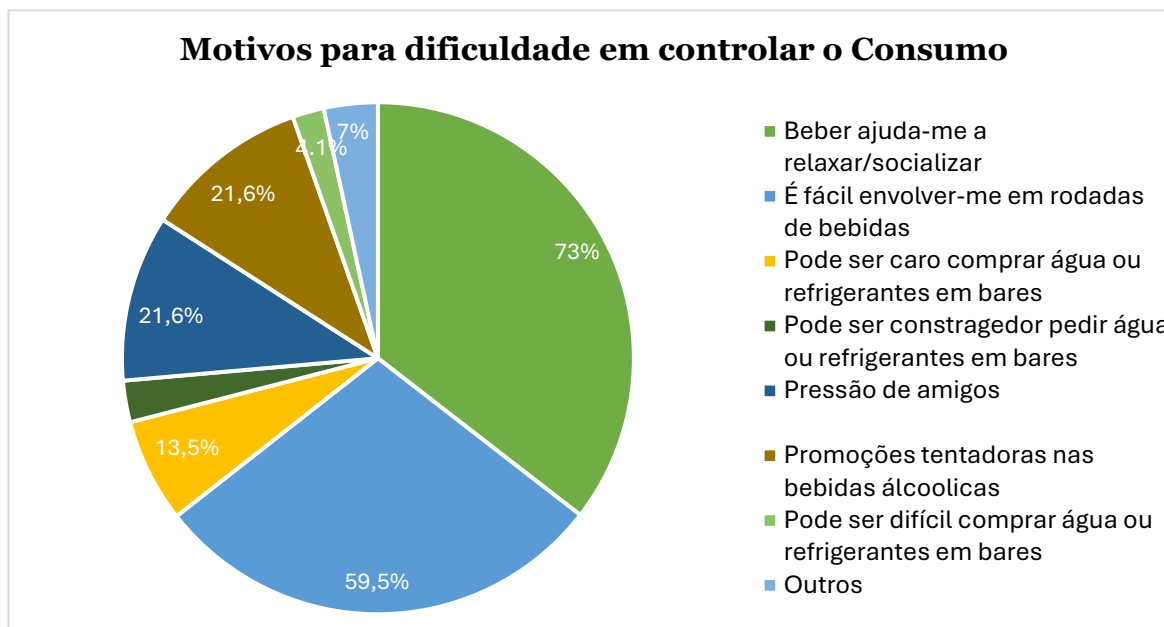


Figura 16 - Motivos para a dificuldade em controlar o Consumo de Álcool

Estes resultados são globalmente consistentes com os dados reportados pelo estudo SOS-UK (2023), que identificou motivos semelhantes. A principal diferença reside no fator mais frequentemente referido em que, no caso do estudo inglês, destacou-se a facilidade em integrar-se em rodadas de bebidas sendo a razão predominante [26].

De acordo com os resultados do teste qui-quadrado, os estudantes do género masculino destacaram o preço da água e dos refrigerantes como um motivo relevante para optarem pelo consumo de álcool ( $\chi^2(3) = 9,095, p = 0.028$ ) (Anexo 20). No que respeita à pressão social, exercida mais frequentemente reportada por estudantes da Faculdade de Engenharia e da Faculdade de Ciências da Saúde ( $\chi^2(4) = 9,944, p = 0.041$ ) (Anexo 21).

A pressão exercida por amigos é um fator relevante na influência o consumo de álcool entre os estudantes. No presente estudo, 17,6% dos participantes indicaram sentir que os amigos esperam que consumam bebidas alcoólicas sempre que estão juntos, enquanto 16,2% referiram sentir essa expectativa na maioria das ocasiões.

A participação em jogos com bebidas alcoólicas (*drinking games*) constitui igualmente uma prática comum, com 25,7% dos estudantes a afirmarem que participam nesses jogos com frequência.

As promoções e ofertas de bebidas alcoólicas também surgem como fatores facilitadores do consumo. Cerca de 23% dos inquiridos referiram aproveitar frequentemente este tipo de incentivos, enquanto 18,9% o fazem na maioria das vezes.

Estas ofertas refletem-se igualmente na quantidade adquirida, sendo que 18,9% dos participantes indicaram comprar sempre maiores quantidades de álcool devido às promoções, e 21,6% afirmaram fazê-lo na maioria das vezes (figura 17).

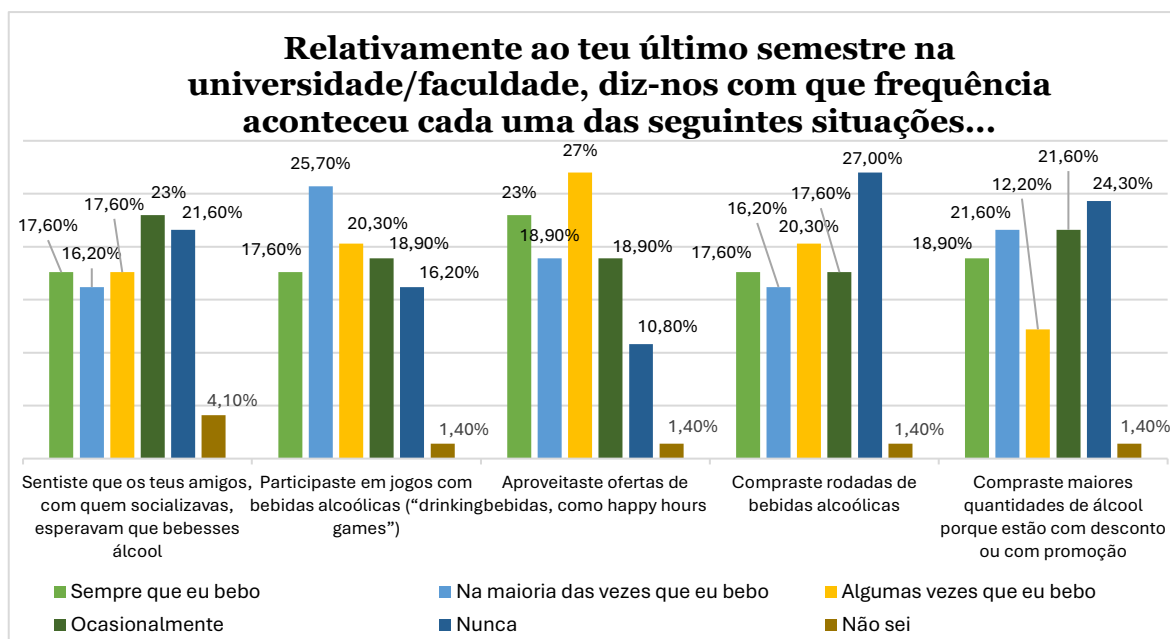


Figura 17 - Frequência de determinadas vivências associadas ao Consumo de Álcool

Com base nos resultados do teste do qui-quadrado, verificou-se que a participação em *drinking games* é mais prevalente entre estudantes da faixa etária dos 18 aos 24 anos. No entanto estes tendem, embora com menor frequência, a reportar também que nunca participam nestas práticas, daí não se observarem diferenças significativas ( $\chi^2(5) = 8,597$ ,  $p = 0,126$ ) (Anexo 22).

Adicionalmente, embora não significativo, os estudantes do género masculino referiram com maior frequência, a compra de rodadas entre amigos sempre que bebem ou na maioria das vezes que bebem, reforçando a tendência já observada para um consumo intenso nesses grupos ( $\chi^2(15) = 16,333$ ,  $p = 0,360$ ) (Anexo 23).

### 2.3 Não consumidores de álcool

Entre os 80 participantes que referiram abster-se do consumo de álcool ou ter interrompido o seu consumo, as principais razões apontadas foram os efeitos negativos do álcool na saúde a longo prazo. Cerca de 10% dos inquiridos mencionaram também uma condição de saúde atual como fator impeditivo ao consumo.

Adicionalmente, 28,7% indicaram não apreciar o sabor das bebidas alcoólicas, enquanto 8,8% referiram não gostar dos efeitos provocados pelo álcool. Motivações de natureza religiosa e cultural também foram referidas por 8,8% dos estudantes.

Importa ainda destacar a referência de outros motivos adicionais, o custo associado às bebidas alcoólicas, considerado elevado por alguns estudantes e o impacto negativo na saúde mental, nomeadamente o desencadear episódios de ansiedade (figura 18).

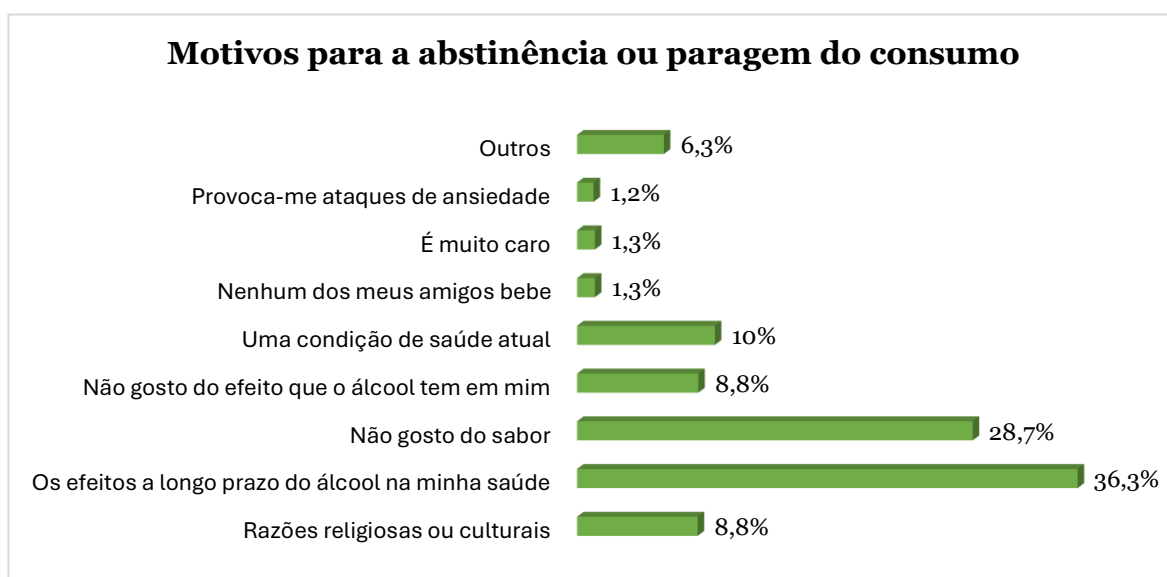


Figura 18 - Motivos para a abstinência/paragem do Consumo de Álcool

Com base nos dados obtidos pelo teste de qui-quadrado, verificou-se que os estudantes pertencentes à faixa etária dos 25 aos 45 anos apresentaram maior prevalência na indicação de razões do âmbito religioso e cultural, como justificação da abstinência ( $\chi^2(1) = 3,990$ ,  $p = 0,046$ ) (Anexo 24). No entanto e devido ao número reduzido de estudantes que referiu este motivo, não podemos assumir a significância destes resultados (Teste Exato de Fisher,  $p=0,081$ ).

Em comparação com o estudo SOS-UK (2023), observa-se uma diferença na distribuição dos motivos apontados para a não adesão ao consumo. No caso dos estudantes do Reino Unido, os principais fatores referidos foram de natureza culturais e religiosas, seguidos dos

efeitos colaterais na saúde, pela aversão aos efeitos do álcool e, por fim, pelo seu próprio sabor [26].

A maioria dos estudantes que não consome álcool considera que essa decisão tem um impacto muito positivo em vários domínios da sua vida académica. Destaca-se, particularmente, a perceção de melhoria na capacidade de concentração na universidade (47,5%) e, em termos mais globais, na sua experiência universitária (27,5%).

Contudo, foi também identificado um subgrupo de estudantes que perceciona o não consumo de forma mais negativa. Neste grupo, 11,3% referiram que a abstinência alcoólica tem um impacto muito negativo na sua vida universitária no geral, enquanto 15% reportaram efeitos negativos na capacidade de concentração e na facilidade de conhecer novas pessoas.

Paralelamente, foi ainda identificado um grupo de estudantes que consideram que o não consumo de álcool não interfere em nenhum dos aspetos avaliados, destacando-se esta perceção no item correspondente ao impacto neutro (avaliação 5, de 0 a 10) (figura 19).

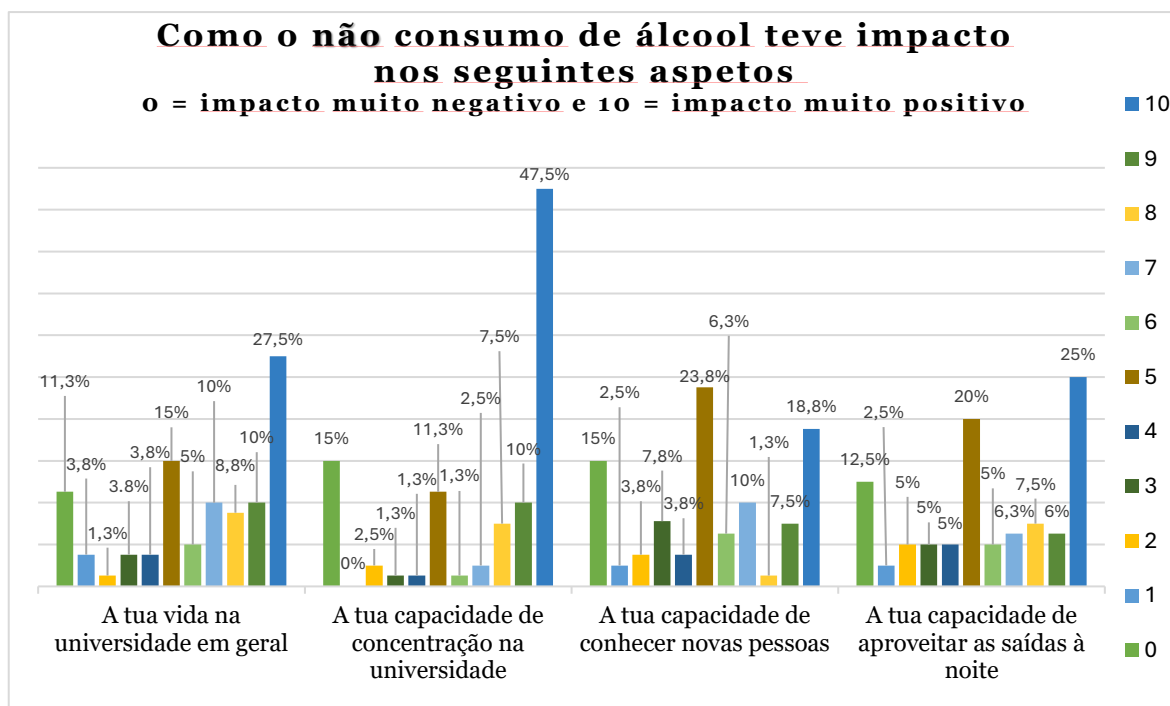


Figura 19 - Impacto percebido da abstinência de álcool

Em comparação com o SOS-UK (2023), verifica-se que os impactos percecionados na presente amostra são significativamente mais positivos do que os observados entre os estudantes do Reino Unido. No domínio da capacidade de aproveitar saídas à noite, a percentagem de respostas com classificação elevada (8 a 10) foi superior entre os estudantes

portugueses (37,5%) face aos do Reino Unido (25%). Esta tendência é ainda mais evidente na perceção do impacto positivo na capacidade de concentração na universidade (47,5% vs. 28%) e na avaliação global da influência do não consumo na vida académica, onde os estudantes portugueses atribuíram classificações mais positivas (53%) do que os estudantes do Reino Unido (46,3%) [26].

Entre os estudantes que não consomem álcool, a maioria (23%) referiu sentir, ocasionalmente, que os seus amigos esperavam que bebessem bebidas alcoólicas. Adicionalmente, 17,6% afirmaram sentir essa expectativa sempre que estão com amigos, e 16,2% relataram senti-la a maioria das vezes. Apenas 21,6% dos inquiridos indicaram nunca ter experienciado tal pressão, demonstrando ausência de interferência do círculo de amigos neste comportamento (figura 20).



Figura 20 - Perceção da pressão social para o consumo de álcool entre os não consumidores

Estes resultados contrastam significativamente com os dados obtidos apresentados pelo estudo SOS-UK (2023), na qual a maioria dos estudantes (53%) referiu nunca ter sentido qualquer pressão para consumir álcool. Nesse estudo, apenas 4% dos participantes indicaram sentir essa pressão de forma constante, e 10% na maioria das vezes [26].

A perceção dos estudantes não consumidores relativamente aos hábitos de consumo alcoólico no meio universitário revelou diferenças antes e após a sua entrada no ensino superior. Antes de ingressarem na universidade, 13,8% dos não consumidores consideravam que os estudantes se embriagavam “o tempo todo” e 45% consideravam que tal ocorria “na maioria das vezes”. Após a sua integração no ensino superior, estas perceções diminuíram para 10% e 43,8%, respetivamente (figura 21).

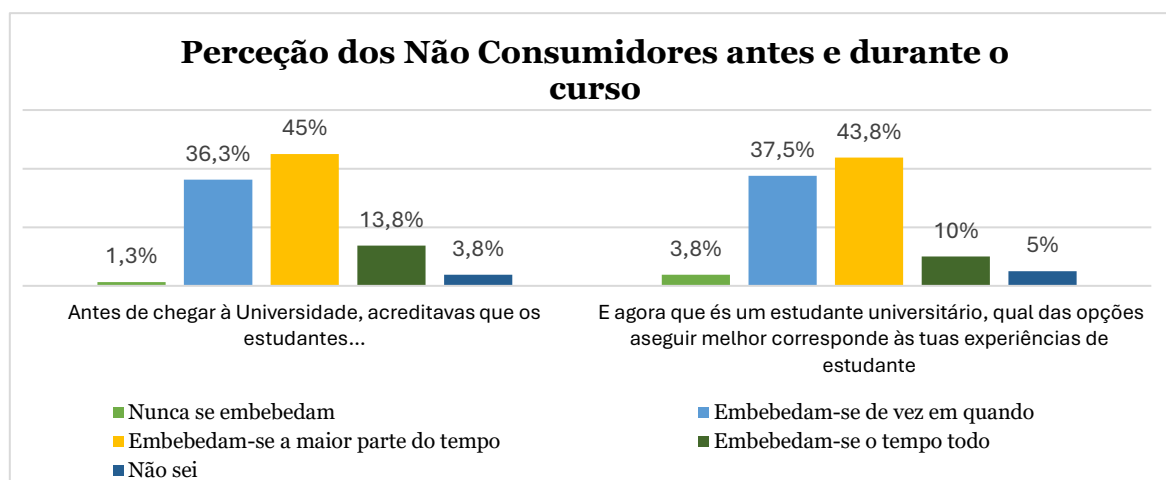


Figura 21 - Perceção dos Não consumidores acerca dos hábitos de consumo de álcool dos estudantes universitários

Estes dados estão de acordo com os dados reportados no relatório SOS-UK (2023), na qual os estudantes não consumidores de álcool referiram perceções mais elevadas de consumo antes de entrarem na universidade (12% “o tempo todo” e 46% “na maioria das vezes”), com uma diminuição após o ingresso no ensino superior (6% e 31%, respetivamente). No entanto a discrepância entre os dois momentos é menos acentuada na presente amostra, sugerindo que os estudantes da UBI mantêm uma perceção mais elevada relativamente ao consumo de álcool no contexto universitário, em comparação aos estudantes do Reino Unido [26].

De acordo com os resultados do teste do qui-quadrado, observou-se que as estudantes do género feminino apresentaram maior tendência para considerar, já estando inseridas no ensino superior, que os estudantes se embriagam “o tempo todo”, em comparação aos restantes géneros ( $\chi^2(8) = 55,768, p < 0,001$ ) (Anexo 25). Curiosamente, esta perceção foi também observada entre estudantes do sexo feminino no estudo SOS-UK (2023), embora nesse caso tenha sido mais expressiva antes do ingresso na universidade. Na presente amostra, não foram identificadas diferenças estatisticamente relevantes nesta variável no período pré-universitário.

Os estudantes que referiram abster-se do consumo de álcool expressaram uma perceção crítica face aos hábitos dos seus colegas universitários. A maioria dos inquiridos (56,3%) concordou totalmente com a afirmação de que poucos estudantes demonstram preocupação com os efeitos prejudiciais do álcool na saúde. Paralelamente, 45% concordaram totalmente que existe expectativa generalizada de que os estudantes consumam álcool com o objetivo de ficarem embriagados.

Relativamente ao papel do consumo de álcool em contextos de integração e socialização, observou-se elevada concordância entre os participantes. Cerca de 37,5% expressaram concordância total e 45% concordância parcial com a afirmação de que os estudantes bebem para se integrarem e socializarem com os colegas.

A afirmação de que “beber e ficar bêbado faz parte da cultura universitária” possui uma distribuição de respostas mais heterogénea. Ainda assim, a maioria revelou concordância parcial com esta ideia (37,5%), refletindo-se uma perceção moderadamente crítica sobre o papel que o álcool desempenha no contexto académico (figura 22).

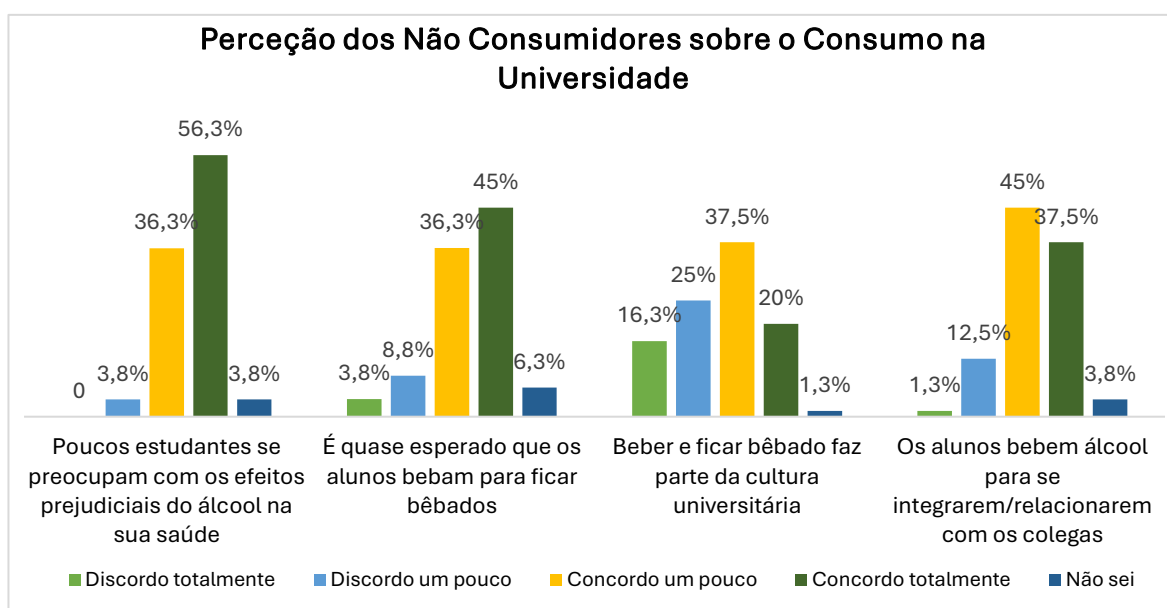


Figura 22 - Perceção dos Não Consumidores sobre o Consumo de Álcool na Universidade

Comparativamente ao estudo SOS-UK (2023), observou-se um padrão distinto. Na amostra do Reino Unido, a maioria dos estudantes não consumidores reportou uma concordância total com estas afirmações, indicando uma perceção mais acentuada da normalização do consumo e de embriaguez na universidade [26].

### 3. Consequências durante ou depois do Consumo de Álcool

Entre os 270 estudantes que confirmaram consumir álcool, procurou-se compreender as experiências e impactos associados ao consumo em contexto das responsabilidades académicas e pessoais. Entre as opções de resposta apresentadas, as consequências mais frequentemente assinaladas foram faltar a uma aula universitária (55,9%) e chegar atrasado à mesma (44,4%).

Adicionalmente, 17,4% dos estudantes indicaram, já ter assistido a aulas, palestras ou seminários sob o efeito de álcool. Outros impactos referidos incluíram faltar a compromissos sociais (10%) e falhar prazos de entrega de tarefas universitárias (2,2%). Por fim, uma pequena proporção (1,9%) afirmou ter assistido a uma palestra que, sem o efeito do álcool, não teria ido (figura 23).

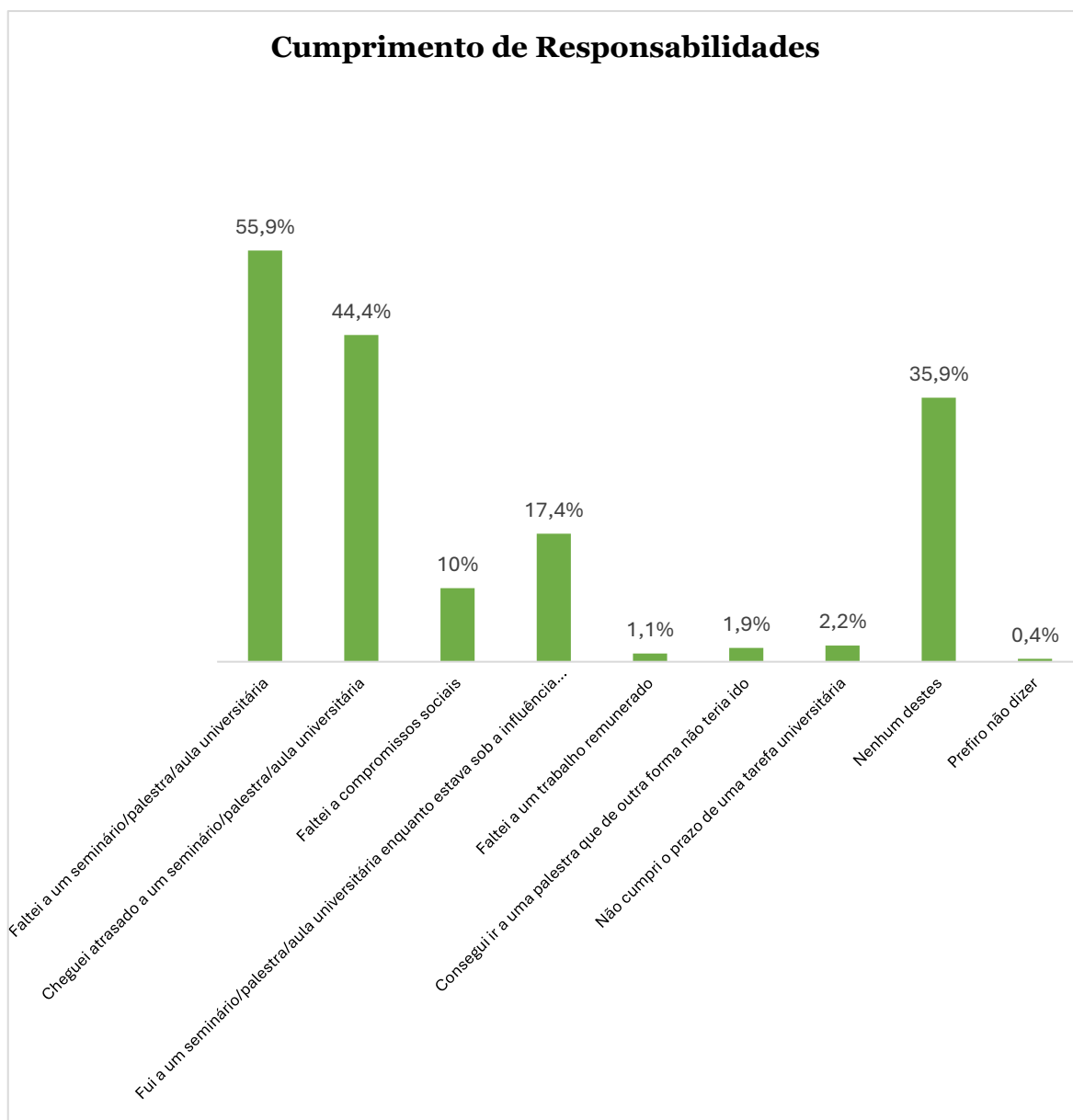


Figura 23 - Experiências durante ou após o consumo de álcool: Cumprimento de responsabilidades académicas e pessoais

Estes achados diferem significativamente dos reportados no relatório SOS-UK (2023), sendo evidente uma maior frequência das consequências académicas associadas ao consumo entre os estudantes da presente amostra. Por exemplo, a percentagem de estudantes que referiram faltar a uma aula foi de 55,9%, comparativamente a 38% no estudo do Reino Unido. No que respeita à pontualidade, 44,4% dos estudantes da UBI relataram

ter chegado atrasados face a 26% dos estudantes britânicos. Do mesmo modo, a frequência de participação em aulas sob efeito de álcool foi superior na amostra portuguesa (17,4%) comparativamente à do Reino Unido (11%) [26].

De acordo com os dados obtidos pelo teste do qui-quadrado, observou-se que a maioria dos estudantes indicaram já terem faltado a uma aula ou palestra universitária devido ao consumo de álcool pertencem à faixa etária mais jovem, dos 18 aos 24 anos ( $\chi^2(1) = 4,102$ ,  $p = 0,043$ ) (Anexo 26). No entanto esta faixa etária também aquela que não selecionou este acontecimento com maior percentagem, sendo que não podemos assumir diferença significativa (Teste Exato de Fisher,  $p = 0,059$ ). Em contraste, a faixa etária dos 25 aos 45 anos ( $\chi^2(1) = 5,775$ ,  $p = 0,016$ ) (Anexo 27) e o género masculino ( $\chi^2(3) = 8,859$ ,  $p = 0,031$ ) (Anexo 28), foram os que mais frequentemente reportaram não ter cumprido um prazo académico.

No presente estudo, os participantes que referiram consumir álcool relataram diversas consequências comportamentais associadas ao consumo. Entre as situações mais frequentes destacam-se discussões com pessoas conhecidas (20,7%) e com desconhecidos (15,2%).

Um dado particularmente preocupante diz respeito à condução sob o efeito de álcool, reportada por 10,7% dos inquiridos. Este comportamento, além de representar um risco significativo para a segurança rodoviária, constitui uma infração penal e uma das principais causas de sinistralidade em Portugal.

Foram ainda reportados comportamentos destrutivos, nomeadamente danos em espaços públicos (6,3%) e em habitações próprias (2,2%). Adicionalmente, 1,1% dos estudantes indicaram já ter agredido fisicamente uma pessoa conhecida, 1,1% afirmaram ter sido multados e 0,4% relataram já ter sido detidos (figura 24).

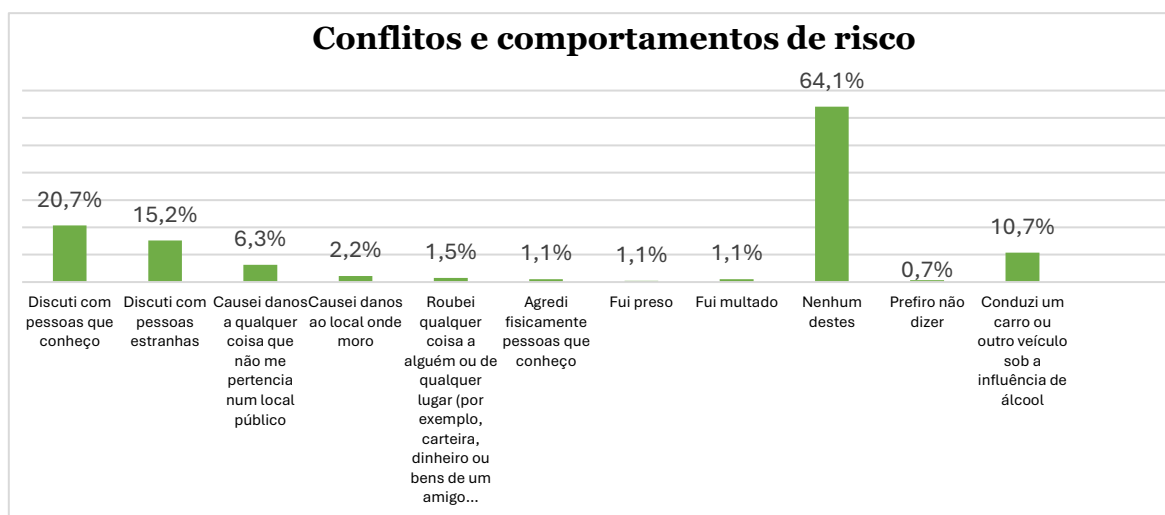


Figura 24 - Experiências durante ou após o consumo de álcool: Conflitos interpessoais e comportamentos de risco

Segundo os dados do teste de qui-quadrado, verificou-se que os estudantes da faixa etária dos 25 aos 45 anos apresentaram uma maior frequência de comportamentos como a condução sob o efeito de álcool ( $\chi^2(1) = 13,051, p < 0,001$ ) (Anexo 29), bem como de terem sido multados ( $\chi^2(1) = 6,243, p = 0,012$ ) (Anexo 30) ou detidos ( $\chi^2(1) = 5,606, p = 0,018$ ) (Anexo 31). No entanto nestas últimas duas situações não podemos assumir a significância devido ao número reduzido de episódios e pelo Teste Exato de Fisher  $p = 0,061$  e  $p = 0,152$ , respetivamente. Estes mesmos comportamentos revelaram-se mais prevalentes nos géneros masculino e não-binário ( $\chi^2(3) = 11,121, p = 0,011$ ) (Anexo 32); ( $\chi^2(3) = 31,971, p < 0,001$ ) (Anexo 33); ( $\chi^2(3) = 89,331, p < 0,001$ ) (Anexo 34).

Comparando com os dados do estudo SOS-UK (2023), os resultados da presente amostra revelam uma incidência superior de comportamentos de risco. No estudo britânico, as situações mais frequentemente reportadas foram discussões com pessoas conhecidas (18%) ou desconhecidas (14%), danos em habitações (5%) e em espaços públicos (4%). Em contraste, na amostra da UBI, os danos em espaços públicos foram mais expressivos.

Particular destaque deve ser dado à condução sob efeito de álcool, reportada por apenas 2% dos estudantes britânicos, valor significativamente inferior ao observado neste estudo [26].

O consumo de álcool apresenta impacto nas relações interpessoais dos estudantes. Nesta amostra, 62,2% dos inquiridos referiram ter feito novas amizades e 45,2% indicaram ter-se aproximado de amigos ou familiares durante ou após o consumo de álcool.

Em contrapartida, 3,3% dos estudantes relataram afastamento de amigos ou familiares, e 2,2% referiram ter efetivamente perdido essas relações interpessoais (figura 25).

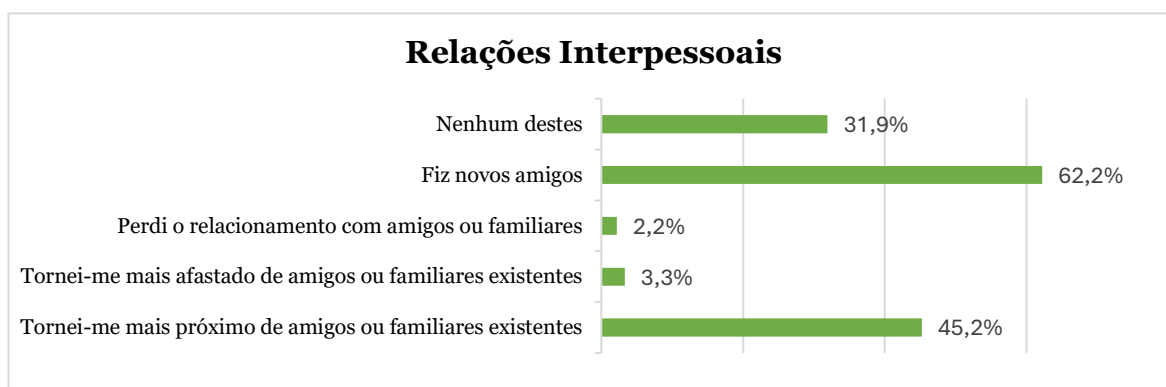


Figura 25 - Experiências durante ou após o consumo de álcool: Manutenção ou rutura das relações interpessoais

Através da análise estatística com o teste de qui-quadrado, verificou-se que a faixa etária dos 18 aos 24 anos foi a que mais frequentemente associou o consumo de álcool ao fortalecimento de laços com amigos ou familiares ( $\chi^2(1) = 6,576, p = 0,010$ ) (Anexo 35). Esta mesma faixa etária foi também a que mais reportou a criação de novas amizades ( $\chi^2(1) = 5,186, p = 0,023$ ) (Anexo 36). Relativamente ao género, os estudantes do sexo masculino e os de identidade não-binária foram os que mais referiram aproximação a amigos ou familiares, associada ao consumo de álcool ( $\chi^2(3) = 9,945, p = 0,019$ ) (Anexo 37).

Os dados obtidos neste estudo mostram-se consistentes com os apresentados pelo relatório da SOS-UK (2023), onde a formação de novas amizades é igualmente o impacto mais frequentemente reportado (62%). Segue-se a aproximação a amigos ou familiares, referida por 39% dos participantes. No entanto, os valores relativos ao afastamento (9%) e à perda de relações (5%) apresentados no relatório da SOS-UK são superiores aos encontrados na presente amostra [26].

Durante ou após o consumo de álcool, os estudantes referiram o surgimento, a melhoria ou o agravamento de condições de saúde, tanto mental como física. Relativamente à saúde mental, 7,8% indicaram ter melhorado uma condição já existente, 5,9% referiram agravamento e 4,8% reportaram o surgimento de uma nova condição.

No que diz respeito à saúde física, 3% dos inquiridos relataram melhoria de uma condição pré-existente, 3% mencionaram o seu agravamento, e 2,2% indicaram o surgimento de uma nova condição física (figura 26).

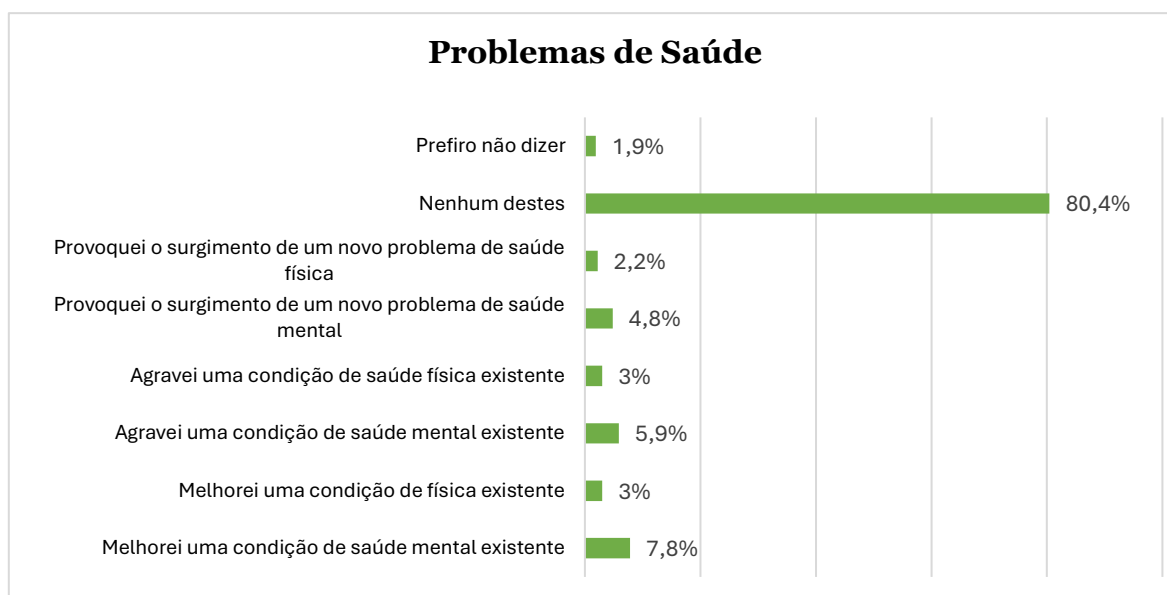


Figura 26 - Experiências durante ou após o consumo de álcool: Problemas de saúde

Segundo os resultados obtidos através do teste de qui-quadrado, os estudantes do género masculino foram os que mais referiram melhorias em condições físicas já existentes ( $\chi^2(3) = 19,587, p < 0,001$ ) (Anexo 38).

Em relação à saúde mental, o género feminino demonstrou uma ligeira prevalência quanto à pioria de condição de saúde mental existente ( $\chi^2(3) = 16,155, p = 0,001$ ) (Anexo 39).

Estando em concordância com Reis (2015), que refere uma maior incidência de ansiedade e depressão nas mulheres [31].

Em comparação com o relatório da SOS-UK (2023), os padrões observados diferem dos verificados na presente amostra. No referido relatório, 14% dos participantes associaram o consumo de álcool ao agravamento de uma condição de saúde mental já existente, sendo esta a ocorrência mais reportada. Em segundo lugar, surge a melhoria de uma condição mental, com 7% dos casos [26].

As alterações comportamentais provocadas pelo consumo de álcool resultam em diversas situações reportadas pelos estudantes. A ocorrência mais referida foi o esquecimento do que aconteceu na noite anterior (*blackout* alcoólico), mencionada por 45,9% dos inquiridos. Além disso, 18,9% indicaram ter-se magoado, 11,9% relataram ter colocado a sua segurança em risco, e 7,4% afirmaram ter perdido ou sido vítimas de roubo de bens valiosos.

No que respeita à saúde e segurança pessoal, 14,4% dos estudantes revelaram ter recebido atenção sexual indesejada. Por outro lado, 8,5% referiram ter apreciado a prática de relações sexuais sob o efeito do álcool, e 2,2% afirmaram que, estando sóbrios, não teriam

participado nessas experiências, mas que ficaram satisfeitos por o terem feito nesse contexto. Entre os participantes consumidores, 5,6% indicaram ter tido relações sexuais sem proteção, sendo que 2,6% demonstraram arrependimento relativamente a essas práticas. Ainda, 3,3% relataram ter consumido drogas sem o seu conhecimento ou consentimento (figura 27).

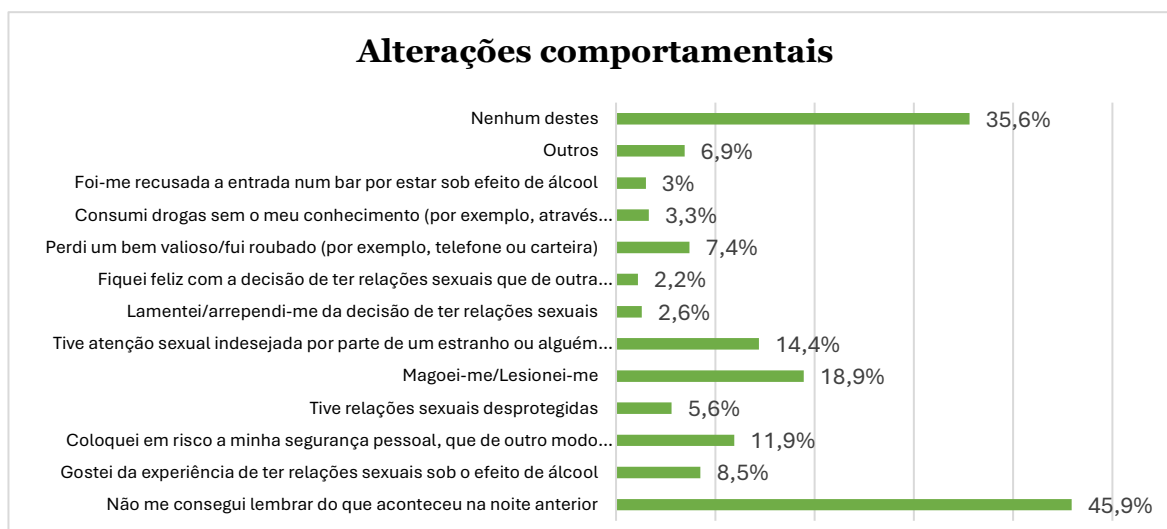


Figura 27 - Experiências durante ou após o consumo de álcool: Alterações do comportamento, percepção e saúde pessoal

Com base nos resultados do teste de qui-quadrado, verificou-se que a prática de sexo desprotegido foi mais frequentemente reportada pelo grupo etário entre os 18 e os 24 anos ( $\chi^2(1) = 4,062, p = 0,044$ ) (Anexo 40), com predominância entre os estudantes do género masculino ( $\chi^2(3) = 12,797, p = 0,005$ ) (Anexo 41). A atenção sexual indesejada, por sua vez, foi exclusivamente reportada por estudantes do género feminino ( $\chi^2(3) = 19,883, p < 0,001$ ) (Anexo 42).

Alguns estudantes do género masculino referiram ter apreciado a prática de atividades sexuais sob o efeito do álcool, as quais não teriam realizado em estado sóbrio ( $\chi^2(3) = 8,859, p = 0,031$ ) (Anexo 43). Relativamente ao roubo ou perda de bens, estas situações foram mais reportadas por estudantes de Licenciatura e Mestrado Integrado ( $\chi^2(5) = 19,055, p = 0,002$ ) (Anexo 44). Quanto ao consumo de substâncias sem consentimento, o género feminino foi o que mais relatou esse acontecimento ( $\chi^2(3) = 8,569, p = 0,036$ ) (Anexo 45).

Os dados obtidos neste estudo encontram-se em consonância com os apresentados no relatório da SOS-UK (2023), ainda que com percentagens ligeiramente inferiores. O *blackout* alcoólico foi igualmente a situação mais frequente (43%). As restantes experiências relacionadas com sexualidade, lesões e segurança pessoal apresentam, no relatório, uma prevalência significativamente superior à observada nesta amostra. Por sua

vez, comparando com o relatório do ICAD (2023), verifica-se que os dados aqui recolhidos indicam uma menor incidência de práticas sexuais desprotegidas, sendo esta a situação mais reportada nesse relatório, com uma prevalência de 8% [14, 26].

#### 4. Perceção sobre iniciativas da Universidade

Relativamente à dinamização de iniciativas por parte da Universidade, 64,1% dos estudantes indicaram não ter conhecimento de qualquer atividade relacionada com o consumo de álcool. No entanto, 29,4% referiram ter tido contacto com ações comunicativas que promovem o consumo responsável de álcool, enquanto 18,5% mencionaram comunicações associadas à segurança pessoal (figura 28).

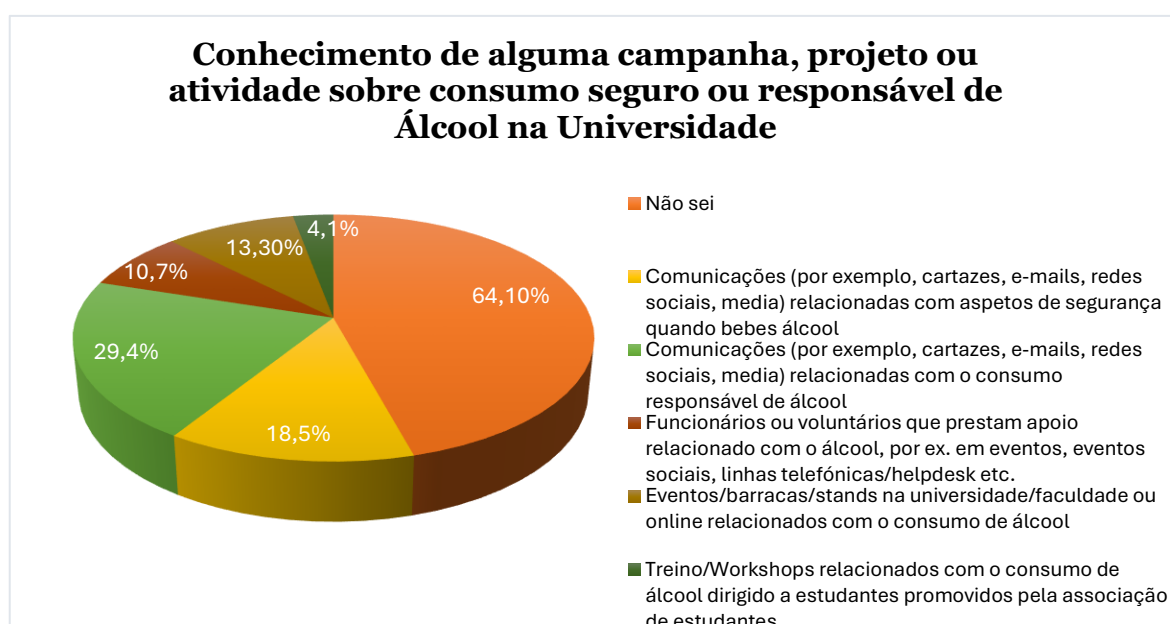


Figura 28 - Conhecimento de Iniciativas Universitárias para Consumo Responsável de Álcool

Com base na análise realizada através do teste de qui-quadrado, verificou-se que os estudantes que referiram maior conhecimento sobre eventos promovidos pela universidade ou *online*, relacionados com o consumo de álcool, pertencem maioritariamente à Faculdade de Ciências da Saúde e à Faculdade de Artes e Letras ( $\chi^2(4) = 11,935, p = 0,018$ ) (Anexo 46), sendo que o género feminino e não-binário foram os que referiram ter conhecimento destas iniciativas ( $\chi^2(3) = 10,673, p = 0,014$ ) (Anexo 47).

Quando comparados com os dados do relatório da SOS-UK (2023), os resultados desta amostra demonstram um maior desconhecimento por parte dos estudantes da UBI relativamente à existência de campanhas universitárias sobre o consumo de álcool. No estudo britânico, 44% dos estudantes indicaram desconhecer esse tipo de iniciativas, valor inferior ao verificado na presente amostra (64,1%) [26].

Quanto à percepção dos estudantes relativamente à existência de eventos na universidade que não envolvam o consumo de álcool, 50,7% consideram que essas iniciativas estão presentes. No entanto, os restantes 49,3% afirmam não ter essa percepção ou não sabem responder à questão (figura 29).

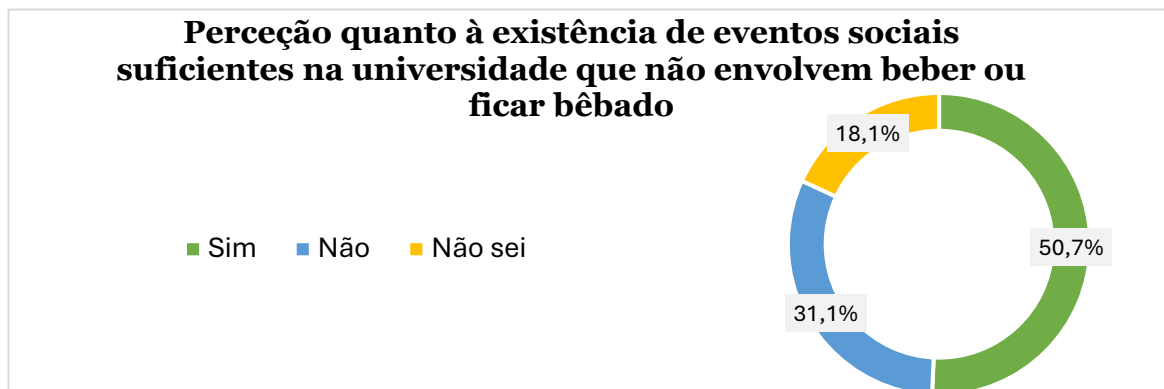


Figura 29 - Percepção sobre Eventos sociais promovidos pela Universidade

Os dados obtidos encontram-se em concordância com os resultados do relatório SOS-UK (2023), no qual 54% dos estudantes ingleses indicaram a existência de um número suficiente de eventos livres de álcool. Em contrapartida, 23% desses estudantes referiram não considerar que existam eventos suficientes, enquanto essa percepção negativa é mais prevalente entre os estudantes da UBI, com 31,1% a manifestarem essa opinião [26].

##### 5. Influência do custo de vida no Consumo de Álcool

Tendo em consideração a crise económica e o aumento do custo de vida, a maioria dos estudantes indicou a intenção de ajustar os seus hábitos relacionados com o consumo de álcool. Especificamente, 45,2% referiram que pretendem reduzir as saídas noturnas, enquanto 45,5% indicaram que consumirão menos álcool. A grande maioria (81%) manifestou discordância quanto à possibilidade de aumentar o consumo de álcool em resposta ao custo de vida. Além disso, 36,4% dos inquiridos revelaram a intenção de participar mais em atividades que não envolvam o consumo de álcool (figura 30).

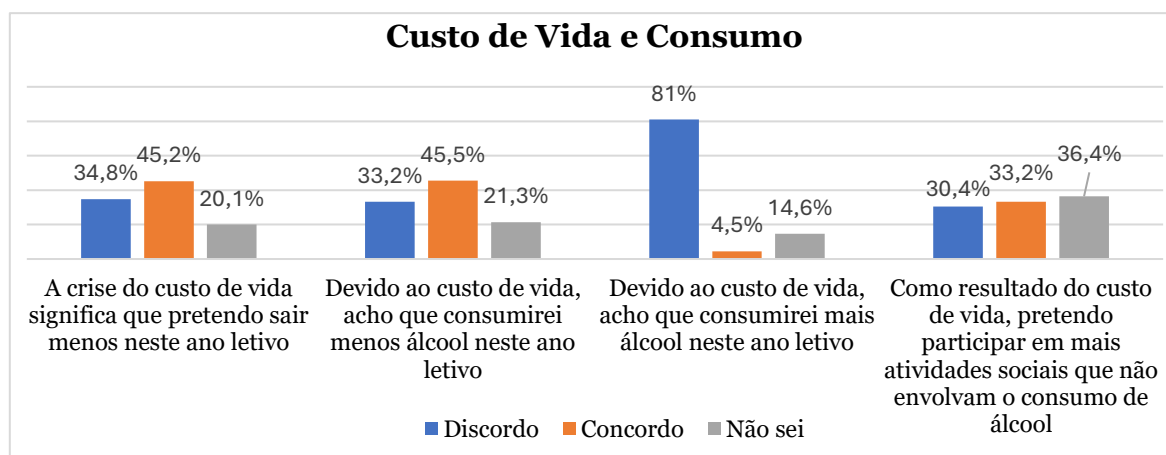


Figura 30 - Impacto do custo de vida no Consumo de Álcool e participação social

De acordo com os resultados do teste de qui-quadrado, os estudantes da Faculdade de Engenharias foram os que mais frequentemente referiram a intenção de aumentar o consumo de álcool no próximo ano letivo devido ao custo de vida ( $\chi^2(8) = 27,848, p < 0,001$ ) (Anexo 48). Em contraste, os estudantes da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas destacaram-se por referirem, com maior frequência, que pretendem reduzir o consumo de álcool ( $\chi^2(8) = 13,045, p = 0,110$ ) (Anexo 49).

## Limitações

Este estudo apresenta algumas limitações. A amostra obteve maior número de respostas por parte de estudantes de determinadas faculdades e ciclos de estudo da UBI, o que resultou numa menor representatividade de outros grupos académicos. Esta distribuição desigual pode ter influenciado os resultados obtidos.

Para além disso, a comparação com outros estudos foi limitada, uma vez que não existem investigações que analisem todas as variáveis aqui incluídas, exceto o estudo base a partir do qual foi adaptado o questionário.

## Conclusões

O presente estudo permitiu concluir que o consumo de álcool entre os estudantes da Universidade da Beira Interior apresenta uma elevada prevalência, com padrões que evidenciam práticas de risco, nomeadamente o consumo intencional com o objetivo de embriaguez, a ingestão em contexto domiciliário antes de saídas noturnas e a participação em *drinking games*. Verificou-se, ainda, uma associação significativa entre o consumo mais frequente e determinados perfis sociodemográficos, como o género masculino, estudantes mais jovens e inseridos em ciclos iniciais de formação académica.

As consequências reportadas incluem impactos negativos ao nível do desempenho académico, da saúde física e mental, bem como situações de vulnerabilidade social e interpessoal. Apesar disso, uma proporção relevante dos estudantes demonstrou consciência crítica relativamente aos efeitos do consumo, manifestando intenção de moderação ou redução, sobretudo em resposta ao aumento do custo de vida. Em contrapartida, a reduzida perceção de iniciativas universitárias de prevenção e a normalização cultural do álcool enquanto elemento central da socialização reforçam a necessidade de estratégias institucionais mais eficazes.

Os dados obtidos sustentam a importância da implementação de medidas de prevenção direcionadas ao contexto académico, com enfoque na promoção da literacia em saúde, no incentivo a alternativas sociais sem álcool e na realização de intervenções breves junto de grupos de risco previamente identificados.

A relevância do tema foi reconhecida com a apresentação destes resultados em formato de *poster* científico no 1.º Congresso do ICAD – Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências (Anexo 50).

## Referências Bibliográficas

- [1] - Toxicofilia. Dicionário Infopédia de Termos Médicos. Porto Editora; Disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/termos-medicos/toxicofilia>
- [2] - Iudici A, Castelnuovo G, Faccio E. New drugs and polydrug use: implications for clinical psychology. *Front Psychol.* 2015 Mar 17;6:267. doi:10.3389/fpsyg.2015.00267. PMID: 25852592; PMCID: PMC4362076.
- [3] - Sousa-Pinto B, Ribeiro-Vaz I, Silva D. Substance use disorders: a comprehensive update of classification, epidemiology, neurobiology, clinical aspects, treatment and prevention. *Front Psychiatry.* 2023;14:1016812. doi:10.3389/fpsyg.2023.1016812. PMID: 37273698; PMCID: PMC10168177.
- [4] - World Health Organization. Substance abuse [Internet]. Geneva: WHO Regional Office for Africa; Disponível em: <https://www.afro.who.int/health-topics/substance-abuse>

[5] – Barile FA. Barile's Clinical Toxicology: Principles and Mechanisms. 3rd ed. Boca Raton (FL): CRC Press; 2019.

[6] - National Center for Biotechnology Information. PubChem Compound Summary for CID 702, Ethanol [Internet]. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); Disponível em: <https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/compound/Ethanol>

[7] – Zakhari S. Overview: how is alcohol metabolized by the body? Alcohol Res Health. 2006;29(4):245-254.

[8] - Klaassen CD, editor. Casarett and Doull's Toxicology: The Basic Science of Poisons. 7th ed. New York: McGraw-Hill Medical Publishing Division; 2008.

[9] – Hodgson E, editor. A textbook of modern toxicology. 4th ed. Hoboken (NJ): John Wiley & Sons; 2010.

[10] – Direção-Geral da Saúde. Norma n.º 030/2012 de 28/12/2012. Atualizada a 18/12/2014. Deteção precoce e intervenção breve no consumo excessivo de álcool. Lisboa: DGS; 2014.

[11] – Aveiro ASD. Álcool e Qualidade de Vida na População Universitária de Coimbra [dissertação de mestrado]. Coimbra: Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; 2018.

[12] – Helle AC, Boness CL, Sher KJ. College students' receptiveness to intervention approaches for alcohol and cannabis use. Psychol Addict Behav. 2022;36(2):157–176. doi:10.1037/adb0000699.

[13] – Savage JE, Spit for Science Working Group, Dick DM. Drinking motives, alcohol misuse, and internalizing and externalizing psychopathology across college: A cross-lagged panel study. Subst Use Misuse. 2023;58(11):1377–1387. doi:10.1080/10826084.2023.2223269.

[14] - Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências, I. P. Relatório Anual 2023 – A Situação do País em Matéria de Álcool. Lisboa: ICAD, I. P.; 2024. 236 p. ISBN: 3051-6285.

[15] - European Union Drugs Agency (EUDA). European Drug Report 2025: Trends and Developments [Internet]. Lisbon: EUDA; 2025; Disponível em: [https://www.euda.europa.eu/publications/european-drug-report/2025\\_en](https://www.euda.europa.eu/publications/european-drug-report/2025_en)

[16] – Costa XT. Psicoativos e sucesso escolar em tempos de pandemia COVID-19 nos estudantes do Instituto Politécnico de Bragança [dissertação de mestrado]. Bragança: Instituto Politécnico de Bragança; 2021.

[17] – Sequeira JPC. Consumo de substâncias em estudantes do ensino superior: prevalências e relação com o bem-estar subjetivo e desempenho académico [dissertação de mestrado]. Coimbra: Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação; 2015.

[18] – World Health Organization, Regional Office for the Western Pacific. Young people and alcohol: a resource book. Manila: WHO Regional Office for the Western Pacific; 2015.

[19] - Lorkiewicz SA, Müller-Oehring EM, Baker FC, Elkins BV, Schulte T. A longitudinal study of the relationship between alcohol-related blackouts and attenuated structural brain development. *Dev Cogn Neurosci*. 2024;69:101448. doi:10.1016/j.dcn.2024.101448.

[20] - Hong J, Chen W, Wang T, Zeng Q, Lai L, Lai J, Lin J, Tang S. Alcohol and health outcomes: an umbrella review of meta-analyses based on prospective cohort studies. *Front Public Health*. 2022 May;10:859947. doi: 10.3389/fpubh.2022.859947.

[21] - Coimbra Trigo A, Santiago LM. Consumo de Álcool nos Estudantes do Ensino Superior de Coimbra e o Impacto das Festas Académicas; *Acta Med Port*. 2022 Apr 1;35(4):249-256. Portuguese. doi: 10.20344/amp.12366. Epub 2021 Mar 29. PMID: 33781381.

[22] – Diário da República. Lei n.º 72/2013, de 3 de setembro; Disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/lei/72-2013-499526>

[23] - Diário da República. Decreto-Lei n.º 50/2013, de 16 de abril; Disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/50-2013-260432>

[24] - Hattingh HL, Hallett J, Tait RJ. ‘Making the invisible visible’ through alcohol screening and brief intervention in community pharmacies: an Australian feasibility study. *BMC Public Health*. 2016;16:1141. doi:10.1186/s12889-016-3805-3

[25] – Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). CIAV – Estatística 2023. Lisboa: INEM; 2024. 18 p.

[26] - SOS-UK. Students, alcohol and drugs: survey research with students studying in higher education in the UK, 2023–24. London: SOS-UK; 2024. 64 p.

[27] - Instituto Nacional de Estatística (INE). População inscrita no ensino superior por grupo etário [Internet]. Lisboa: INE; Disponível em: [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_p\\_etarias&menuBOUI=13707095&contexto=pe&selTab=tab4](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_p_etarias&menuBOUI=13707095&contexto=pe&selTab=tab4)

[28] - Instituto Nacional de Estatística (INE). Alunos inscritos no ensino superior por sexo e por tipo de curso [Internet]. Lisboa: INE; Disponível em: [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_indicadores&indOcorrCod=0009259&contexto=pe&selTab=tab2&xlang=PT](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0009259&contexto=pe&selTab=tab2&xlang=PT)

[29] - PORDATA. Alunos inscritos no ensino superior por subsistema de ensino [Internet]. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos; Disponível em: <https://www.pordata.pt/pt/estatisticas/educacao/ensino-superior/alunos-inscritos-no-ensino-superior-por-subsistema-de-ensino>

[30] - PORDATA. Alunos estrangeiros matriculados no ensino superior público – total e por subsistema [Internet]. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos; Disponível em: <https://www.pordata.pt/pt/estatisticas/educacao/ensino-superior/alunos-estrangeiros-matriculados-no-ensino-superior-publico-total-e-por-subsistema>

[31] - Reis RG. Consumo de álcool, personalidade e ajustamento emocional em estudantes universitários [dissertação de mestrado]. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias; 2015.

[32] - Araújo EV. Comportamentos de risco em jovens universitários: consumo de substâncias psicoativas [dissertação de mestrado]. Ponta Delgada: Universidade dos Açores; 2015.

## **Capítulo 2 – Experiência profissionalizante na vertente de Farmácia Comunitária**

### **Introdução**

O presente relatório tem por objetivo descrever o percurso e os conhecimentos adquiridos ao longo do meu Estágio Curricular, em Farmácia Comunitária. Decorreu na Farmácia Modelar, localizada na Rua João de Deus da vila de Teixoso, entre os dias 3 de fevereiro e 20 de junho de 2025.

A escolha desta farmácia deveu-se não só à proximidade da minha residência, mas também aos testemunhos positivos, de antigos estagiários, sobre a qualidade da formação proporcionada. Esta expectativa confirmou-se ao longo do estágio. Fui acolhida por uma equipa dedicada, que contribuiu ativamente para a minha aprendizagem e desenvolvimento de competências essenciais ao exercício da prática farmacêutica.

O estágio decorreu sob orientação da Dra. Tânia Correia, que demonstrou total disponibilidade na transmissão de conhecimentos, permitindo-me consolidar competências técnicas e científicas, bem como adquirir “ferramentas” importantes para o meu crescimento profissional. Além disso, toda a equipa da Farmácia Modelar se revelou incansável, tendo contribuído de forma determinante na minha evolução. A todos, estou profundamente grata.

Durante este período, tive contacto direto com a realidade do exercício do farmacêutico comunitário, abrangendo desde a dispensa de medicamentos à prestação de serviços diferenciados, fundamentais para a promoção de saúde e bem-estar da comunidade.

### **Organização da Farmácia**

#### **1. Recursos Humanos**

##### **1.1 Organograma de pessoal da Farmácia**

A equipa da Farmácia Modelar é composta por 8 elementos, conforme apresentado no organograma abaixo:

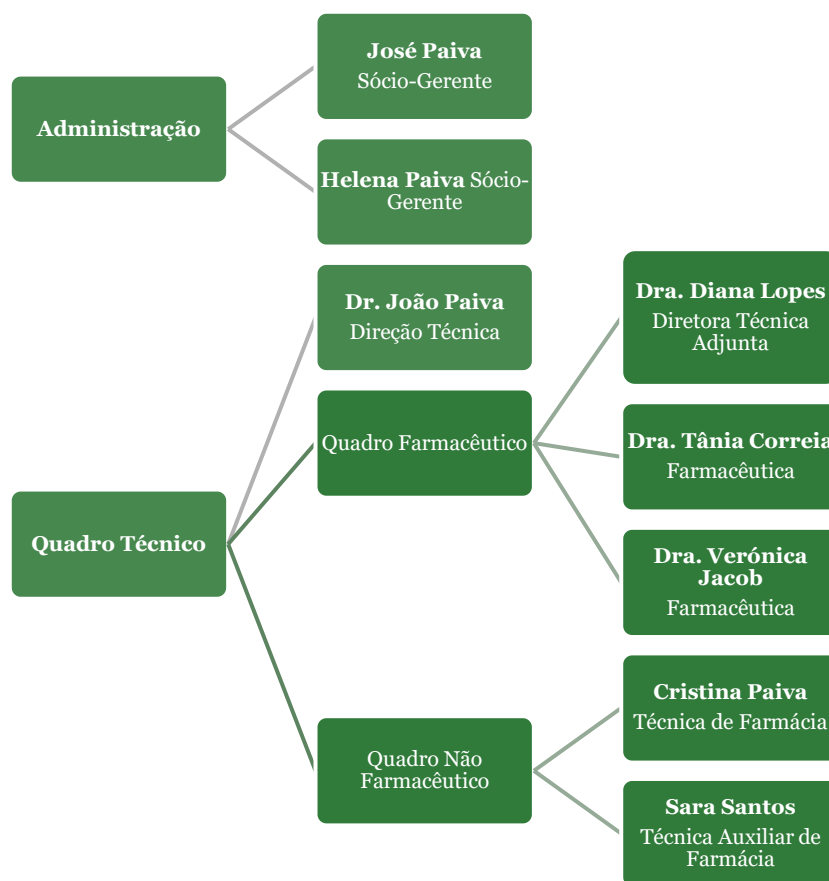


Figura 31- Organograma de Pessoal da Farmácia Modelar

Durante o estágio, acompanhei o quotidiano, tarefas e responsabilidades de cada um dos elementos da equipa. No entanto, foi o dia-a-dia e as atividades desenvolvidas pela Dra. Tânia Correia, que segui mais pormenorizadamente.

### 1.2 Funções de cada elemento da equipa

Toda a equipa desempenha uma série de tarefas que são recorrentes no dia-a-dia da farmácia. As mesmas encontram-se distribuídas de modo a existir uma maior organização e eficiência de trabalho.

O Diretor Técnico é responsável por grande parte da gestão da Farmácia, estabelecendo relações com os fornecedores e diversas marcas, bem como a organização estratégica da equipa. Além disso, assegura o cumprimento das normas de higiene e segurança da Farmácia, bem como dos princípios éticos impostos pelas entidades reguladoras e legislação vigente [1, 2].

As Farmacêuticas são maioritariamente responsáveis por tudo o que envolve o atendimento ao utente, incluindo a dispensa de medicamentos e produtos de saúde, o aconselhamento

farmacêutico, a medição de parâmetros bioquímicos e a administração de vacinas e medicamentos injetáveis. Fazem ainda a dispensa em proximidade de medicamentos hospitalares e a validação da preparação individualizada de medicação (PIM). Adicionalmente, realizam controlo de *stocks* e de validades e monitorizam a dispensa de medicamentos psicotrópicos, de acordo com o previsto legalmente [3].

Os Técnicos de Farmácia realizam atendimento ao utente, sob supervisão dos farmacêuticos. Além disso, são ainda responsáveis pela receção de encomendas, reposição de medicamentos e produtos de saúde, conferência de validades e PIM.

A Técnica Auxiliar de Farmácia, realiza exatamente as mesmas tarefas que os Técnicos de Farmácia, com exceção do atendimento ao utente.

### 1.3 Reuniões de Equipa

A equipa da Farmácia Modelar, reúne semanalmente para balanço da semana anterior ou do mês anterior (se aplicável). Deste modo, é possível discutir e analisar conjuntamente os indicadores de desempenho, identificar oportunidades de melhoria e delinear estratégias de ação conjuntas.

Adicionalmente, estas sessões incluem a apresentação de resumos de formações externas frequentadas por elementos da equipa. O colaborador tem a responsabilidade de transmitir os conhecimentos adquiridos, promovendo disseminação de boas praticas e atualização continua de toda a equipa.

Estas reuniões revelaram-se, do meu ponto de vista, de elevada importância. Para além de promoverem o alinhamento da equipa em torno de objetivos comuns permitiram-me avaliar a minha evolução profissional nomeadamente nos resultados que obtive ao longo que fui ganhando maior autonomia nos atendimentos ao utente.

### 1.4 *Teambuilding*

No decorrer do meu estágio tive a oportunidade de participar em momentos de *teambuilding*. Foi organizada uma atividade que incluiu um almoço seguido de um torneio de Padel. No final do estágio fizemos também um jantar de despedida dos Estagiários 2025.

Muitas vezes esta vertente é esquecida no dia-a-dia de trabalho e na gestão das equipas, no entanto, considero-as uma mais-valia para uma criação de laços entre a equipa, aumento da produtividade e motivação no trabalho.

## 2. Horário de Funcionamento da Farmácia

A Farmácia Modelar encontra-se em funcionamento todos os dias da semana, assegurando a melhor proximidade e acessibilidade aos seus utentes. O horário de funcionamento é das 9:00h às 19:30h durante a semana, das 9:00h às 13:00h aos sábados e das 10:00h às 13:00h aos domingos [1, 4].

A Farmácia dispõe, ainda, de um regime de disponibilidade que permite aos utentes solicitar atendimento fora do horário de funcionamento, através de um contacto telefónico afixado e visível a partir do exterior.

Ao longo do meu estágio, o horário praticado foi, das 9h às 18h, com interrupção de 1 hora para almoço. Assim como alguns sábados e domingos, das 9h às 13h e das 10h às 13h, respetivamente.

## 3. Instalações e Equipamentos da Farmácia

### 3.1 Espaço Físico da Farmácia

A Farmácia Modelar tem uma área útil concordante com a legislação em vigor. Inclui a sala de atendimento, o armazém, o laboratório, as instalações sanitárias e o gabinete de atendimento personalizado. Adicionalmente, possui ainda o gabinete da direção técnica e a copa [1, 5].

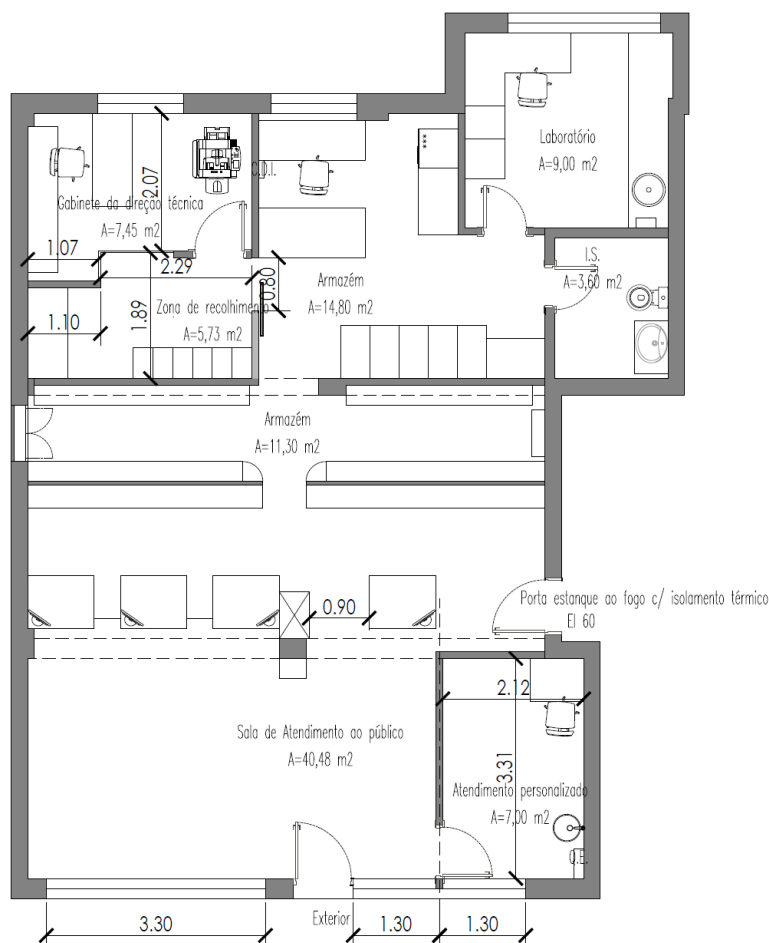


Figura 32 - Mapa da disposição da Farmácia Modelar

### 3.2 Elementos Interiores e Exteriores da Farmácia

A Farmácia Modelar localiza-se na rua central da vila de Teixoso, com fácil acessibilidade. No exterior, a identificação da Farmácia é assegurada através de uma cruz verde iluminada e de um letreiro que diz “FARMÁCIA”. Adicionalmente, no exterior encontra-se afixado o horário de funcionamento, as escalas de turnos das farmácias do município e o contacto para o serviço de disponibilidade [6].

No interior, existe uma placa com o nome do Diretor Técnico, indicação de descontos ou campanhas em vigor, informação sobre os serviços farmacêuticos prestados e respetivos valores, bem como indicação da existência de livro de reclamações e do modo de comparticipação dos medicamentos [1].

A sala de atendimento está equipada com 4 balcões e dispõe de um banco de espera para os utentes. Os colaboradores encontram-se identificados através de cartões que mencionam o nome e o título profissional [1].

Nesta mesma sala, encontra-se uma balança eletrónica, capaz de calcular diretamente o índice de massa corporal (IMC) dos utentes, bem como um contentor VALORMED.

Este espaço, destina-se também à exposição de produtos de dermocosmética, saúde oral, nutrição e dietética. Existem ainda dois expositores dedicados a produtos sazonais, selecionados consoante a época do ano.

Relativamente às medidas de segurança, a Farmácia está equipada com um sistema de deteção de incêndio e extintores devidamente identificados com a sinalética exigida, sinalética referente ao quadro elétrico e à saída, bem como com um sistema de vigilância com alarme, com ligação à Guarda Nacional Republicana (GNR) [1, 6].



Figura 33 - Sala de atendimento da Farmácia Modelar

### 3.3 Equipamentos Gerais e Específicos

A Farmácia dispõe de todos os equipamentos necessários para o seu adequado funcionamento. Dispõe de mobiliário, material de escritório, material informático e de comunicação.

Relativamente ao material específico, a Farmácia está equipada com dispositivos para a medição de parâmetros bioquímicos (tensiómetro, medidor de glicémia, de colesterol total, de ácido úrico, de triglicéridos e do perfil lipídico) e antropométricos, material de

laboratório. Adicionalmente, conta com um robot semi-automático para PIM, frigorífico para os medicamentos que exigem refrigeração e dispositivos de controlo de humidade e temperatura (termohigrómetros).

Para utilização e consulta da equipa da Farmácia encontram-se à disposição recursos como a Farmacopeia Portuguesa (FP), formulários relevantes, Prontuário Terapêutico (PT), Resumo das Características do Medicamento (RCM) e Legislação Farmacêutica [6].

Todo este material está sujeito a análises periódicas, através de um plano de manutenção e calibração aprovado, o que garante o seu perfeito estado de funcionamento.

### 3.4 Recursos Informáticos

Na Farmácia Modelar, estão disponíveis 7 computadores, sendo 4 distribuídos nos balcões de atendimento, 1 na zona de receção de encomendas, 1 no Gabinete da Direção Técnica e outro no laboratório, que apoia a produção da PIM. Cada equipamento está conectado com dispositivo de leitura ótica e impressoras destinadas à emissão de talões, etiquetas e impressão de folhas A4.

O *software* utilizado na Farmácia Modelar é o Sifarma, desenvolvido pela Glintt. Este programa integra numa só plataforma diversas funcionalidades, desde o atendimento ao utente, até à realização e receção de encomendas, gestão de *stocks* e revisão de preços.

A versão atualmente em uso, o Sifarma.MA distingue-se pela sua organização muito intuitiva, permitindo um eficaz rastreamento de tarefas e gestão otimizada de vendas. Para tal, cada elemento da equipa possui um perfil individual no sistema.

No decorrer do meu estágio, tive a oportunidade de criar a minha conta pessoal, o que considero uma mais-valia para a minha aprendizagem e autonomia na prática farmacêutica. Permitiu-me aceder diretamente aos meus atendimentos, visualizar o meu desempenho e controlar a participação nas Campanhas do Cartão Saúde, nomeadamente a atribuição e rebate de pontos.

## **Aprovisionamento e Armazenamento**

A organização adequada e o correto aprovisionamento do *stock* de medicamentos e de outros produtos de saúde, são fundamentais para otimizar a sustentabilidade da Farmácia. Para tal, é imprescindível a implementação de medidas rigorosas na realização de

encomendas, garantido a rotatividade dos produtos e a gestão eficiente de *stocks* e respetivas validades.

### 1. Seleção dos Fornecedores/Armazenistas

Na seleção dos fornecedores, o Diretor Técnico adota uma abordagem criteriosa, considerando diversos fatores.

Inicialmente, verifica-se a capacidade e rapidez de resposta à farmácia, o que assegura o fornecimento diário ou até bidiário. Existe também o fator rentabilidade, sendo de elevada importância a análise das condições comerciais e a disponibilidade dos produtos a longo prazo.

A Farmácia Modelar estabelece parcerias estratégicas, tendo a Plural+Udifar como fornecedor principal, responsável por uma grande parte do volume de encomendas. Para produtos esgotados nesse fornecedor ou que apresentem condições comerciais menos vantajosas aí, a farmácia mantém acordos com a OCP e a Alliance Healthcare.

A farmácia está inserida num grupo de compras, o que permite usufruir de melhores condições comerciais para a maioria dos produtos.

Para além destas parcerias, a negociação é efetuada de forma direta com alguns laboratórios e empresas, através de visitas dos delegados comerciais ou de vendas diretas via eletrónica. Isto possibilita a obtenção de descontos, garantindo um *stock* diversificado e mais adequado às necessidades do utente.

### 2. Estratégias de Seleção e Aprovisionamento

Para garantir uma gestão equilibrada das quantidades de medicamentos na Farmácia, é estabelecido um *stock* mínimo - correspondente ao número de unidades consideradas essenciais para manter em *stock* – e um *stock* máximo, que define o limite superior de unidades em *stock* da Farmácia. Esta funcionalidade, disponível no Sifarma, permite identificar, diariamente, as unidades que se encontram abaixo do *stock* mínimo para pedir na próxima encomenda.

Além disso, é fundamental conhecer a rotatividade dos produtos, atribuindo especial atenção àqueles que apresentam um carácter sazonal de venda. Nestes casos, torna-se necessário aumentar o *stock* disponível durante os períodos de maior procura, mantendo um número mínimo de embalagens nas restantes épocas. Alguns exemplos destes produtos

incluem os medicamentos destinados ao controlo da sintomatologia da gripe e constipações, xaropes para a tosse e expetoração, os protetores solares e anti-histamínicos [7].

Por outro lado, se um utente manifestar interesse por um produto que se encontre disponível no armazenista, mas sem *stock* na farmácia, procede-se à reserva do produto. Assim, este produto será apresentado na encomenda seguinte, mencionando *stock -1*, e será pedido de modo a que o utente o possa levantar nas 12 ou 24 horas seguintes.

### 3. Armazenamento

#### 3.1 Organização e disposição

Na Farmácia Modelar o armazenamento dos medicamentos e produtos de saúde é realizado através de mobiliário de gavetas e estantes, organizadas conforme as diferentes formas farmacêuticas. Existe um módulo de gavetas dedicado exclusivamente a cápsulas e comprimidos e outro destinado às restantes formas farmacêuticas (gotas, pós, loções, granulados, cremes, etc). Os xaropes e alguns comprimidos e cápsulas, cujas embalagens são de maior dimensão, são dispostos em prateleiras. Ainda em prateleiras encontram-se cremes, géis e pomadas classificadas como medicamento não sujeito a receita médica (MNSRM), emplastros, chás, entre outros. Os medicamentos psicotrópicos encontram-se num móvel fechado, de acesso restrito, mantendo uma maior segurança.

A disposição dos produtos segue a ordem alfabética baseada no nome comercial dos medicamentos e ordem crescente de dosagem. Os mesmos são ordenados segundo o seu prazo de validade, aplicando-se o princípio FEFO (*First-Expire, First-Out*), de forma a assegurar a adequada rotatividade do *stock*.

#### 3.2 Condições

As condições de armazenamento dos medicamentos e produtos de saúde são de elevada relevância e estão sujeitas a controlo por parte da Autoridade Nacional do Medicamento e outros Produtos de Saúde (INFARMED). Para o controlo rigoroso da temperatura e da humidade relativa, encontram-se instalados 4 termohigrómetros, localizados na sala de atendimento, no armazém, no laboratório e no frigorífico [1].

Todas as semanas, analisam-se os registos recolhidos por estes dispositivos. O termohigrómetro do frigorífico deve registar uma temperatura entre os 2 e 8°C, garantindo a estabilidade dos produtos termolábeis, enquanto os restantes, distribuídos pela farmácia,

deverão registar uma temperatura inferior a 25°C e humidade relativa inferior a 60%. Sempre que havia um desvio aos valores de referência o ar condicionado devia ser ajustado. Durante o meu estágio, efetuei a análise dos relatórios gerados, os quais são armazenados durante um período mínimo de 2 anos.

Anualmente, os termohigrómetros são submetidos a um processo de calibração, realizado por uma entidade externa especializada, garantindo a sua aptidão para o registo preciso das condições de temperatura e humidade da Farmácia [6].

#### 4. Encomendas e Devoluções

##### 4.1 Realização de Encomenda

Na Farmácia Modelar, a realização de encomendas é feita maioritariamente através do *software* Sifarma, num separador específico. Nesse separador, acede-se aos medicamentos e produtos de saúde abaixo do *stock* mínimo definido. Esses itens são automaticamente propostos para uma próxima encomenda.

Os pedidos são configurados inicialmente para o fornecedor habitual, podendo depois ser ajustados quanto ao produto, quantidade de unidades e, até, seleccionar outro fornecedor. Este procedimento ocorre diariamente, no final da manhã e da tarde. Adicionalmente, são efetuadas encomendas instantâneas aquando dos atendimentos, garantindo a disponibilidade do produto, nas 12h ou 24h seguintes.

Para alguns medicamentos sujeitos a receita médica (MSRM) que se encontram sem *stock* na farmácia e indisponíveis nos armazenistas, existe a Via Verde do Medicamento. Esta garante a disponibilidade do medicamento, através de um *stock* especial existente nos armazenistas. A lista de medicamentos disponíveis por esta via é estabelecida com uma periodicidade semestral, por decisão da Comissão Operacional de Acompanhamento [8].

##### 4.2 Receção de Encomenda

A receção de encomendas é realizada no Sifarma, no módulo disponível para o efeito. Este processo ocorre todas as manhãs, relativamente às encomendas realizadas no fim da tarde do dia anterior, e todas as tardes, no que diz respeito às encomendas feitas na manhã do próprio dia.

Todos os medicamentos ou produtos de saúde são acondicionados em baques, identificados com um número e com *design* de acordo com o fornecedor. Os produtos termolábeis são imediatamente colocados no frigorífico, enquanto aguardam a respetiva receção.

Para este procedimento, é necessária a fatura emitida pelo fornecedor onde constam os números de encomenda. No Sifarma constam as diversas encomendas em curso, com os respetivos números identificativos. Selecionam-se os números que constam na fatura, permitindo a importação automática do documento *online*. Após a verificação da conformidade do documento gerado com a fatura do fornecedor, procede-se à conferência dos produtos com o dispositivo de leitura ótica. É também possível, mas não aconselhável, dar entrada de encomendas manualmente, através da opção “Rececionar Nova”. Nesta é necessário colocar o número de encomenda, a data, o fornecedor, o número de unidades, número de referências e o valor final. Quando uma encomenda chega à farmácia e não está criada no Sifarma, os colaboradores informam a equipa, para que se crie a encomenda através da nota de encomenda enviada aos fornecedores, através da opção “anexar ficheiro”, na gestão de encomendas do Sifarma.

De seguida, procede-se à verificação dos prazos de validade dos produtos, o preço de venda à farmácia (PVF) e o preço de venda ao público (PVP). Confirma-se, ainda, se o número de unidades recebidas corresponde ao número faturado e se o valor monetário coincide com o da fatura. Procede-se também à marcação do preço dos medicamentos e produtos de saúde de venda livre. Quando existem produtos não enviados, os itens esgotados são propostos para novas encomendas e os produtos pendentes são mantidos para as encomendas seguintes. Por fim, é realizada a gestão dos produtos reservados.

Conclui-se o processo, rubricando e anexando a fatura. Ao longo do meu estágio tive oportunidade de rececionar inúmeras encomendas, dos diversos armazenistas.

#### 4.3 Devoluções

A devolução de produtos torna-se necessária em determinadas situações, tais como: embalagens danificadas, aproximação do prazo de validade ou com validade expirada, produtos não solicitados, erros no pedido ou em casos de retirada do mercado.

Para tal, acede-se à devolução de produtos no Sifarma e insere-se o código daqueles que irão ser devolvidos, o motivo e o armazenista que irá recolher o pedido. Seguidamente, é emitida uma nota de devolução e os produtos são acondicionados para serem recolhidos.

Posteriormente, caso a devolução seja aceite, a Farmácia pode ser ressarcida através de uma nota de crédito ou pela substituição física dos mesmos. Caso contrário, esses produtos são considerados para quebra e, posteriormente, destruídos.

#### 4.4 Legal das Margens de Comercialização de Preços

A definição e aprovação dos preços dos MSRM e dos MNSRM participados é da responsabilidade do INFARMED [9, 10].

Para os restantes MNSRM e para os produtos de venda livre sem PVP estipulado, cabe à farmácia definir os seus preços. Nesta determinação, consideram-se as margens de lucro definidas internamente, as quais já incorporam o imposto sobre valor acrescentado (IVA) correspondente.

#### 4.5 Controlo dos Prazos de Validade

Cada ficha do medicamento ou produto de saúde apresenta o prazo de validade mais curta disponível na farmácia. O controlo dos prazos de validade é feito na receção e armazenamento das encomendas. Todos os meses é feita uma listagem dos produtos com validade inferior a 2 meses. Caso se verifique uma discrepância entre a embalagem e a lista, o prazo real é registado no Sifarma.

Existe ainda, uma prateleira específica para colocar os produtos com prazo igual ou inferior a 3 meses. Na localização habitual desses medicamentos é colocada uma etiqueta que informa a existência de unidades na prateleira das validades, de modo que a equipa possa escoar esses medicamentos primeiro e evite possíveis devoluções ou quebras do produto.

Os produtos são, também, identificados no Sifarma, com validade a vermelho se a mesma for inferior a 3 meses, ou a amarelo se for inferior a 6 meses.

Durante estes 5 meses tive a percepção da relevância destas monitorizações por questões de sustentabilidade da farmácia e ajudei nas mesmas sempre que necessário.

### **Informação e documentação científica**

Todas as farmácias devem ter disponíveis para consulta o Prontuário Terapêutico e a Farmacopeia Portuguesa [1].

Adicionalmente, na Farmácia Modelar, existe também o Formulário Galénico Português, o Simposium Terapêutico, o Manual de Boas Práticas para a Farmácia Comunitária, o Índice Nacional Terapêutico e o Direito Farmacêutico.

No decorrer do meu estágio consultei a documentação disponível fisicamente, mas também digitalmente, como por exemplo, os RCM.

## **Medicamentos e outros Produtos de Saúde**

### **1. Produtos disponíveis na Farmácia Modelar**

A Farmácia Comunitária tem-se afirmado como um estabelecimento de saúde que disponibiliza uma ampla gama de produtos, indo além dos medicamentos tradicionais.

Ao longo do meu estágio pude contactar com toda a diversidade de oferta que existe na Farmácia Modelar, desde medicamentos e dispositivos médicos até produtos de dermocosmética, saúde oral, nutrição e dietética, fitoterapêuticos, produtos de puericultura e de uso veterinário.

### **2. Verificação da disponibilidade e localização de medicamentos ou produtos de saúde na farmácia**

Utilizando o módulo de atendimento do Sifarma, é possível verificar a disponibilidade de um produto no *stock* da farmácia, pesquisando pelo código nacional do produto (CNP), pelo nome comercial, ou pela denominação comum internacional (DCI). Esta funcionalidade permite aceder de imediato a toda a informação do mesmo através da sua ficha, incluindo a sua localização na farmácia.

A familiarização com a localização dos produtos foi facilitada pela minha participação na etiquetagem dos produtos expostos na área de atendimento, bem como na arrumação dos medicamentos, no controlo de *stocks* e verificação das validades dos medicamentos e produtos de saúde.

## **Interação e comunicação: Farmacêutico-Utente-Medicamento**

### **1. Considerações éticas, deontológicas e técnicas**

Na prática Farmacêutica Comunitária é imperativo que o Farmacêutico adira aos princípios éticos e deontológicos estabelecidos pelo Código Deontológico da Ordem do Farmacêuticos. [2] Além da aplicação rigorosa do conhecimento científico, o Farmacêutico deve adaptar a sua intervenção às necessidades de cada utente, assegurando um aconselhamento personalizado que promova a eficácia e segurança do seu tratamento.

A empatia desempenha um papel crucial neste contexto. Manter uma postura profissional, simpática, recetiva e paciente ao ouvir o utente é essencial para estabelecer uma relação de confiança. A comunicação deve ser adaptada ao nível de literacia do utente, considerando, simultaneamente, outras condições específicas, como dificuldades auditivas, motoras ou cognitivas. É fundamental garantir a compreensão plena das orientações fornecidas, bem como o esclarecimento de qualquer dúvida que possa surgir.

No aconselhamento, é imperativo que o farmacêutico coloque sempre o interesse do utente acima de quaisquer interesses pessoais e comerciais. A Farmácia Comunitária é, frequentemente, o primeiro ponto de contacto com o profissional de saúde. Como tal, o Farmacêutico tem um papel imprescindível na literacia em saúde devendo alertar para possíveis interações medicamentosas, efeitos secundários, contraindicações, instruções de conservação e prazos de validade.

Durante o meu estágio, observei ativamente como a equipa farmacêutica estabelece uma comunicação eficaz com todos os utentes, dando especial ênfase à população idosa. Compreendi a importância de garantir que a informação é claramente compreendida mesmo que para isso seja necessário recorrer a orientações escritas ou diagramas, mitigando eventuais barreiras da comunicação.

### **2. Farmacovigilância**

A Farmácia Comunitária é um estabelecimento de saúde que, muitas vezes, é o primeiro recurso dos utentes na ocorrência de algum evento de saúde. O mesmo se aplica quando há suspeita de reação adversa a um medicamento (RAM).

No decorrer do estágio tive a oportunidade de notificar, no Portal RAM do Sistema Nacional de Farmacovigilância (SNF). O preenchimento do formulário é realizado com base nos dados fornecidos, sendo posteriormente aguardada resposta por parte das entidades competentes. Em paralelo, o Farmacêutico deve prestar o aconselhamento adequado, sugerindo a continuidade ou suspensão da terapêutica, bem como a referenciação para um médico, quando necessário.

### 3. Gestão de resíduos de embalagens de medicamentos

O consumo regular de medicamentos gera quantidades significativas de resíduos, com potencial impacto negativo no meio ambiente. Neste contexto, a VALORMED, uma sociedade sem fins lucrativos, assume a responsabilidade de gerir os resíduos de embalagens vazias e de medicamentos fora de uso. Para tal, disponibiliza contentores apropriados às farmácias, incentivando ao correto encaminhamento destes resíduos por parte dos utentes.

Ao longo do estágio, foi possível colaborar na sensibilização dos utentes para a utilização dos contentores VALORMED, assim como participar no registo e encaminhamento dos contentores cheios para a respetiva recolha.

Adicionalmente, no gabinete de atendimento da farmácia, existem contentores específicos para os resíduos provenientes da administração de vacinas e injetáveis, medição de parâmetros bioquímicos, entre outros. Estes contentores são classificados em quatro categorias de risco: Grupo I, equiparados a resíduos urbanos; Grupo II, resíduos hospitalares não perigosos; Grupo III, resíduos hospitalares de risco biológico; e Grupo IV, para os resíduos hospitalares específicos, como os corto-perfurantes.

Esta gestão é fundamental para minimizar o impacto ambiental e garantir a saúde pública.

## **Dispensa de Medicamentos**

### 1. Medicamentos Sujeitos a Receita Médica (MSRM)

Grande parte do exercício da profissão farmacêutica na Farmácia Modelar compreende a dispensa de MSRM. Inicialmente, acompanhei uma grande quantidade de dispensa destes medicamentos por parte da equipa da farmácia. Passado algum tempo, iniciei essa dispensa de forma mais autónoma, com supervisão.

Há uma série de procedimentos a ser cumpridos aquando da receção de uma prescrição. Passo, em seguida, a descrevê-los.

### 1.1 Receção, Leitura e Confirmação da Validade

Na receção de uma prescrição deve confirmar-se o nome do utente e a validade da mesma.

Existem 3 possíveis apresentações de prescrições médicas:

- **Receita Eletrónica Materializada:**  
As mais frequentes, na Farmácia onde estagiei, visto serem em papel e os utentes ainda preferirem estas em comparação às receitas desmaterializadas.
- **Receita Eletrónica Desmaterializada:**  
São comumente apresentadas por mensagem eletrónica ou através da Aplicação do SNS.
- **Receitas Manuais:**  
Surtem com menos frequência e são utilizadas, sobretudo, em situações de falência do sistema informático.  
Além de confirmar o nome do utente e o respetivo número do Sistema Nacional de Saúde, é necessário verificar a justificação da utilização de uma prescrição manual (exceção legal) e a menção da entidade responsável. Adicionalmente, devem estar assinadas e datadas pelo médico (tendo validade de 30 dias após a data de prescrição), assim como terem a vinheta médica colocada.  
Há ainda que ter em atenção o número de embalagens que constam neste tipo de receitas. Numa receita manual, podem ser prescritas, no máximo, 4 medicamentos distintos, num total de 4 embalagens por receita. Cada medicamento pode ser prescrito no máximo em 2 embalagens, exceto medicamentos unidose [11].

### 1.2 Validação Farmacêutica

Sempre que estamos perante uma prescrição, é importante verificar a concordância com as patologias do utente ou com as queixas do mesmo. Deve ter-se sempre em conta possíveis alergias ou interações medicamentosas.

Nesse momento, o Farmacêutico deve procurar esclarecer e clarificar o modo de administração, a posologia e a finalidade do medicamento, para que o utente saia com toda a informação necessária para cumprir o seu tratamento.

### 1.3 Saída do produto da Farmácia

A saída dos MSRM tem de ser feita através da leitura do código QR presente na embalagem. Este procedimento assegura um registo digital completo do medicamento dispensado, incluindo a data de validade e o lote de fabrico. A adoção deste sistema confere maior segurança e rastreabilidade ao circuito do medicamento. Esta rastreabilidade é particularmente relevante em situações de farmacovigilância, como a ocorrência de reações adversas ou em situações de recolha de lotes específicos por parte das autoridades competentes. Os medicamentos e dispositivos médicos que, por algum motivo, não possam ser dispensados através do código QR impresso na embalagem, são segregados para um local específico, e passam por um processo posterior de verificação da responsabilidade do Diretor Técnico.

#### 1.3.1 Entregas ao Domicílio

A Farmácia Modelar tem ativo, no INFARMED, o serviço de Dispensa de Medicamentos e Produtos de Saúde ao Domicílio. Sempre que é solicitado este serviço por um utente, o mesmo é agendado de acordo com os critérios previamente estabelecidos. É verificada a prescrição, se aplicável, e são comunicados os preços praticados. O utente deve indicar a morada e o modo de pagamento. A taxa de entrega é calculada e comunicada ao utente. É também indicado um período temporal para efetuar a entrega. Durante o meu estágio, tive oportunidade de fazer uma entrega a uma utente que residia na União de Freguesias de Covilhã e Canhoso.

#### 1.4 Verificação pós-dispensa

As receitas eletrónicas são, desde logo, verificadas e conferidas através do software do SiFarma efetuando o seu registo na Base de Dados Nacional de Prescrições (BDNP). Este é um processo rápido e com baixa probabilidade de erros.

As prescrições manuais requerem uma verificação aquando do momento de faturação referente ao mês anterior, enviado para o Centro de Conferência de Faturas (CCF). Nestas é verificada a correspondência entre o medicamento prescrito e o que foi dispensado, o regime de comparticipação, a validade da prescrição, a vinheta do médico e a entidade responsável. São divididas pelas diversas entidades participadoras para que posteriormente a Farmácia possa receber o valor em falta.

### 1.5 Regimes de Comparticipação

Existem inúmeros regimes de comparticipação dos medicamentos, sendo que estes vêm previstos nas receitas eletrónicas ou mencionadas nas receitas manuais, na qual necessitamos de colocar a comparticipação manualmente no sistema informático.

A comparticipação mais frequente é a geral do Serviço Nacional de Saúde (SNS), com o código (O1), segundo 4 escalões: A – 90%; B – 69%; C – 37%; D – 15%.

Adicionalmente, contactei bastante com outros regimes excecionais, na qual se abrangem grupos de utentes com determinadas patologias (Diabetes Mellitus; Lupus, entre outros.). Na Farmácia Modelar existem também muitos utentes reformados das fábricas de lanifícios que possuem uma comparticipação própria (LA) [12].

Tive ainda conhecimento que existem medicamentos sujeitos a comparticipações excecionais da Indústria Farmacêutica que os produz, como por exemplo o Entresto (sacubitril + valsartan).

### 1.6 Dispensa de Psicotrópicos/Estupefacientes

A dispensa de medicamentos Psicotrópicos/Estupefacientes é da responsabilidade exclusiva dos Farmacêuticos. Acompanhei todo o processo, em que cada ato de dispensa necessita de registo dos dados do utente (nome e morada) e do adquirente (nome, morada, idade, número do cartão de cidadão e respetiva data de validade). Nesse sentido, é essencial a apresentação do Cartão de Cidadão de quem levanta o medicamento.

Estes medicamentos são sujeitos a um controlo rigoroso, sendo que, até ao dia 8 do mês seguinte, a listagem de dispensa destes medicamentos deve ser enviada para o INFARMED. Estes dados devem ser arquivados pelo menos durante 3 anos e, em janeiro, é ainda criada uma listagem de dispensa anual, para monitorização do INFARMED.

Além deste controlo obrigatório, na Farmácia Modelar, realiza-se também um registo interno mensal do *stock* dos psicotrópicos, diminuindo ao máximo possíveis erros ou falhas no mesmo [13].

## 2. Dispensa em Proximidade de Medicamentos Hospitalares

As farmácias estão autorizadas a dispensar medicamentos hospitalares em regime de proximidade com os utentes. Este serviço é uma mais-valia para o utente, permitindo maior comodidade e flexibilidade para recolha do medicamento redução de deslocações e respetivos custos, otimização de tempo, redução do absentismo laboral e escolar e aumento da adesão à terapêutica.

Os medicamentos chegam através de uma transportadora de medicamentos e os utentes são informados pela Farmácia de que já podem levantar os mesmos. A dispensa possui um separador específico no Sifarma na qual se registam os medicamentos recebidos, as quantidades, respetivas validades e os lotes. Após a entrega, a farmácia envia um *e-mail* aos Serviços Farmacêuticos do respetivo Hospital a informar que os medicamentos foram levantados. Todas as entregas ficam registadas na Farmácia Modelar, em dossier próprio [14].

## **Aconselhamento Farmacêutico**

A Farmácia Comunitária é, muitas vezes, o primeiro local onde os utentes se deslocam quando têm um problema de saúde. O aconselhamento farmacêutico ocupa um papel de destaque no exercício da nossa profissão, sendo necessário saber diferenciar situações ligeiras, passíveis de automedicação, de episódios que requerem referência médica.

### **1. Medicamentos**

#### **1.1 MNSRM e MNSRM-EF**

Ao longo do meu estágio, acompanhei os aconselhamentos de todos os farmacêuticos, mas, de forma mais próxima, os da Dra. Tânia Correia. As situações mais recorrentes foram as gripes e constipações, acompanhadas da sintomatologia mais frequente, como tosse, febre, dores de garganta, entre outros. Quadros de vômitos, diarreia e obstipação também são comuns. Na área da saúde oral, desde a higiene até o tratamento de situações pontuais, como inflamações e dores de dentes. É igualmente frequente o aconselhamento em casos de eventos de pele, como feridas, picadas de insetos, irritações cutâneas e queimaduras. Numa fase mais final do estágio, surgiram também as alergias e uma maior procura por protetores solares.

#### **1.2 Medicamentos de Uso Veterinário**

Na Farmácia onde estagiei, constatei uma elevada procura de medicamentos e produtos de uso veterinário, pelo facto de ser um meio rural e também pela crescente preocupação com a saúde dos animais. Dos produtos mais requisitados destacam-se os antiparasitários internos e externos, bem como métodos de contraceção para cadelas e gatas e suplementação multivitamínica. Para além dos produtos de rotina, foi frequente a procura de medicamentos e produtos mais específicos como vacinas profiláticas e tratamento de feridas cutâneas dos animais.

Registou-se igualmente uma procura significativa de vacinas destinadas à prevenção de patológicas comuns nos coelhos, como a Mixomatose e a Doença hemorrágica viral.

A dispensa de medicamentos sujeitos a receita médico-veterinária apenas pode ser realizada mediante a apresentação de uma receita emitida por um médico veterinário, sendo obrigatório o seu registo na plataforma eletrónica própria — a PMVE (Prescrição Médica Veterinária Eletrónica). Esta trata-se de uma plataforma *online* onde é necessário efetuar o registo da venda dos medicamentos veterinários, de forma semelhante ao procedimento utilizado no Sifarma para medicamentos de uso humano.

## 2. Produtos de Saúde

### 2.1 Dermocosmética

A área da dermocosmética tem vindo a assumir um papel progressivamente mais relevante na Farmácia Modelar, embora a sua implementação ocorra de forma gradual, em virtude do perfil demográfico da população, maioritariamente envelhecida, que, conseqüentemente, está menos sensibilizada para a importância da saúde da pele e do cabelo.

Como farmacêuticos, devemos procurar educar os utentes para a implementação de uma rotina diária de cuidados com a pele, composta por etapas essenciais: limpeza, hidratação e proteção solar, adequando sempre a escolha dos produtos às diferentes condições, como acne, peles maduras ou sensíveis. O mesmo se aplica aos cuidados capilares, procurando ajudar em determinados quadros, como, por exemplo, dermatite seborreica ou queda de cabelo.

### 2.2 Saúde Oral

A saúde oral constitui uma área em crescente expansão, refletindo-se na diversidade de produtos destinados à manutenção da higiene e prevenção de patologias orais. Na Farmácia Modelar, observei uma ampla oferta, que inclui desde pastas dentífricas (formuladas para diferentes faixas etárias), escovas de dentes manuais, fios dentários, até colutórios de uso diário para tratamento de sensibilidade gengival, entre outros.

Paralelamente, oferece também produtos para situações mais específicas, como para utentes portadores de próteses dentárias ou aparelhos ortodônticos, com soluções relacionadas à fixação, limpeza e proteção.

Na minha perspetiva, a saúde oral continua a ser uma área negligenciada, onde, devido à escassa cobertura pelo SNS, muitos utentes apenas recorrem ao médico dentista em contexto de patologia instalada. A verdadeira chave está na prevenção precoce e na educação para a saúde oral.

### 2.3 Fitoterapêuticos e Suplementos Alimentares

No decorrer do estágio, pude contactar com uma ampla variedade de suplementos alimentares e produtos fitoterapêuticos. É frequente a sua utilização em complementaridade à terapêutica medicamentosa convencional, sendo, por vezes, recomendados pelos próprios médicos.

Observa-se um interesse crescente por produtos de origem natural, desde formulações em comprimidos, cápsulas ou ampolas, até infusões e outros preparados à base de plantas. Como profissionais de saúde, devemos garantir um aconselhamento responsável e seguro, assim como a manutenção de um stock diversificado e adequado à procura dos utentes.

A maioria dos produtos que dispensei neste âmbito foi para quadros de obstipação, dificuldades em adormecer, câibras musculares, função cerebral e multivitamínicos. Como futura Farmacêutica, tentei sempre perceber a origem destas situações e a sua gravidade. É também necessário avaliar possíveis interações desses produtos com a medicação que o utente já possa estar a fazer. Sempre que se suspeita de uma condição clínica mais complexa ou persistente, considera-se a referência ao médico.

### 2.4 Dispositivos Médicos

Na Farmácia Modelar, tive oportunidade de conhecer diversos dispositivos médicos, destinados a diferentes finalidades terapêuticas e de autocuidado. No âmbito do tratamento da pediculose (infestação por piolhos), dispensei loções, champôs e sprays específicos, complementados com pentes finos para a remoção mecânica dos parasitas. Também dispensei material de penso, como compressas estéreis, ligaduras, adesivos, pensos rápidos, entre outros.

Para a monitorização de parâmetros, verifiquei a procura de medidores de pressão arterial (tensiómetros) e termómetros. Contactei ainda com alguns dispositivos para ostomias e tive a oportunidade de aconselhar em situações de doença venosa crónica, nomeadamente as meias de compressão.

## 2.5 Nutrição e Dietética

Os produtos dietéticos têm a finalidade de complementar e enriquecer as dietas dos utentes, na maioria das vezes, em condições de saúde específicas. Os produtos EasySlim® são utilizados como complemento a dietas hipocalóricas, de modo a promover uma perda de peso mais rápida e eficaz, de forma saudável.

Na Farmácia Modelar, dispomos também de complementos alimentares, como o Fortimel®, utilizados em situações de fraqueza, desnutrição e baixo peso. Estes produtos estão disponíveis em diversas apresentações, como em formato de iogurte ou pudins, facilitando a aceitação dos utentes. Temos ainda o Cubitan®, específico para utentes com feridas crónicas, ajudando no processo de cicatrização tecidual, algo bastante frequente nos utentes diabéticos.

## 2.6 Puericultura

A área da puericultura na Farmácia Modelar apresenta uma oferta selecionada, focada nos cuidados essenciais ao bem-estar do bebé. Dispõe de alguns produtos de saúde, como biberões e chupetas, para as diversas faixas etárias dos bebés. Tive a oportunidade de contactar com estes produtos, assim como de aconselhar em atendimento ao público.

## 3. Acompanhamento Pós-dispensa

Como complemento ao Aconselhamento Farmacêutico, a Farmácia Modelar implementou uma iniciativa interna, o Acompanhamento Pós-dispensa, que visa reforçar a proximidade e o cuidado contínuo com os utentes.

Esta prática consiste na sinalização de utentes que apresentam queixas consideradas relevantes para posterior contacto por parte da equipa farmacêutica, com o objetivo de avaliar o quadro relatado. Nesse sentido, existe um formulário onde são registadas as informações pertinentes relativamente à visita do utente à farmácia, e define-se a data do contacto com o doente. Neste contacto, caso existam sinais de alerta ou não tenham sido registadas melhorias, aconselhamos o utente a visitar um médico.

Tive a oportunidade de registar alguns casos no formulário interno disponível para o efeito, que posteriormente foram acompanhados pela farmacêutica responsável, Dra. Verónica Jacob.

## **Outros serviços disponíveis**

### **1. Realizados pela Farmácia**

#### **1.1 Preparação Individualizada da Medicação**

Na Farmácia Modelar, realizamos a Preparação Individualizada da Medicação (PIM) para instituições e para utentes particulares. A preparação é feita com recurso a um robô semiautomático, que está conectado aos softwares TiMedi® e TiDose®. Para cada utente, é criada uma ficha com a sua medicação e a respetiva posologia. Nestes programas, é ainda indicado o medicamento a utilizar, incluindo o seu laboratório e o número de comprimidos por caixa, de modo a calcular a necessidade de dispensa ou não de uma nova caixa para as produções seguintes. Os rolos são produzidos semanalmente, constituídos por saquetas que mencionam o nome do utente, o dia da semana, a hora da toma e os medicamentos que constam dentro das saquetas.

Todo o processo de dispensa, carregamento e validação do tratamento é feito pelos farmacêuticos, enquanto a produção da PIM é assegurada pela técnica auxiliar de farmácia e pela técnica de farmácia. O controlo de qualidade é transversal ao processo de PIM, e da responsabilidade das farmacêuticas. Existem procedimentos e registos específicos que permitem rastrear todo o processo.

Tive a oportunidade de participar em todos os processos da produção de PIM e, a meu ver, trata-se de um serviço com enorme potencial. Promove segurança e eficácia nas terapêuticas instituídas, ajudando utentes polimedicados e/ou os seus cuidadores a garantir um tratamento correto.

#### **1.2 Preparação de Medicamentos Manipulados**

Na Farmácia Modelar, a preparação da maioria dos medicamentos manipulados é assegurada por uma farmácia externa. Nesse sentido, recebemos a prescrição do manipulado, fazemos a sua respetiva validação e solicitamos a produção à farmácia parceira. O medicamento é posteriormente entregue através de uma transportadora de medicamentos, e contactamos o utente para proceder ao seu levantamento.

Apesar de não ter contacto direto com a manipulação de medicamentos, a equipa da farmácia explicou-me alguns aspetos sobre a preparação de manipulados. No entanto, não foi uma área com a qual pude contactar de forma aprofundada.

Adicionalmente, realizei a reconstituição de suspensões orais de antibióticos com água purificada, dando as indicações necessárias aos utentes sobre a conservação e estabilidade.

### 1.3 Medição de Parâmetros Bioquímicos

A Farmácia Modelar distingue-se pelo elevado número de serviços prestados à população. Ao longo do meu estágio, efetuei a medição da pressão arterial, glicémia capilar, colesterol total, triglicéridos e ácido úrico a vários utentes. Adicionalmente, acompanhei também a realização de um teste de gravidez em amostra de sangue, um rastreio de ferro e a medição do perfil lipídico.

Importa destacar que, durante o meu percurso, tive a oportunidade de identificar valores que justificaram a referenciação médica. Em particular, referenciei utentes para a Consulta Aberta da Hipertensão da Consulta Externa do Hospital Universitário Cova da Beira. Posteriormente, estes utentes demonstraram o seu agradecimento pelo encaminhamento, reconhecendo a importância da nossa intervenção para a prevenção de eventos cardiovasculares graves.

### 1.4 Administração de Vacinas e Injetáveis

Como serviço adicional, a Farmácia disponibiliza a administração de vacinas não incluídas no Plano Nacional de Vacinação (PNV) e a administração de injetáveis. Para tal, as farmacêuticas que realizam esse serviço possuem formação em Vacinas e Injetáveis, validada pela Ordem dos Farmacêuticos, tal como o Curso de Suporte Básico de Vida.

É necessário fazer o registo no Sifarma das vacinas e injetáveis administrados na Farmácia. Além do registo do farmacêutico responsável pela administração, é também registada a vacina ou o injetável a ser administrado, juntamente com o seu lote e o braço utilizado. Adicionalmente, é preenchida uma Ficha criada internamente, onde são colocadas diversas informações do utente e do medicamento administrado que posteriormente é arquivado, juntamente com a prescrição, num *dossier* de arquivo (Anexo 51).

Este serviço permite aos utentes uma maior facilidade e acessibilidade a este tipo de cuidados, sem necessidade de recorrer ao Centro de Saúde ou a outros serviços de saúde para tal [15].

## 2. Realizados por entidades externas

No decorrer do meu estágio, foram dinamizados vários serviços na Farmácia Modelar, como, por exemplo: Consultas de nutrição com a Dieta EasySlim®; Lavagens auriculares; Rastreios de ferro, pele e cabelo, H. pylori, Vitamina D e Insuficiência venosa. Mensalmente, ocorrem também consultas de lavagens auriculares e manutenção de aparelhos auditivos. Tive a oportunidade de realizar algumas marcações para estas iniciativas.

## Receituário e Faturação

Ao final de cada mês, a Farmácia Modelar procede à faturação mensal do receituário. Este processo permite a separação da faturação pelas diferentes entidades de participação, de modo a que sejam conferidos os valores e o valor pendente da participação seja recebido pela Farmácia.

No caso das participações asseguradas pelo SNS, através do Sifarma é possível emitir os lotes de faturas, onde constam os resumos totais de cada receita, sendo que cada lote possui, no máximo, 30 receitas. De seguida, é emitida uma fatura global de todas as participações, onde constam várias informações, entre elas o valor total pago pelos utentes e o valor a pagar pelo Estado. O mesmo processo é realizado para as restantes entidades de participação.

O envio da documentação é feito até ao dia 5 de cada mês para o Estado e até ao dia 8 para as participações privadas. No decorrer do meu estágio, tive a oportunidade de acompanhar este processo uma vez.

## Outras atividades desenvolvidas

### 1. Participação em Reuniões

No decorrer desta experiência, tive a oportunidade de acompanhar a Dra. Diana Lopes numa reunião com a representante da marca *Alvita*, na qual nos foi apresentada a marca, os seus produtos e respetivas indicações, bem como as condições comerciais para realizar encomendas. Posteriormente, ajudei na estruturação de uma encomenda, tendo em consideração os produtos de maior rotatividade na Farmácia Modelar, contribuindo para a gestão eficiente dos *stocks*.

Mais tarde, participei também numa reunião com a consultora da *Adjustt*, com o objetivo de fazer um ponto de situação relativamente à presença digital da Farmácia e discutir estratégias para otimizar a gestão das redes sociais.

## 2. Cursos e Formações

Ao longo do estágio, realizei formações sobre com diversas temáticas, com vista a aprimorar as minhas *soft-skills*. Após cada formação, organizei o conteúdo aprendido e, em reuniões de equipa, partilhei os pontos mais relevantes. Os temas na qual tive formação foram os seguintes:

- Formação “Técnicas de Comunicação”;
- Formação “Gestão de conflitos”;
- Formação base a Novos Colaboradores – Sifarma;
- Curso “Saúde Materna na Farmácia”.

## 3. Dinamização de iniciativas

Durante o meu estágio, participei na organização e dinamização de diversas atividades. Estas permitiram-me explorar outras valências da Farmácia Comunitária, especialmente na promoção da saúde junto da comunidade. Destaco as seguintes iniciativas:

- Gestão de conteúdos e marketing da Farmácia

Ao longo do estágio tive a oportunidade de planear, estruturar e desenvolver conteúdos para as redes sociais, de modo a haver uma maior presença da Farmácia Modelar no digital;

- Formação “Rastreios Cardiovasculares” UBIPharma:

Tive a oportunidade de acompanhar o Dr. João Paiva, palestrante da formação que decorreu na Faculdade de Ciências da Saúde;

- A Farmácia vai à Escola - Palestra “Higiene Oral”:

Acompanhei a Dra. Tânia Correia em palestras do 1º ao 4º ano, onde promovemos a importância da saúde oral, incentivando as crianças a adotarem hábitos de higiene oral;

- A Farmácia vai à Pré-Escola – Palestra “Pediculose”:

Tive a oportunidade de acompanhar a Dra. Tânia Correia, às salas da Pré-escola do Canhoso, onde abordámos a pediculose e os cuidados a ter para prevenir ou tratar uma infestação por piolhos;

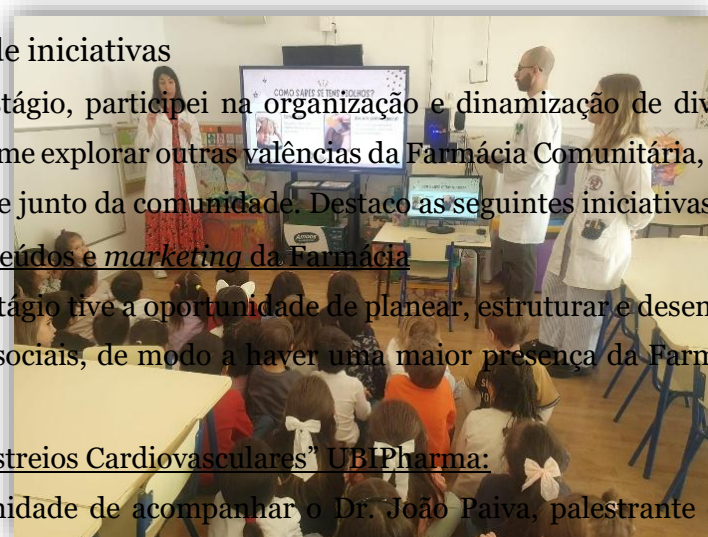




Figura 34 - Palestra 'Pediculose'

- Crónica “A Farmácia Explica”:  
Desenvolvi uma crónica nas redes sociais da farmácia, que visa desmistificar alguns temas em saúde, promovendo a literacia em saúde dos utentes, ampliando o seu conhecimento;
- Caminhada para promoção de atividade física:  
Em parceria com o Clube Nacional de Montanhismo e a Pousada de Juventude da Serra da Estrela, a Farmácia promoveu uma caminhada de 12km de modo a promover hábitos de exercício físico na população;

Figura 35 - Participantes da Caminhada promovida pela Farmácia Modelar

- A Farmácia vai à creche – Reciclagem:  
Acompanhei a Dra. Tânia Correia à sala dos 2-3 anos, cujo objetivo era ensinar os conceitos básicos da reciclagem às crianças;
- A Farmácia vai ao Lar – Rastreio Cardiovascular:

Acompanhei a Dra. Diana Lopes à Residência Sénior Sra. Do Carmo, no âmbito da celebração do mês do coração (maio), na qual abordámos como se faz uma medição correta da pressão arterial. De seguida, fizemos a medição a todos os utentes residentes;



Figura 36 - Rastreio Cardiovascular na Residência Sénior Sra. Do Carmo

- A Farmácia vai ao Lar – Cuidados a ter no Verão:

Visitámos a Residência Sénior Sra. Do Carmo, levando o tema dos cuidados a ter no verão. Desmistificando os mitos e as verdades sobre o calor e o sol.

- Rastreio Cardiovascular – Grupo Desportivo Águias do Canhoso

Acompanhei o Dr. João Paiva e a Dra. Diana Lopes num rastreio aberto a toda a população. Nesta iniciativa tivemos oportunidade de recolher alguns dados dos utentes, monitorizar alguns parâmetros e calcular o seu risco cardiovascular.

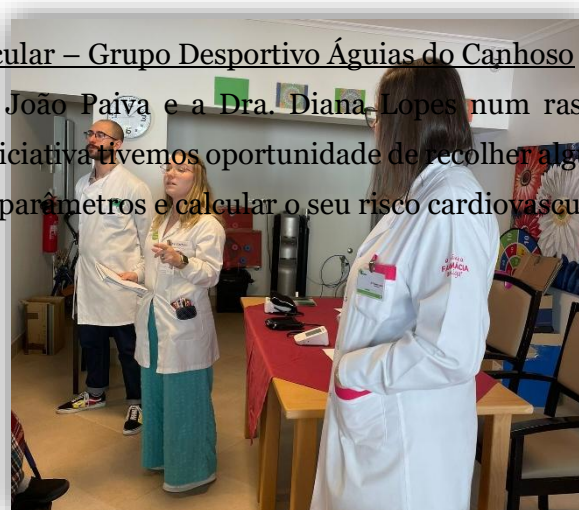


Figura 37 - Rastreio Cardiovascular no GDAC

## Conclusões

O Estágio Curricular tem um papel crucial no percurso académico de um estudante de MICEF, não só pela aplicação direta dos conhecimentos técnicos e científicos adquiridos ao longo do curso, mas também pelo desafio diário de desenvolver competências de *soft-skills* na área da comunicação, inerentes ao atendimento ao público.

A escolha da  
recetividade  
que trazemo  
dei a conhe  
assim como  
deram a aber  
redes sociais



Acredito que  
pronta para  
Modelar ten  
tanto a nível pessoal como profissional.

importante. A  
ideias novas  
ei no estágio,  
e iniciativas,  
e equipa, me  
ácia e as suas

mais capaz e  
na Farmácia  
ve para mim,

O meu profundo agradecimento a toda a equipa, que, nestes quase 5 meses, me fez sentir parte dela. Um reconhecimento especial à minha orientadora de estágio, Dra. Tânia Correia, pela dedicação e rigor colocados em cada explicação e em cada acompanhamento.

Ser farmacêutico é ser uma figura de proximidade, confiança e, acima de tudo, um agente ativo na promoção do bem-estar da comunidade. Que seja o início de uma grande caminhada no mundo profissional.

Figura 38 - Equipa da Farmácia Modelar

## Referências Bibliográficas

[1] - Diário da República. Decreto-Lei n.º 307/2007, de 31 de agosto alterado pelo Decreto-Lei n.º 171/2012, de 1 de agosto.2012; Disponível em: [https://www.infarmed.pt/documents/15786/1067254/022-A2\\_DL\\_171\\_2012.pdf](https://www.infarmed.pt/documents/15786/1067254/022-A2_DL_171_2012.pdf)

[2] - Diário da República. Regulamento n.º 1019/2024. Aprova o Código Deontológico da Ordem dos Farmacêuticos. DR 2.ª série, n.º 169 (2024 set 2):18 p.; Disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/regulamento/1019-2024-886513886>

[3] - Diário da República. Decreto-Lei n.º 176/2006, de 30 de agosto.2006; Disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/176-2006-540387>

[4] - Diário da República. Decreto-Lei n.º 53/2007, de 8 de março; Disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/53-2007-519221>

[5] - Diário da República. Deliberação n.º 1502/2014, de 30 de julho; Disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/deliberacao/1502-2014-55031018>

[6] - Ordem dos Farmacêuticos. Norma geral sobre as infraestruturas e equipamentos. Lisboa: Ordem dos Farmacêuticos; 2015. 9 p. (Boas Práticas de Farmácia Comunitária; código OF.C-N001-00).

[7] - Ordem dos Farmacêuticos. Norma geral sobre o medicamento e produtos de saúde. Lisboa: Ordem dos Farmacêuticos; 2015. 7 p. (Boas Práticas de Farmácia Comunitária; código OF.C-N003-00).

[8] - INFARMED, I.P. - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P. Circular Informativa n.º 019/CD/100.20.200. Projeto Via Verde do Medicamento. Lisboa: INFARMED; 2015 Feb 15. 2 p.

[9] - Diário da República. Decreto-Lei n.º 97/2015, de 1 de junho; Disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/97-2015-67356991>

[10] - Diário da República. Portaria n.º 195-C/2015, de 30 de junho; Disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/portaria/195-c-2015-67644326>

[11] - INFARMED, I.P. Normas relativas à dispensa de medicamentos e produtos de saúde. 2023; Disponível em: [https://www.infarmed.pt/documents/15786/17838/Normas\\_Dispensa/4c1aea02-a266-4176-b3ee-a2983bdf790](https://www.infarmed.pt/documents/15786/17838/Normas_Dispensa/4c1aea02-a266-4176-b3ee-a2983bdf790)



[12] - Diário da República. Portaria n.º 287/2016, de 10 de novembro de 2016; Disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/portaria/287-2016-75708274>

**Parecer relativo ao processo n.º CE-UBI-Pj-2024-074-ID2703**

[13] - Decreto-Lei n.º 15/93 de 22 de janeiro; Disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/15-1993-385178>

Na sua reunião de 16 de julho de 2024, a Comissão de Ética apreciou a documentação submetida referências e título do parecer do projeto "CAEBI - Missão de Problemas Relacionados com Toxicofílias - Estudo da Comunidade de Estudantes do Ensino Superior da Beira Interior", do proponente **Tiago Alexandre Pires Rosado**, a que atribuiu o código n.º CE-UBI-Pj-2024-074.

[14] - Diário da República. Decreto-lei nº138/2023, de 29 de dezembro; Disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/138-2023-835864046>

Na sua análise não identificou matéria que ofenda os princípios éticos e morais, pelo que esta Comissão de Ética emite um parecer favorável à realização do projeto, nos moldes descritos naquela documentação.

Covilhã e UBI

[15] – INFARMED, I.P. – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P. Deliberação n.º 139/CD/2010. Regras para vacinação por farmacêuticos nas farmácias. Lisboa: INFARMED; 2010 out 21.

Assinado por: AMÉLIA MARIA MONTEIRO  
FERNANDES NUNES  
Num. de Identificação: B1102417849  
Data: 2024-07-25 16:20:15+01'00'



(Professora Doutora Amélia Maria Monteiro Fernandes Nunes)

(Professora Associada)

## Anexos

Anexo 1 – Parecer da Comissão de Ética da UBI ao projeto

A CE-UBI e a UBI não se responsabilizam por danos ou outros atos ilícitos que possam vir a ser praticados no âmbito de estudo. As opiniões e conclusões contidas nos documentos resultantes desta investigação são da exclusiva responsabilidade dos autores do projeto.

Anexo 2 – Questionário Aplicado via *Google Forms*

**“Problemas Relacionados com Toxicofilias – Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da Universidade da Beira Interior”**

---

**Consentimento Informado**

**CONSENTIMENTO LIVRE, INFORMADO E ESCLARECIDO (CLIE)**

Assumo que irei colaborar livremente, que li e compreendi a informação e os esclarecimentos que me foram dados, e a meu contento, acerca da minha participação, e tive tempo suficiente para me decidir e neles ponderar.

Aceito participar nas tarefas que me são solicitadas, sabendo que nada me impede de mudar de posição, sendo que poderei manifestar o desejo de não colaborar, sem que tal implique quaisquer perdas de direitos ou acarrete prejuízos pessoais.

Sim

Não (a sua participação terminará aqui)

---

**I - Dados demográficos simples \_ parte 1** (todos os participantes)

És estudante da Universidade da Beira Interior inscrito no ano letivo 2024/2025?

Sim

Não (a sua participação terminará aqui)

**I - Dados demográficos simples \_\_ parte 2** (todos os participantes)

Qual a tua idade?

\_\_\_\_\_ anos

Com que género te identificas?

Feminino

Masculino

Não-binário

Outro: \_\_\_\_\_

Qual o ciclo de estudos que frequentas?

1.º Ciclo (Licenciatura)

2.º Ciclo (Mestrado)

3.º Ciclo (Doutoramento)

Pós-graduação

Mestrado Integrado

Pós-doutoramento

Outro: \_\_\_\_\_

Qual o ano do ciclo de estudos que frequentas?

1.º ano

2.º ano

3.º ano

4.º ano

5.º ano ou superior

Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?

Faculdade de Ciências

Faculdade de Engenharia

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Faculdade de Artes e Letras

Faculdade de Ciências da Saúde

És trabalhador-estudante?

- Sim
- Não
- Prefiro não dizer

És estudante internacional?

- Sim
- Não
- Prefiro não dizer

**I - Dados demográficos simples \_ parte 3** (apenas estudantes nacionais)

Sendo estudante nacional, estudas fora do teu distrito de residência?

- Sim
- Não
- Prefiro não dizer

**II - Consumo de Álcool \_ parte 1** (todos os participantes)

A. Padrões e práticas de consumo de álcool

Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?

- Nunca, mas já bebi álcool no passado
- Nunca, nunca bebi álcool
- Menos de uma vez por semana
- Uma vez por semana
- 2-3 dias por semana
- 4-5 dias por semana
- Todos/quase todos os dias
- Não sei

Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber?

Opções de resposta: Algo que faço regularmente; Algo que considero, mas raramente faço;  
Algo que eu nem consideraria.

\_\_\_\_\_ Começo a beber álcool na minha casa/casa de um amigo antes de sair à noite

\_\_\_\_\_ Fico bêbado deliberadamente em casa antes de sair à noite

\_\_\_\_\_ Não como, deliberadamente, antes de sair para poder ficar mais bêbado

## **II - Consumo de Álcool \_ parte 2** (apenas consumidores)

### A. Padrões e práticas de consumo de álcool

Responde às seguintes questões:

Opções de resposta: Nunca; Menos de uma vez por semana; Cerca de uma vez por semana;

Mais de uma vez por semana; Não sei

\_\_\_\_\_ Com que frequência, aproximadamente, bebes álcool com a intenção de ficares bêbado(a)?

\_\_\_\_\_ Com que frequência, aproximadamente, bebes álcool sem a intenção de ficar bêbado(a), mas acabas por ficar bêbado mesmo assim?

Até que ponto, concordas ou discordas das seguintes afirmações:

Opções de resposta: Concordo; Discordo; Não sei

\_\_\_\_\_ Beber demasiado e muito rápido pode fazer com que uma ótima saída à noite com os meus amigos termine mais cedo.

\_\_\_\_\_ Eu não preciso ficar bêbado(a) para ter uma boa saída à noite.

\_\_\_\_\_ Não gosto de conviver com pessoas que ficam demasiado bêbadas e estragam a noite dos outros.

\_\_\_\_\_ Tenho tendência a parar de beber antes de ficar muito bêbado(a).

\_\_\_\_\_ Controlar o ritmo a que bebo (por exemplo, beber refrigerantes entre bebidas alcoólicas) permite-me ter uma noite melhor e mais duradoura.

\_\_\_\_\_ Ficar bêbado(a) significa que terei uma boa saída à noite.

\_\_\_\_\_ Às vezes sinto pressão dos meus amigos para beber mais álcool do que gostaria.

\_\_\_\_\_ Não gosto de conviver com quem não bebe - não se sabem divertir.

\_\_\_\_\_ Hoje em dia penso mais no meu comportamento quando bebo do que antes.

Pode ser difícil não beber muito numa saída à noite.

\_\_\_\_\_ Concordo

\_\_\_\_\_ Discordo

\_\_\_\_\_ Não sei

## **II - Consumo de Álcool \_ parte 3** (Apenas os que responderam “Concordo” na questão anterior)

### A. Padrões e práticas de consumo de álcool

Concordaste que pode ser difícil não beber muito numa saída à noite - por que achas isso?

(selecione até 3 opções)

- Beber ajuda-me a relaxar/socializar
- É fácil envolver-me em rodadas de bebidas
- Pressão de amigos
- Pode ser caro comprar água ou refrigerantes em bares/clubes
- Existem muitas ofertas tentadoras/promoções nas bebidas alcoólicas
- Pode ser constrangedor pedir água ou refrigerantes em bares/clubes
- Pode ser difícil conseguir água ou refrigerantes em bares/clubes
- Não sei o que fazer para que me ajude a não beber demais
- Não sei

Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações...

Opções de resposta: Sempre que eu bebo; Na maioria das vezes que eu bebo; Algumas vezes que eu bebo; Ocasionalmente; Nunca; Não sei

\_\_\_\_\_ Sentiste que os teus amigos, com quem socializavas, esperavam que bebesses álcool

\_\_\_\_\_ Participaste em jogos com bebidas alcoólicas (“*drinking games*”)

\_\_\_\_\_ Aproveitaste ofertas de bebidas, como *happy hours*

\_\_\_\_\_ Compraste rodadas de bebidas alcoólicas

\_\_\_\_\_ Compraste maiores quantidades de álcool porque estão com desconto ou com promoção

## **II - Consumo de Álcool \_ parte 4** (Não consumidores)

Qual dirias que é o principal motivo para não beberes ou parares de beber álcool?

- Razões religiosas ou culturais
- Os efeitos a longo prazo do álcool na minha saúde
- Não gosto do sabor
- Não gosto do efeito que o álcool tem em mim
- Uma condição de saúde atual
- Nenhum dos meus amigos bebe
- É muito caro

## **II - Consumo de Álcool \_ parte 5** (Não consumidores)

Numa escala de 0 a 10, onde 0 = um impacto muito negativo e 10 = um impacto muito positivo, como achas que o **não** consumo de álcool teve impacto nos seguintes aspetos?

- \_\_\_\_\_ A tua capacidade de aproveitar as saídas à noite
- \_\_\_\_\_ A tua capacidade de conhecer novas pessoas
- \_\_\_\_\_ A tua capacidade de concentração na universidade
- \_\_\_\_\_ A tua vida na universidade em geral

Pensando no teu último semestre universitário, quando estás a socializar com outros estudantes, com que frequência sentiste que os teus amigos esperavam que bebesses álcool?

- Sempre
- A maior parte do tempo
- Algumas vezes
- Nunca
- Não sei

### B. Perceções sobre o consumo de álcool no campus

Seleciona a frase que melhor descreve a tua perceção...

Opções de Resposta: Embebedam-se o tempo todo; Embebedam-se a maior parte do tempo; Embebedam-se de vez em quando; Nunca se embebedam; Não sei; Prefiro não dizer.

- \_\_\_\_\_ Antes de chegar à Universidade, acreditavas que os estudantes...
- \_\_\_\_\_ E agora que és um estudante universitário, qual das opções a seguir melhor corresponde às tuas experiências de estudante

Pensando especificamente no consumo de álcool na universidade, até que ponto concordas ou discordas das seguintes afirmações?

Opções de resposta: Concordo totalmente; Concordo um pouco; Discordo um pouco; Discordo totalmente; Não sei

- \_\_\_\_\_ Poucos estudantes se preocupam com os efeitos prejudiciais do álcool na sua saúde
- \_\_\_\_\_ É quase esperado que os alunos bebam para ficar bêbados
- \_\_\_\_\_ Beber e ficar bêbado faz parte da cultura universitária
- \_\_\_\_\_ Os alunos bebem álcool para se integrarem/relacionarem com os colegas
- \_\_\_\_\_ Os meus amigos da universidade esperam que eu beba regularmente e fique bêbado

## **II - Consumo de Álcool \_ parte 6 (Apenas Consumidores)**

### C. Impactos do consumo de álcool

Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? (até 3 opções)

- Faltei a um seminário/palestra/aula universitária
- Cheguei atrasado a um seminário/palestra/aula universitária
- Faltei a compromissos sociais
- Fui a um seminário/palestra/aula universitária enquanto estava sob a influência do álcool
- Faltei a um trabalho remunerado
- Consegui ir a uma palestra que de outra forma não teria ido
- Não cumpri o prazo de uma tarefa universitária
- Nenhum destes
- Prefiro não dizer

Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? (até 3 opções)

- Discuti com pessoas que conheço
- Discuti com pessoas estranhas
- Causei danos a qualquer coisa que não me pertencia num local público
- Causei danos ao local onde moro
- Conduzi um carro ou outro veículo sob a influência de álcool
- Roubei qualquer coisa a alguém ou de qualquer lugar (por exemplo, carteira, dinheiro ou bens de um amigo...
- Agredi fisicamente pessoas estranhas
- Agredi fisicamente pessoas que conheço
- Fui preso
- Fui multado
- Nenhum destes
- Prefiro não dizer

Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? (até 3 opções)

- Tornei-me mais próximo de amigos ou familiares existentes
- Tornei-me mais afastado de amigos ou familiares existentes
- Perdi o relacionamento com amigos ou familiares
- Fiz novos amigos
- Nenhum destes
- Prefiro não dizer

Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? (até 3 opções)

- Melhorei uma condição de saúde mental existente
- Melhorei uma condição de saúde física existente
- Agravei uma condição de saúde mental existente
- Agravei uma condição de saúde física existente
- Provoquei o surgimento de um novo problema de saúde mental
- Provoquei o surgimento de um novo problema de saúde física
- Nenhum destes
- Prefiro não dizer

Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? (até 3 opções)

- Não me consegui lembrar do que aconteceu na noite anterior
- Gostei da experiência de ter relações sexuais sob o efeito de álcool
- Coloquei em risco a minha segurança pessoal, que de outro modo não colocaria
- Tive relações sexuais desprotegidas
- Magoei-me/Lesionei-me
- Tive atenção sexual indesejada por parte de um estranho ou alguém que conheço, por ex. vaias, assobios, comentários ou piadas
- Lamentei/arrependi-me da decisão de ter relações sexuais
- Fiquei feliz com a decisão de ter relações sexuais que de outra forma não o faria
- Perdi um bem valioso/fui roubado (por exemplo, telefone ou carteira)
- Consumi drogas sem o meu conhecimento (por exemplo, através bebida adulteradas)
- Foi-me recusada a entrada num clube ou bar por estar sob efeito de álcool
- Recebi atenção negativa por parte de um estranho ou alguém que conheço por causa das minhas características pessoais (por exemplo, raça/etnia, religião, orientação sexual)
- Fui vítima de agressão sexual
- Fui vítima de abuso verbal
- Fui vítima de abuso físico
- Fui vítima de um outro crime
- Nenhum destes
- Prefiro não dizer

#### D. Redução dos impactos através do consumo responsável

Tens conhecimento de alguma campanha, projeto ou atividade sobre consumo seguro ou responsável na tua universidade? (até 3 opções)

\_\_\_\_\_ Não sei

\_\_\_\_\_ Comunicações (por exemplo, cartazes, e-mails, redes sociais, media) relacionadas com aspetos de segurança quando bebes álcool

\_\_\_\_\_ Comunicações (por exemplo, cartazes, e-mails, redes sociais, media) relacionadas com o consumo responsável de álcool

\_\_\_\_\_ Funcionários ou voluntários que prestam apoio relacionado com o álcool, por ex. em eventos, eventos sociais, linhas telefónicas/*helpdesk* etc.

\_\_\_\_\_ Eventos/barracas/stands na universidade/faculdade ou online relacionados com o consumo de álcool

\_\_\_\_\_ Treino/*Workshops* relacionados com o consumo de álcool dirigido a estudantes promovidos pela associação de estudantes.

Achas que há eventos sociais suficientes para ti na universidade que não envolvem beber ou ficar bêbado?

Sim

Não

Não sei

#### **II - Consumo de Álcool \_ parte 7** (todos os participantes)

##### E. Custo de vida

Até que ponto concordas ou discordas com as seguintes afirmações?

Opções de resposta: Concordo; Discordo; Não sei; Não aplicável – não bebo álcool

\_\_\_\_\_ A crise do custo de vida significa que pretendo sair menos neste ano letivo

\_\_\_\_\_ Devido ao custo de vida, acho que consumirei menos álcool neste ano letivo

\_\_\_\_\_ Devido ao custo de vida, acho que consumirei mais álcool neste ano letivo

\_\_\_\_\_ Como resultado do custo de vida, pretendo participar em mais atividades sociais que não envolvam o consumo de álcool

Anexo 3 – Teste *Kruskal-Wallis*: Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade? é igual nas categorias de Qual a tua idade?

Sumarização de Teste de Hipótese

Hipótese nula	Teste	Sig. <sup>a,b</sup>	Decisão
---------------	-------	---------------------	---------

1	A distribuição de Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade? é igual nas categorias de Qual a tua idade?.	Amostras Independentes de Teste de Kruskal-Wallis	<,001	Rejeitar a hipótese nula.
---	--	---	-------	---------------------------

a. O nível de significância é ,050.

b. A significância assintótica é exibida.

Amostras Independentes de Teste de *Kruskal-Wallis*: Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade? entre Qual a tua idade?

Amostras Independentes de Resumo de Teste Kruskal-Wallis

N total	350
Estatística de teste	98,548 <sup>a</sup>
Grau de Liberdade	27
Sinal assintótico (teste de dois lados)	<,001

a. A estatística do teste está ajustada para empates.

#### Anexo 4 – Tabulação Cruzada e qui-quadrado: Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade? \* Idade Codificada

Tabulação cruzada Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade? \* Idade Codificada

		Idade Codificada		Total	
		18-24	25-45		
Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	1º Ciclo (Licenciatura)	Contagem	116	9	125
		% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	92,8%	7,2%	100,0%
		% em Idade Codificada	39,2%	16,7%	35,7%
		% do Total	33,1%	2,6%	35,7%
	2º Ciclo (Mestrado)	Contagem	58	15	73
		% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	79,5%	20,5%	100,0%
		% em Idade Codificada	19,6%	27,8%	20,9%
		% do Total	16,6%	4,3%	20,9%
	Mestrado Integrado	Contagem	119	8	127
		% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	93,7%	6,3%	100,0%
		% em Idade Codificada	40,2%	14,8%	36,3%
		% do Total	34,0%	2,3%	36,3%
	3º Ciclo (Doutoramento)	Contagem	3	20	23
		% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	13,0%	87,0%	100,0%
		% em Idade Codificada	1,0%	37,0%	6,6%
		% do Total	0,9%	5,7%	6,6%
	Curso não conferente a grau	Contagem	0	1	1
		% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	0,0%	100,0%	100,0%
		% em Idade Codificada	0,0%	1,9%	0,3%
		% do Total	0,0%	0,3%	0,3%
Pós-graduação	Contagem	0	1	1	
	% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	0,0%	100,0%	100,0%	
	% em Idade Codificada	0,0%	1,9%	0,3%	
	% do Total	0,0%	0,3%	0,3%	
Total	Contagem	296	54	350	
	% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	84,6%	15,4%	100,0%	
	% em Idade Codificada	100,0%	100,0%	100,0%	
	% do Total	84,6%	15,4%	100,0%	

## Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	117,212 <sup>a</sup>	5	<,001
Razão de verossimilhança	84,668	5	<,001
Associação Linear por Linear	29,845	1	<,001
N de Casos Válidos	350		

a. 5 células (41,7%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,15.

### Anexo 5 – Teste *Kruskal-Wallis*: Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos? é igual nas categorias de Com que género te identificas?

## Sumarização de Teste de Hipótese

	Hipótese nula	Teste	Sig. <sup>a,b</sup>	Decisão
1	A distribuição de Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos? é igual nas categorias de Com que género te identificas?.	Amostras Independentes de Teste de <i>Kruskal-Wallis</i>	<,001	Rejeitar a hipótese nula.

a. O nível de significância é ,050.

b. A significância assintótica é exibida.

Amostras Independentes de Teste de *Kruskal-Wallis*: Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos? entre Com que género te identificas?

Amostras Independentes de Resumo de Teste *Kruskal-Wallis*

N total	350
Estatística de teste	26,193 <sup>a</sup>
Grau de Liberdade	3
Sinal assintótico (teste de dois lados)	<,001

a. A estatística do teste está ajustada para empates.

### Anexo 6 – Tabulação cruzada e Qui-quadrado: Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos? \* Com que género te identificas?

## Crosstab

Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Artes e Letras	Contagem	Com que género te identificas?				Total
			FEMININO	MASCULINO	NÃO BINÁRIO	QUEER	
Universidade da Beira Interior – Faculdade de Artes e Letras		Contagem	28	7	2	1	38
		% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	73,7%	18,4%	5,3%	2,6%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	11,8%	6,6%	40,0%	100,0%	10,9%
		% do Total	8,0%	2,0%	0,6%	0,3%	10,9%
Universidade da Beira Interior – Faculdade de Ciências da Saúde		Contagem	31	11	0	0	42
		% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	73,8%	26,2%	0,0%	0,0%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	13,0%	10,4%	0,0%	0,0%	12,0%
		% do Total	8,9%	3,1%	0,0%	0,0%	12,0%
Universidade da Beira Interior – Faculdade de Letras		Contagem	129	39	3	0	171
		% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	75,4%	22,8%	1,8%	0,0%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	54,2%	36,8%	60,0%	0,0%	48,9%
		% do Total	36,9%	11,1%	0,9%	0,0%	48,9%

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

Universidade da Beira Interior – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Contagem	28	10	0	0	38
	% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	73,7%	26,3%	0,0%	0,0%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	11,8%	9,4%	0,0%	0,0%	10,9%
	% do Total	8,0%	2,9%	0,0%	0,0%	10,9%
Universidade da Beira Interior – Faculdade de Engenharia	Contagem	22	39	0	0	61
	% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	36,1%	63,9%	0,0%	0,0%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	9,2%	36,8%	0,0%	0,0%	17,4%
	% do Total	6,3%	11,1%	0,0%	0,0%	17,4%
Total	Contagem	238	106	5	1	350
	% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	68,0%	30,3%	1,4%	0,3%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	% do Total	68,0%	30,3%	1,4%	0,3%	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	53,532 <sup>a</sup>	12	<,001
Razão de verossimilhança	47,036	12	<,001
Associação Linear por Linear	9,449	1	,002
N de Casos Válidos	350		

a. 10 células (50,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,11.

Anexo 7 – Teste *Kruskal-Wallis*: Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade? é igual nas categorias de Com que género te identificas?

Sumarização de Teste de Hipótese

	Hipótese nula	Teste	Sig. <sup>a,b</sup>	Decisão
1	A distribuição de Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade? é igual nas categorias de Com que género te identificas?.	Amostras Independentes de Teste de Kruskal-Wallis	<,001	Rejeitar a hipótese nula.

a. O nível de significância é ,050.

b. A significância assintótica é exibida.

Amostras Independentes de Teste de *Kruskal-Wallis*: Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade? entre Com que género te identificas?

Amostras Independentes de Resumo de Teste Kruskal-Wallis

N total	350
Estatística de teste	17,072 <sup>a</sup>
Grau de Liberdade	3
Sinal assintótico (teste de dois lados)	<,001

a. A estatística do teste está ajustada para empates.

## Anexo 8 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade? \* Com que género te identificas?

Tabulação cruzada Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade? \* Com que género te identificas?

		Com que género te identificas?				Total	
		FEMINI NO	MASCULI NO	NÃO BINÁRI O	QUEE R		
Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	1º Ciclo (Licenciatura)	Contagem	69	54	2	0	125
		% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	55,2%	43,2%	1,6%	0,0%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	29,0%	50,9%	40,0%	0,0%	35,7%
		% do Total	19,7%	15,4%	0,6%	0,0%	35,7%
	2º Ciclo (Mestrado)	Contagem	50	22	0	1	73
		% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	68,5%	30,1%	0,0%	1,4%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	21,0%	20,8%	0,0%	100,0%	20,9%
		% do Total	14,3%	6,3%	0,0%	0,3%	20,9%
	Mestrado Integrado	Contagem	100	25	2	0	127
		% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	78,7%	19,7%	1,6%	0,0%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	42,0%	23,6%	40,0%	0,0%	36,3%
		% do Total	28,6%	7,1%	0,6%	0,0%	36,3%
	3º Ciclo (Doutoramento)	Contagem	19	4	0	0	23
		% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	82,6%	17,4%	0,0%	0,0%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	8,0%	3,8%	0,0%	0,0%	6,6%
		% do Total	5,4%	1,1%	0,0%	0,0%	6,6%
	Curso não conferente a grau	Contagem	0	1	0	0	1
		% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,3%
		% do Total	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%
Pós-graduação	Contagem	0	0	1	0	1	
	% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	
	% em Com que género te identificas?	0,0%	0,0%	20,0%	0,0%	0,3%	
	% do Total	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	
Total	Contagem	238	106	5	1	350	
	% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	68,0%	30,3%	1,4%	0,3%	100,0%	
	% em Com que género te identificas?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% do Total	68,0%	30,3%	1,4%	0,3%	100,0%	

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	95,256 <sup>a</sup>	15	<,001

Razão de verossimilhança	35,694	15	,002
Associação Linear por Linear	8,438	1	,004
N de Casos Válidos	350		

a. 16 células (66,7%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,00.

### Anexo 9 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: És trabalhador-estudante? (independentemente de teres o estatuto ou não) \* Idade Codificada

Crosstab

		Idade Codificada		Total	
		18-24	25-45		
És trabalhador-estudante? (independentemente de teres o estatuto ou não)	Não	Contagem	272	27	299
		% em És trabalhador-estudante? (independentemente de teres o estatuto ou não)	91,0%	9,0%	100,0%
		% em Idade Codificada	91,9%	50,0%	85,4%
		% do Total	77,7%	7,7%	85,4%
	Sim	Contagem	22	24	46
		% em És trabalhador-estudante? (independentemente de teres o estatuto ou não)	47,8%	52,2%	100,0%
		% em Idade Codificada	7,4%	44,4%	13,1%
		% do Total	6,3%	6,9%	13,1%
	Prefiro não dizer	Contagem	2	3	5
		% em És trabalhador-estudante? (independentemente de teres o estatuto ou não)	40,0%	60,0%	100,0%
		% em Idade Codificada	0,7%	5,6%	1,4%
		% do Total	0,6%	0,9%	1,4%
Total	Contagem	296	54	350	
	% em És trabalhador-estudante? (independentemente de teres o estatuto ou não)	84,6%	15,4%	100,0%	
	% em Idade Codificada	100,0%	100,0%	100,0%	
	% do Total	84,6%	15,4%	100,0%	

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	64,595 <sup>a</sup>	2	<,001
Razão de verossimilhança	49,304	2	<,001
Associação Linear por Linear	61,127	1	<,001
N de Casos Válidos	350		

a. 2 células (33,3%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,77.

### Anexo 10 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade? \* És trabalhador-estudante? (independentemente de teres o estatuto ou não)

Tabulação cruzada Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade? \* És trabalhador-estudante? (independentemente de teres o estatuto ou não)

		És trabalhador-estudante? (independentemente de teres o estatuto ou não)			Total	
		Não	Sim	Prefiro não dizer		
Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	1º Ciclo (Licenciatura)	Contagem	105	17	3	125
		% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	84,0%	13,6%	2,4%	100,0%
		% em És trabalhador-estudante? (independentemente de teres o estatuto ou não)	35,1%	37,0%	60,0%	35,7%
		% do Total	30,0%	4,9%	0,9%	35,7%

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

2º Ciclo (Mestrado)	Contagem	61	11	1	73
	% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	83,6%	15,1%	1,4%	100,0%
	% em És trabalhador-estudante? (independentemente de teres o estatuto ou não)	20,4%	23,9%	20,0%	20,9%
	% do Total	17,4%	3,1%	0,3%	20,9%
Mestrado Integrado	Contagem	119	8	0	127
	% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	93,7%	6,3%	0,0%	100,0%
	% em És trabalhador-estudante? (independentemente de teres o estatuto ou não)	39,8%	17,4%	0,0%	36,3%
	% do Total	34,0%	2,3%	0,0%	36,3%
3º Ciclo (Doutoramento)	Contagem	14	9	0	23
	% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	60,9%	39,1%	0,0%	100,0%
	% em És trabalhador-estudante? (independentemente de teres o estatuto ou não)	4,7%	19,6%	0,0%	6,6%
	% do Total	4,0%	2,6%	0,0%	6,6%
Curso não conferente a grau	Contagem	0	1	0	1
	% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%
	% em És trabalhador-estudante? (independentemente de teres o estatuto ou não)	0,0%	2,2%	0,0%	0,3%
	% do Total	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%
Pós-graduação	Contagem	0	0	1	1
	% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
	% em És trabalhador-estudante? (independentemente de teres o estatuto ou não)	0,0%	0,0%	20,0%	0,3%
	% do Total	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%
Total	Contagem	299	46	5	350
	% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	85,4%	13,1%	1,4%	100,0%
	% em És trabalhador-estudante? (independentemente de teres o estatuto ou não)	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	% do Total	85,4%	13,1%	1,4%	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	97,850 <sup>a</sup>	10	<,001
Razão de verossimilhança	33,896	10	<,001
Associação Linear por Linear	,459	1	,498
N de Casos Válidos	350		

a. 11 células (61,1%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,01.

## Anexo 11 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: És estudante internacional? \* Idade Codificada

Crosstab

		Idade Codificada		Total	
		18-24	25-45		
És estudante internacional?	Não	Contagem	288	44	332
		% em És estudante internacional?	86,7%	13,3%	100,0%
		% em Idade Codificada	97,3%	81,5%	94,9%
		% do Total	82,3%	12,6%	94,9%
	Sim	Contagem	8	9	17
		% em És estudante internacional?	47,1%	52,9%	100,0%
		% em Idade Codificada	2,7%	16,7%	4,9%
		% do Total	2,3%	2,6%	4,9%
	Prefiro não dizer	Contagem	0	1	1
% em És estudante internacional?		0,0%	100,0%	100,0%	
% em Idade Codificada		0,0%	1,9%	0,3%	
	% do Total	0,0%	0,3%	0,3%	
Total	Contagem	296	54	350	
	% em És estudante internacional?	84,6%	15,4%	100,0%	
	% em Idade Codificada	100,0%	100,0%	100,0%	
	% do Total	84,6%	15,4%	100,0%	

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	25,020 <sup>a</sup>	2	<,001
Razão de verossimilhança	17,806	2	<,001
Associação Linear por Linear	24,915	1	<,001
N de Casos Válidos	350		

a. 3 células (50,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,15.

## Anexo 12 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade? \* És estudante internacional?

Tabulação cruzada Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade? \* És estudante internacional?

		És estudante internacional?			Total	
		Não	Sim	Prefiro não dizer		
Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	1º Ciclo (Licenciatura)	Contagem	121	4	0	125
		% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	96,8%	3,2%	0,0%	100,0%
		% em És estudante internacional?	36,4%	23,5%	0,0%	35,7%
		% do Total	34,6%	1,1%	0,0%	35,7%
	2º Ciclo (Mestrado)	Contagem	66	7	0	73
		% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	90,4%	9,6%	0,0%	100,0%
		% em És estudante internacional?	19,9%	41,2%	0,0%	20,9%
		% do Total	18,9%	2,0%	0,0%	20,9%
	Mestrado Integrado	Contagem	125	2	0	127
% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?		98,4%	1,6%	0,0%	100,0%	

		% em És estudante internacional?	37,7%	11,8%	0,0%	36,3%
		% do Total	35,7%	0,6%	0,0%	36,3%
3º Ciclo (Doutoramento)		Contagem	19	4	0	23
		% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	82,6%	17,4%	0,0%	100,0%
		% em És estudante internacional?	5,7%	23,5%	0,0%	6,6%
		% do Total	5,4%	1,1%	0,0%	6,6%
Curso não conferente a grau		Contagem	1	0	0	1
		% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
		% em És estudante internacional?	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%
		% do Total	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%
Pós-graduação		Contagem	0	0	1	1
		% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
		% em És estudante internacional?	0,0%	0,0%	100,0%	0,3%
		% do Total	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%
Total		Contagem	332	17	1	350
		% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	94,9%	4,9%	0,3%	100,0%
		% em És estudante internacional?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% do Total	94,9%	4,9%	0,3%	100,0%

## Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	365,113 <sup>a</sup>	10	<,001
Razão de verossimilhança	26,251	10	,003
Associação Linear por Linear	5,884	1	,015
N de Casos Válidos	350		

a. 12 células (66,7%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,00.

## Anexo 13 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool? \* Com que género te identificas?

Tabulação cruzada Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool? \* Com que género te identificas?  
Com que género te identificas?

				FEMININO	MASCULINO	NÃO BINÁRIO	QUEER	Total
Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	Nunca, nunca bebi álcool	Contagem		17	10	2	0	29
		% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?		58,6%	34,5%	6,9%	0,0%	100,0%
		% em Com que género te identificas?		7,1%	9,4%	40,0%	0,0%	8,3%
		% do Total		4,9%	2,9%	0,6%	0,0%	8,3%
Nunca, mas já bebi álcool no passado		Contagem		33	18	0	0	51
		% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?		64,7%	35,3%	0,0%	0,0%	100,0%
		% em Com que género te identificas?		13,9%	17,0%	0,0%	0,0%	14,6%

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

	% do Total	9,4%	5,1%	0,0%	0,0%	14,6%
Menos de uma vez por semana	Contagem	127	25	2	1	155
	% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	81,9%	16,1%	1,3%	0,6%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	53,4%	23,6%	40,0%	100,0%	44,3%
	% do Total	36,3%	7,1%	0,6%	0,3%	44,3%
Uma vez por semana	Contagem	41	19	0	0	60
	% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	68,3%	31,7%	0,0%	0,0%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	17,2%	17,9%	0,0%	0,0%	17,1%
	% do Total	11,7%	5,4%	0,0%	0,0%	17,1%
4-5 dias por semana	Contagem	17	27	0	0	44
	% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	38,6%	61,4%	0,0%	0,0%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	7,1%	25,5%	0,0%	0,0%	12,6%
	% do Total	4,9%	7,7%	0,0%	0,0%	12,6%
Todos/quase todos os dias	Contagem	2	7	1	0	10
	% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	20,0%	70,0%	10,0%	0,0%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	0,8%	6,6%	20,0%	0,0%	2,9%
	% do Total	0,6%	2,0%	0,3%	0,0%	2,9%
Não sei	Contagem	1	0	0	0	1
	% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
	% do Total	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	Contagem	238	106	5	1	350
	% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	68,0%	30,3%	1,4%	0,3%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	% do Total	68,0%	30,3%	1,4%	0,3%	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	59,150 <sup>a</sup>	18	<,001
Razão de verossimilhança	55,654	18	<,001
Associação Linear por Linear	10,477	1	,001
N de Casos Válidos	350		

a. 17 células (60,7%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,00.

Anexo 14 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool? \* Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?

Crosstab

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

		Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?					Total
		Universidade da Beira Interior – Faculdade de Letras	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Ciências	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Ciências da Saúde	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Engenharia	
Com que frequência nunca bebes, se é álcool que bebes, álcool?	Contagem	4	2	18	2	3	29
	% em Com que frequência bebes, se é álcool?	13,8%	6,9%	62,1%	6,9%	10,3%	100,0%
	% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	10,5%	4,8%	10,5%	5,3%	4,9%	8,3%
	% do Total	1,1%	0,6%	5,1%	0,6%	0,9%	8,3%
Nunca, mas já bebi álcool no passado	Contagem	10	6	22	7	6	51
	% em Com que frequência bebes, se é álcool?	19,6%	11,8%	43,1%	13,7%	11,8%	100,0%
	% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	26,3%	14,3%	12,9%	18,4%	9,8%	14,6%
	% do Total	2,9%	1,7%	6,3%	2,0%	1,7%	14,6%
Menos de uma vez por semana	Contagem	13	17	88	18	19	155
	% em Com que frequência bebes, se é álcool?	8,4%	11,0%	56,8%	11,6%	12,3%	100,0%
	% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	34,2%	40,5%	51,5%	47,4%	31,1%	44,3%
	% do Total	3,7%	4,9%	25,1%	5,1%	5,4%	44,3%
Uma vez por semana	Contagem	5	7	31	6	11	60
	% em Com que frequência bebes, se é álcool?	8,3%	11,7%	51,7%	10,0%	18,3%	100,0%

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

	% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	13,2%	16,7%	18,1%	15,8%	18,0%	17,1%
	% do Total	1,4%	2,0%	8,9%	1,7%	3,1%	17,1%
4-5 dias por semana	Contagem	5	9	11	5	14	44
	% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	11,4%	20,5%	25,0%	11,4%	31,8%	100,0%
	% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	13,2%	21,4%	6,4%	13,2%	23,0%	12,6%
	% do Total	1,4%	2,6%	3,1%	1,4%	4,0%	12,6%
Todos/quase todos os dias	Contagem	1	0	1	0	8	10
	% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	10,0%	0,0%	10,0%	0,0%	80,0%	100,0%
	% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	2,6%	0,0%	0,6%	0,0%	13,1%	2,9%
	% do Total	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	2,3%	2,9%
Não sei	Contagem	0	1	0	0	0	1
	% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
	% do Total	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	Contagem	38	42	171	38	61	350
	% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	10,9%	12,0%	48,9%	10,9%	17,4%	100,0%

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
% do Total	10,9%	12,0%	48,9%	10,9%	17,4%	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	62,571 <sup>a</sup>	24	<,001
Razão de verossimilhança	52,218	24	<,001
Associação Linear por Linear	9,665	1	,002
N de Casos Válidos	350		

a. 15 células (42,9%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,11.

Anexo 15 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool? \* Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber? [Começo a beber álcool na minha casa/casa de um amigo antes de sair à noite]

Crosstab

Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	Contagem	Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber? [Começo a beber álcool na minha casa/casa de um amigo antes de sair à noite]			Total
		Algo que eu nem consideraria	Algo que considero, mas raramente faço	Algo que faço regularmente	
Nunca, nunca bebi álcool que bebes, álcool?	Contagem	27	2	0	29
	% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	93,1%	6,9%	0,0%	100,0%
	% em Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber? [Começo a beber álcool na minha casa/casa de um amigo antes de sair à noite]	34,2%	1,5%	0,0%	8,3%
	% do Total	7,7%	0,6%	0,0%	8,3%
Nunca, mas já bebi álcool no passado	Contagem	30	18	3	51
	% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	58,8%	35,3%	5,9%	100,0%
	% em Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber? [Começo a beber álcool na minha casa/casa de um amigo antes de sair à noite]	38,0%	13,7%	2,1%	14,6%
	% do Total	8,6%	5,1%	0,9%	14,6%
Menos de uma vez por semana	Contagem	17	78	60	155
	% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	11,0%	50,3%	38,7%	100,0%
	% em Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber? [Começo a beber álcool na minha casa/casa de um amigo antes de sair à noite]	21,5%	59,5%	42,9%	44,3%
	% do Total	4,9%	22,3%	17,1%	44,3%
Uma vez por semana	Contagem	2	19	39	60
	% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	3,3%	31,7%	65,0%	100,0%

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

	% em Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber? [Começo a beber álcool na minha casa/casa de um amigo antes de sair à noite]	2,5%	14,5%	27,9%	17,1%
	% do Total	0,6%	5,4%	11,1%	17,1%
4-5 dias por semana	Contagem	3	12	29	44
	% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	6,8%	27,3%	65,9%	100,0%
	% em Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber? [Começo a beber álcool na minha casa/casa de um amigo antes de sair à noite]	3,8%	9,2%	20,7%	12,6%
	% do Total	0,9%	3,4%	8,3%	12,6%
Todos/quase todos os dias	Contagem	0	1	9	10
	% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	0,0%	10,0%	90,0%	100,0%
	% em Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber? [Começo a beber álcool na minha casa/casa de um amigo antes de sair à noite]	0,0%	0,8%	6,4%	2,9%
	% do Total	0,0%	0,3%	2,6%	2,9%
Não sei	Contagem	0	1	0	1
	% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%
	% em Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber? [Começo a beber álcool na minha casa/casa de um amigo antes de sair à noite]	0,0%	0,8%	0,0%	0,3%
	% do Total	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%
Total	Contagem	79	131	140	350
	% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	22,6%	37,4%	40,0%	100,0%
	% em Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber? [Começo a beber álcool na minha casa/casa de um amigo antes de sair à noite]	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	% do Total	22,6%	37,4%	40,0%	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	188,901 <sup>a</sup>	12	<,001
Razão de verossimilhança	183,290	12	<,001
Associação Linear por Linear	96,753	1	<,001
N de Casos Válidos	350		

a. 6 células (28,6%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,23.

Anexo 16 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool? \* Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber? [Fico bêbado deliberadamente em casa antes de sair à noite]

Crosstab

Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber? [Fico bêbado deliberadamente em casa antes de sair à noite]	Total

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

			Algo que eu nem consideraria	Algo que considero, mas raramente faço	Algo que faço regularmente	
Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	Nunca, nunca bebi álcool	Contagem	29	0	0	29
		% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
		% em Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber? [Fico bêbado deliberadamente em casa antes de sair à noite]	15,8%	0,0%	0,0%	8,3%
		% do Total	8,3%	0,0%	0,0%	8,3%
Nunca, mas já bebi álcool no passado	Nunca, mas já bebi álcool no passado	Contagem	43	8	0	51
		% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	84,3%	15,7%	0,0%	100,0%
		% em Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber? [Fico bêbado deliberadamente em casa antes de sair à noite]	23,4%	7,2%	0,0%	14,6%
		% do Total	12,3%	2,3%	0,0%	14,6%
Menos de uma vez por semana	Menos de uma vez por semana	Contagem	75	56	24	155
		% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	48,4%	36,1%	15,5%	100,0%
		% em Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber? [Fico bêbado deliberadamente em casa antes de sair à noite]	40,8%	50,5%	43,6%	44,3%
		% do Total	21,4%	16,0%	6,9%	44,3%
Uma vez por semana	Uma vez por semana	Contagem	17	29	14	60
		% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	28,3%	48,3%	23,3%	100,0%
		% em Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber? [Fico bêbado deliberadamente em casa antes de sair à noite]	9,2%	26,1%	25,5%	17,1%
		% do Total	4,9%	8,3%	4,0%	17,1%
4-5 dias por semana	4-5 dias por semana	Contagem	16	17	11	44
		% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	36,4%	38,6%	25,0%	100,0%
		% em Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber? [Fico bêbado deliberadamente em casa antes de sair à noite]	8,7%	15,3%	20,0%	12,6%
		% do Total	4,6%	4,9%	3,1%	12,6%
Todos/quase todos os dias	Todos/quase todos os dias	Contagem	3	1	6	10
		% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	30,0%	10,0%	60,0%	100,0%
		% em Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber? [Fico bêbado deliberadamente em casa antes de sair à noite]	1,6%	0,9%	10,9%	2,9%
		% do Total	0,9%	0,3%	1,7%	2,9%
Não sei	Não sei	Contagem	1	0	0	1
		% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%

	% em Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber? [Fico bêbado deliberadamente em casa antes de sair à noite]	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%
	% do Total	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	Contagem	184	111	55	350
	% em Com que frequência bebes, se é que bebes, álcool?	52,6%	31,7%	15,7%	100,0%
	% em Alguma das seguintes situações descreve o teu hábito de beber? [Fico bêbado deliberadamente em casa antes de sair à noite]	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	% do Total	52,6%	31,7%	15,7%	100,0%

## Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	84,820 <sup>a</sup>	12	<,001
Razão de verossimilhança	99,413	12	<,001
Associação Linear por Linear	45,064	1	<,001
N de Casos Válidos	350		

a. 6 células (28,6%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,16.

### Anexo 17 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Até que ponto, concordas ou discordas das seguintes afirmações: [Não gosto de conviver com quem não bebe - não se sabem divertir.] \* Idade Codificada

## Crosstab

		Idade Codificada		Total	
		18-24	25-45		
Até que ponto, concordas ou discordas das seguintes afirmações: [Não gosto de conviver com quem não bebe - não se sabem divertir.]	Discordo	Contagem	216	33	249
		% em Até que ponto, concordas ou discordas das seguintes afirmações: [Não gosto de conviver com quem não bebe - não se sabem divertir.]	86,7%	13,3%	100,0%
		% em Idade Codificada	94,3%	80,5%	92,2%
		% do Total	80,0%	12,2%	92,2%
	Concordo	Contagem	5	6	11
		% em Até que ponto, concordas ou discordas das seguintes afirmações: [Não gosto de conviver com quem não bebe - não se sabem divertir.]	45,5%	54,5%	100,0%
		% em Idade Codificada	2,2%	14,6%	4,1%
		% do Total	1,9%	2,2%	4,1%
	Não sei	Contagem	8	2	10
		% em Até que ponto, concordas ou discordas das seguintes afirmações: [Não gosto de conviver com quem não bebe - não se sabem divertir.]	80,0%	20,0%	100,0%
		% em Idade Codificada	3,5%	4,9%	3,7%
		% do Total	3,0%	0,7%	3,7%
Total	Contagem	229	41	270	
	% em Até que ponto, concordas ou discordas das seguintes afirmações: [Não gosto de conviver com quem não bebe - não se sabem divertir.]	84,8%	15,2%	100,0%	
	% em Idade Codificada	100,0%	100,0%	100,0%	
	% do Total	84,8%	15,2%	100,0%	

## Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	14,134 <sup>a</sup>	2	<,001

Razão de verossimilhança	10,022	2	,007
Associação Linear por Linear	4,568	1	,033
N de Casos Válidos	270		

a. 2 células (33,3%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é 1,52.

### Anexo 18 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Até que ponto, concordas ou discordas das seguintes afirmações: [Não gosto de conviver com quem não bebe - não se sabem divertir.] \* Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?

Crosstab

		Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?						
		Universidade da Beira Interior – Faculdade de Artes e Letras	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Letras	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Ciências da Saúde	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Engenharia	Total	
Até que ponto, concordas ou discordas das seguintes afirmações: [Não gosto de conviver com quem não bebe - não se sabem divertir.]	Discordo	Contagem	21	29	127	23	49	249
		% em Até que ponto, concordas ou discordas das seguintes afirmações: [Não gosto de conviver com quem não bebe - não se sabem divertir.]	8,4%	11,6%	51,0%	9,2%	19,7%	100,0%
		% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	87,5%	85,3%	96,9%	79,3%	94,2%	92,2%
		% do Total	7,8%	10,7%	47,0%	8,5%	18,1%	92,2%
	Concordo	Contagem	1	2	2	4	2	11
		% em Até que ponto, concordas ou discordas das seguintes afirmações: [Não gosto de conviver com quem não bebe - não se sabem divertir.]	9,1%	18,2%	18,2%	36,4%	18,2%	100,0%
		% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	4,2%	5,9%	1,5%	13,8%	3,8%	4,1%
		% do Total	0,4%	0,7%	0,7%	1,5%	0,7%	4,1%
	Não sei	Contagem	2	3	2	2	1	10

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

	% em Até que ponto, concordas ou discordas das seguintes afirmações: [Não gosto de conviver com quem não bebe - não se sabem divertir.]	20,0%	30,0%	20,0%	20,0%	10,0%	100,0%
	% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	8,3%	8,8%	1,5%	6,9%	1,9%	3,7%
	% do Total	0,7%	1,1%	0,7%	0,7%	0,4%	3,7%
Total	Contagem	24	34	131	29	52	270
	% em Até que ponto, concordas ou discordas das seguintes afirmações: [Não gosto de conviver com quem não bebe - não se sabem divertir.]	8,9%	12,6%	48,5%	10,7%	19,3%	100,0%
	% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	% do Total	8,9%	12,6%	48,5%	10,7%	19,3%	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	16,904 <sup>a</sup>	8	,031
Razão de verossimilhança	14,323	8	,074
Associação Linear por Linear	,979	1	,322
N de Casos Válidos	270		

a. 9 células (60,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,89.

Anexo 19 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Pode ser difícil não beber muito numa saída à noite. \* Com que género te identificas?

Crosstab

		Com que género te identificas?				Total	
		FEMININO	MASCULINO	NÃO BINÁRIO	QUEER		
Pode ser difícil não beber muito numa saída à noite.	Discordo	Contagem	139	45	2	0	186
		% em Pode ser difícil não beber muito numa saída à noite.	74,7%	24,2%	1,1%	0,0%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	73,9%	57,7%	66,7%	0,0%	68,9%
		% do Total	51,5%	16,7%	0,7%	0,0%	68,9%
	Concordo	Contagem	42	30	1	1	74

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

	% em Pode ser difícil não beber muito numa saída à noite.	56,8%	40,5%	1,4%	1,4%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	22,3%	38,5%	33,3%	100,0%	27,4%
	% do Total	15,6%	11,1%	0,4%	0,4%	27,4%
Não sei	Contagem	7	3	0	0	10
	% em Pode ser difícil não beber muito numa saída à noite.	70,0%	30,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	3,7%	3,8%	0,0%	0,0%	3,7%
	% do Total	2,6%	1,1%	0,0%	0,0%	3,7%
Total	Contagem	188	78	3	1	270
	% em Pode ser difícil não beber muito numa saída à noite.	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	% do Total	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	10,158 <sup>a</sup>	6	,118
Razão de verossimilhança	10,003	6	,125
Associação Linear por Linear	5,351	1	,021
N de Casos Válidos	270		

a. 7 células (58,3%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,04.

Anexo 20 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Concordaste que pode ser difícil não beber muito numa saída à noite - por que achas isso? [Pode ser caro comprar água ou refrigerantes em bares/clubes] \* Com que género te identificas?

Tabulação cruzada Concordaste que pode ser difícil não beber muito numa saída à noite - por que achas isso? [Pode ser caro comprar água ou refrigerantes em bares/clubes] \* Com que género te identificas?

		Com que género te identificas?					
		NÃO			QUEER	Total	
		FEMININO	MASCULINO	BINÁRIO			
Concordaste que pode ser difícil não beber muito numa saída à noite - por que achas isso? [Pode ser caro comprar água ou refrigerantes em bares/clubes]	Não selecionou	Contagem	39	24	0	1	64
		% em Concordaste que pode ser difícil não beber muito numa saída à noite - por que achas isso? [Pode ser caro comprar água ou refrigerantes em bares/clubes]	60,9%	37,5%	0,0%	1,6%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	92,0%	80,0%	0,0%	100,0%	86,5%
		% do Total	52,7%	32,4%	0,0%	1,4%	86,5%
		Contagem	3	6	1	0	10
	Selecionou	% em Concordaste que pode ser difícil não beber muito numa saída à noite - por que achas isso? [Pode ser caro comprar água ou refrigerantes em bares/clubes]	30,0%	60,0%	10,0%	0,0%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	7,1%	20,0%	100,0%	0,0%	13,5%
		% do Total	4,1%	8,1%	1,4%	0,0%	13,5%
		Contagem	42	30	1	1	74
		Total					

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

% em Concordaste que pode ser difícil não beber muito numa saída à noite - por que achas isso? [Pode ser caro comprar água ou refrigerantes em bares/clubes]	56,8%	40,5%	1,4%	1,4%	100,0%
% em Com que género te identificas?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
% do Total	56,8%	40,5%	1,4%	1,4%	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	9,095 <sup>a</sup>	3	,028
Razão de verossimilhança	6,974	3	,073
Associação Linear por Linear	3,413	1	,065
N de Casos Válidos	74		

a. 5 células (62,5%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,14.

**Anexo 21 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Concordaste que pode ser difícil não beber muito numa saída à noite - por que achas isso? [Pressão de amigos] \* Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?**

Tabulação cruzada Concordaste que pode ser difícil não beber muito numa saída à noite - por que achas isso? [Pressão de amigos] \* Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?

		Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?					
		Universidade da Beira Interior – Faculdade de Artes e Letras	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Ciências	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Ciências da Saúde	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Engenharia	Total
Concordaste que pode ser difícil não beber muito numa saída à noite - por que achas isso? [Pressão de amigos]	Não selecionou	9	8	25	3	13	58
	% em	15,5%	13,8%	43,1%	5,2%	22,4%	100,0%
	% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	100,0%	88,9%	86,2%	60,0%	59,1%	78,4%
	% do Total	12,2%	10,8%	33,8%	4,1%	17,6%	78,4%
	Contagem	0	1	4	2	9	16

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

	Selecionou	% em	0,0%	6,3%	25,0%	12,5%	56,3%	100,0%
		Concordaste e que pode ser difícil não beber muito numa saída à noite - por que achas isso? [Pressão de amigos]						
		% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	0,0%	11,1%	13,8%	40,0%	40,9%	21,6%
		% do Total	0,0%	1,4%	5,4%	2,7%	12,2%	21,6%
Total		Contagem	9	9	29	5	22	74
		% em	12,2%	12,2%	39,2%	6,8%	29,7%	100,0%
		Concordaste e que pode ser difícil não beber muito numa saída à noite - por que achas isso? [Pressão de amigos]						
		% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% do Total	12,2%	12,2%	39,2%	6,8%	29,7%	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	9,944 <sup>a</sup>	4	,041
Razão de verossimilhança	11,222	4	,024
Associação Linear por Linear	8,983	1	,003
N de Casos Válidos	74		

a. 5 células (50,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é 1,08.

**Anexo 22 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações... [Participaste em jogos com bebidas alcoólicas (“drinking games”)] \* Idade Codificada**

Tabulação cruzada Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações... [Participaste em jogos com bebidas alcoólicas (“drinking games”)] \* Idade Codificada

		Idade Codificada		Total
		18-24	25-45	
Nunca	Contagem	7	5	12

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações... [Participaste em jogos com bebidas alcoólicas (“drinking games”)]	% em Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações... [Participaste em jogos com bebidas alcoólicas (“drinking games”)]	58,3%	41,7%	100,0%
	% em Idade Codificada	11,1%	45,5%	16,2%
Ocasionalmente	% do Total	9,5%	6,8%	16,2%
	Contagem	12	2	14
	% em Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações... [Participaste em jogos com bebidas alcoólicas (“drinking games”)]	85,7%	14,3%	100,0%
	% em Idade Codificada	19,0%	18,2%	18,9%
Algumas vezes que eu bebo	% do Total	16,2%	2,7%	18,9%
	Contagem	14	1	15
	% em Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações... [Participaste em jogos com bebidas alcoólicas (“drinking games”)]	93,3%	6,7%	100,0%
	% em Idade Codificada	22,2%	9,1%	20,3%
Na maioria das vezes que eu bebo	% do Total	18,9%	1,4%	20,3%
	Contagem	17	2	19
	% em Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações... [Participaste em jogos com bebidas alcoólicas (“drinking games”)]	89,5%	10,5%	100,0%
	% em Idade Codificada	27,0%	18,2%	25,7%
Sempre que eu bebo	% do Total	23,0%	2,7%	25,7%
	Contagem	12	1	13
	% em Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações... [Participaste em jogos com bebidas alcoólicas (“drinking games”)]	92,3%	7,7%	100,0%
	% em Idade Codificada	19,0%	9,1%	17,6%
Não sei	% do Total	16,2%	1,4%	17,6%
	Contagem	1	0	1
	% em Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações... [Participaste em jogos com bebidas alcoólicas (“drinking games”)]	100,0%	0,0%	100,0%
	% em Idade Codificada	1,6%	0,0%	1,4%
Total	% do Total	1,4%	0,0%	1,4%
	Contagem	63	11	74
	% em Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações... [Participaste em jogos com bebidas alcoólicas (“drinking games”)]	85,1%	14,9%	100,0%
	% em Idade Codificada	100,0%	100,0%	100,0%
	% do Total	85,1%	14,9%	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	8,597 <sup>a</sup>	5	,126
Razão de verossimilhança	7,243	5	,203
Associação Linear por Linear	4,988	1	,026
N de Casos Válidos	74		

a. 7 células (58,3%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,15.

### Anexo 23 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações... [Compraste rodadas de bebidas alcoólicas] \* Com que género te identificas?

Tabulação cruzada Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações... [Compraste rodadas de bebidas alcoólicas] \* Com que género te identificas?

		Com que género te identificas?				Total	
		FEMININ O	MASCULIN O	NÃO BINÁRIO O	QUEE R		
Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações... [Compraste rodadas de bebidas alcoólicas]	Nunca	Contagem	15	4	0	1	20
		% em Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações... [Compraste rodadas de bebidas alcoólicas]	75,0%	20,0%	0,0%	5,0%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	35,7%	13,3%	0,0%	100,0%	27,0%
		% do Total	20,3%	5,4%	0,0%	1,4%	27,0%
	Ocasionalmente	Contagem	7	6	0	0	13
		% em Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações... [Compraste rodadas de bebidas alcoólicas]	53,8%	46,2%	0,0%	0,0%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	16,7%	20,0%	0,0%	0,0%	17,6%
		% do Total	9,5%	8,1%	0,0%	0,0%	17,6%
	Algumas vezes que eu bebo	Contagem	10	5	0	0	15
		% em Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações... [Compraste rodadas de bebidas alcoólicas]	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	23,8%	16,7%	0,0%	0,0%	20,3%
		% do Total	13,5%	6,8%	0,0%	0,0%	20,3%
		Contagem	5	7	0	0	12

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

	Na maioria das vezes que eu bebo	% em Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações... [Compraste rodadas de bebidas alcoólicas]	41,7%	58,3%	0,0%	0,0%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	11,9%	23,3%	0,0%	0,0%	16,2%
		% do Total	6,8%	9,5%	0,0%	0,0%	16,2%
Sempre que eu bebo	Contagem		4	8	1	0	13
		% em Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações... [Compraste rodadas de bebidas alcoólicas]	30,8%	61,5%	7,7%	0,0%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	9,5%	26,7%	100,0%	0,0%	17,6%
Não sei	Contagem		1	0	0	0	1
		% em Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações... [Compraste rodadas de bebidas alcoólicas]	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%
Total	Contagem		42	30	1	1	74
		% em Relativamente ao teu último semestre na universidade/faculdade, diz-nos com que frequência aconteceu cada uma das seguintes situações... [Compraste rodadas de bebidas alcoólicas]	56,8%	40,5%	1,4%	1,4%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	% do Total		56,8%	40,5%	1,4%	1,4%	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	16,333 <sup>a</sup>	15	,360
Razão de verossimilhança	15,800	15	,395
Associação Linear por Linear	2,703	1	,100
N de Casos Válidos	74		

a. 15 células (62,5%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,01.

## Anexo 24 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual dirias que é o principal motivo para não beberes ou parares de beber álcool? [Razões religiosas ou culturais] \* Idade Codificada

Tabulação cruzada Qual dirias que é o principal motivo para não beberes ou parares de beber álcool? [Razões religiosas ou culturais] \* Idade Codificada

			Idade Codificada		Total	
			18-24	25-45		
Qual dirias que é o principal motivo para não beberes ou parares de beber álcool? [Razões religiosas ou culturais]	Não selecionou	Contagem	63	10	73	
		% em Qual dirias que é o principal motivo para não beberes ou parares de beber álcool? [Razões religiosas ou culturais]	86,3%	13,7%	100,0%	
		% em Idade Codificada	94,0%	76,9%	91,3%	
		% do Total	78,8%	12,5%	91,3%	
	Selecionou	Contagem	4	3	7	
		% em Qual dirias que é o principal motivo para não beberes ou parares de beber álcool? [Razões religiosas ou culturais]	57,1%	42,9%	100,0%	
		% em Idade Codificada	6,0%	23,1%	8,8%	
		% do Total	5,0%	3,8%	8,8%	
		Total	Contagem	67	13	80
		% em Qual dirias que é o principal motivo para não beberes ou parares de beber álcool? [Razões religiosas ou culturais]	83,8%	16,3%	100,0%	
	% em Idade Codificada	100,0%	100,0%	100,0%		
	% do Total	83,8%	16,3%	100,0%		

### Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)	Sig exata (2 lados)	Sig exata (1 lado)
Qui-quadrado de Pearson	3,990 <sup>a</sup>	1	,046		
Correção de continuidade <sup>b</sup>	2,136	1	,144		
Razão de verossimilhança	3,126	1	,077		
Teste Exato de Fisher				,081	,081
Associação Linear por Linear	3,941	1	,047		
N de Casos Válidos	80				

a. 1 células (25,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é 1,14.

b. Computado apenas para uma tabela 2x2

## Anexo 25 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Seleciona a frase que melhor descreve a tua perceção... [E agora que és um estudante universitário, qual das opções a seguir melhor corresponde às tuas experiências de estudante] \* Com que género te identificas?

Tabulação cruzada Seleciona a frase que melhor descreve a tua perceção... [E agora que és um estudante universitário, qual das opções a seguir melhor corresponde às tuas experiências de estudante] \* Com que género te identificas?

			Com que género te identificas?			Total
			FEMININO	MASCULINO	BINÁRIO	
Seleciona a frase que melhor descreve a tua perceção... [E agora que és um estudante universitário, qual das opções a	Nunca se embebedam	Contagem	1	0	2	3
		% em Seleciona a frase que melhor descreve a tua perceção... [E agora que és um estudante universitário, qual das opções a seguir melhor corresponde às tuas experiências de estudante]	33,3%	0,0%	66,7%	100,0%

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

seguir melhor corresponde às tuas experiências de estudante]	% em Com que género te identificas?	2,0%	0,0%	100,0%	3,8%
	% do Total	1,3%	0,0%	2,5%	3,8%
Embebedam-se de vez em quando	Contagem	19	11	0	30
	% em Selecciona a frase que melhor descreve a tua perceção... [E agora que és um estudante universitário, qual das opções a seguir melhor corresponde às tuas experiências de estudante]	63,3%	36,7%	0,0%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	38,0%	39,3%	0,0%	37,5%
	% do Total	23,8%	13,8%	0,0%	37,5%
	Contagem	20	15	0	35
Embebedam-se a maior parte do tempo	% em Selecciona a frase que melhor descreve a tua perceção... [E agora que és um estudante universitário, qual das opções a seguir melhor corresponde às tuas experiências de estudante]	57,1%	42,9%	0,0%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	40,0%	53,6%	0,0%	43,8%
	% do Total	25,0%	18,8%	0,0%	43,8%
	Contagem	7	1	0	8
	% em Selecciona a frase que melhor descreve a tua perceção... [E agora que és um estudante universitário, qual das opções a seguir melhor corresponde às tuas experiências de estudante]	87,5%	12,5%	0,0%	100,0%
Embebedam-se o tempo todo	% em Com que género te identificas?	14,0%	3,6%	0,0%	10,0%
	% do Total	8,8%	1,3%	0,0%	10,0%
	Contagem	3	1	0	4
	% em Selecciona a frase que melhor descreve a tua perceção... [E agora que és um estudante universitário, qual das opções a seguir melhor corresponde às tuas experiências de estudante]	75,0%	25,0%	0,0%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	6,0%	3,6%	0,0%	5,0%
Não sei	% do Total	3,8%	1,3%	0,0%	5,0%
	Contagem	50	28	2	80
	% em Selecciona a frase que melhor descreve a tua perceção... [E agora que és um estudante universitário, qual das opções a seguir melhor corresponde às tuas experiências de estudante]	62,5%	35,0%	2,5%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	% do Total	62,5%	35,0%	2,5%	100,0%
Total	Contagem	50	28	2	80
	% em Selecciona a frase que melhor descreve a tua perceção... [E agora que és um estudante universitário, qual das opções a seguir melhor corresponde às tuas experiências de estudante]	62,5%	35,0%	2,5%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	% do Total	62,5%	35,0%	2,5%	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	55,768 <sup>a</sup>	8	<,001
Razão de verossimilhança	18,967	8	,015
Associação Linear por Linear	3,573	1	,059

N de Casos Válidos	80		
--------------------	----	--	--

a. 10 células (66,7%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,08.

### Anexo 26 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Faltei a um seminário/palestra/aula universitária] \* Idade Codificada

Tabulação cruzada Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Faltei a um seminário/palestra/aula universitária] \* Idade Codificada

		Idade Codificada		Total	
		18-24	25-45		
Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Faltei a um seminário/palestra/aula universitária]	Não selecionou	Contagem	95	24	119
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Faltei a um seminário/palestra/aula universitária]	79,8%	20,2%	100,0%
		% em Idade Codificada	41,5%	58,5%	44,1%
		% do Total	35,2%	8,9%	44,1%
		Contagem	134	17	151
	Selecionou	% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Faltei a um seminário/palestra/aula universitária]	88,7%	11,3%	100,0%
		% em Idade Codificada	58,5%	41,5%	55,9%
		% do Total	49,6%	6,3%	55,9%
		Contagem	229	41	270
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Faltei a um seminário/palestra/aula universitária]	84,8%	15,2%	100,0%
Total	% em Idade Codificada	100,0%	100,0%	100,0%	
	% do Total	84,8%	15,2%	100,0%	

### Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)	Sig exata (2 lados)	Sig exata (1 lado)
Qui-quadrado de Pearson	4,102 <sup>a</sup>	1	,043		
Correção de continuidade <sup>b</sup>	3,439	1	,064		
Razão de verossimilhança	4,074	1	,044		
Teste Exato de Fisher				,059	,032
Associação Linear por Linear	4,087	1	,043		
N de Casos Válidos	270				

a. o células (0,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é 18,07.

b. Computado apenas para uma tabela 2x2

### Anexo 27 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Não cumpri o prazo de uma tarefa universitária] \* Idade Codificada

Tabulação cruzada Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Não cumpri o prazo de uma tarefa universitária] \* Idade Codificada

		Idade Codificada		Total
		18-24	25-45	
Contagem		226	38	264

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Não cumpri o prazo de uma tarefa universitária]	Não selecionou	% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Não cumpri o prazo de uma tarefa universitária]	85,6%	14,4%	100,0%
		% em Idade Codificada	98,7%	92,7%	97,8%
		% do Total	83,7%	14,1%	97,8%
[Não cumpri o prazo de uma tarefa universitária]	Selecionou	Contagem	3	3	6
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Não cumpri o prazo de uma tarefa universitária]	50,0%	50,0%	100,0%
		% em Idade Codificada	1,3%	7,3%	2,2%
		% do Total	1,1%	1,1%	2,2%
		Total	Contagem	229	41
	% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Não cumpri o prazo de uma tarefa universitária]	84,8%	15,2%	100,0%	
	% em Idade Codificada	100,0%	100,0%	100,0%	
	% do Total	84,8%	15,2%	100,0%	

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)	Sig exata (2 lados)	Sig exata (1 lado)
Qui-quadrado de Pearson	5,775 <sup>a</sup>	1	,016		
Correção de continuidade <sup>b</sup>	3,341	1	,068		
Razão de verossimilhança	4,110	1	,043		
Teste Exato de Fisher				,047	,047
Associação Linear por Linear	5,754	1	,016		
N de Casos Válidos	270				

a. 1 células (25,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,91.

b. Computado apenas para uma tabela 2x2

Anexo 28 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Não cumpri o prazo de uma tarefa universitária] \* Com que género te identificas?

Tabulação cruzada Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Não cumpri o prazo de uma tarefa universitária] \* Com que género te identificas?

Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Não cumpri o prazo de uma tarefa universitária]	Não selecionou	Contagem	Com que género te identificas?				Total
			FEMININO	MASCULINO	NÃO BINÁRIO	QUEER	
% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Não cumpri o prazo de uma tarefa universitária]			187	73	3	1	264
% em Com que género te identificas?			70,8%	27,7%	1,1%	0,4%	100,0%
% do Total			69,3%	27,0%	1,1%	0,4%	97,8%
Selecionou		Contagem	1	5	0	0	6

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

de uma tarefa universitária]	% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Não cumpri o prazo de uma tarefa universitária]	16,7%	83,3%	0,0%	0,0%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	0,5%	6,4%	0,0%	0,0%	2,2%
	% do Total	0,4%	1,9%	0,0%	0,0%	2,2%
Total	Contagem	188	78	3	1	270
	% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Não cumpri o prazo de uma tarefa universitária]	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	% do Total	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	8,859 <sup>a</sup>	3	,031
Razão de verossimilhança	7,933	3	,047
Associação Linear por Linear	6,076	1	,014
N de Casos Válidos	270		

a. 6 células (75,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,02.

Anexo 29 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Conduzi um carro ou outro veículo sob a influência de álcool] \* Idade Codificada

Tabulação cruzada Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Conduzi um carro ou outro veículo sob a influência de álcool] \* Idade Codificada

		Idade Codificada			
		18-24	25-45	Total	
Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Conduzi um carro ou outro veículo sob a influência de álcool]	Não selecionou	Contagem	211	30	241
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Conduzi um carro ou outro veículo sob a influência de álcool]	87,6%	12,4%	100,0%
		% em Idade Codificada	92,1%	73,2%	89,3%
		% do Total	78,1%	11,1%	89,3%
	Selecionou	Contagem	18	11	29
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Conduzi um carro ou outro veículo sob a influência de álcool]	62,1%	37,9%	100,0%
% em Idade Codificada		7,9%	26,8%	10,7%	
	% do Total	6,7%	4,1%	10,7%	
Total		Contagem	229	41	270

% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Conduzi um carro ou outro veículo sob a influência de álcool]	84,8%	15,2%	100,0%
% em Idade Codificada	100,0%	100,0%	100,0%
% do Total	84,8%	15,2%	100,0%

## Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)	Sig exata (2 lados)	Sig exata (1 lado)
Qui-quadrado de Pearson	13,051 <sup>a</sup>	1	<,001		
Correção de continuidade <sup>b</sup>	11,148	1	<,001		
Razão de verossimilhança	10,378	1	,001		
Teste Exato de Fisher				,001	,001
Associação Linear por Linear	13,003	1	<,001		
N de Casos Válidos	270				

a. 1 células (25,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é 4,40.

b. Computado apenas para uma tabela 2x2

### Anexo 30 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui multado] \* Idade Codificada

Tabulação cruzada Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui multado] \* Idade Codificada

		Idade Codificada			
		18-24	25-45	Total	
Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui multado]	Nao selecionou	Contagem	228	39	267
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui multado]	85,4%	14,6%	100,0%
		% em Idade Codificada	99,6%	95,1%	98,9%
		% do Total	84,4%	14,4%	98,9%
	Selecionou	Contagem	1	2	3
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui multado]	33,3%	66,7%	100,0%
		% em Idade Codificada	0,4%	4,9%	1,1%
		% do Total	0,4%	0,7%	1,1%
	Total	Contagem	229	41	270
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui multado]	84,8%	15,2%	100,0%
% em Idade Codificada		100,0%	100,0%	100,0%	
% do Total		84,8%	15,2%	100,0%	

## Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)	Sig exata (2 lados)	Sig exata (1 lado)
Qui-quadrado de Pearson	6,243 <sup>a</sup>	1	,012		
Correção de continuidade <sup>b</sup>	2,855	1	,091		
Razão de verossimilhança	4,120	1	,042		
Teste Exato de Fisher				,061	,061
Associação Linear por Linear	6,220	1	,013		
N de Casos Válidos	270				

a. 2 células (50,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,46.

b. Computado apenas para uma tabela 2x2

### Anexo 31 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui preso] \* Idade Codificada

Tabulação cruzada Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui preso] \* Idade Codificada

		Idade Codificada		Total	
		18-24	25-45		
Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui preso]	Não selecionou	Contagem	229	40	269
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui preso]	85,1%	14,9%	100,0%
		% em Idade Codificada	100,0%	97,6%	99,6%
		% do Total	84,8%	14,8%	99,6%
	Selecionou	Contagem	0	1	1
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui preso]	0,0%	100,0%	100,0%
		% em Idade Codificada	0,0%	2,4%	0,4%
		% do Total	0,0%	0,4%	0,4%
	<b>Total</b>	Contagem	229	41	270
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui preso]	84,8%	15,2%	100,0%
	% em Idade Codificada	100,0%	100,0%	100,0%	
	% do Total	84,8%	15,2%	100,0%	

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)	Sig exata (2 lados)	Sig exata (1 lado)
Qui-quadrado de Pearson	5,606 <sup>a</sup>	1	,018		
Correção de continuidade <sup>b</sup>	,945	1	,331		
Razão de verossimilhança	3,791	1	,052		
Teste Exato de Fisher				,152	,152
Associação Linear por Linear	5,585	1	,018		
N de Casos Válidos	270				

a. 2 células (50,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,15.

b. Computado apenas para uma tabela 2x2

### Anexo 32 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Conduzi um carro ou outro veículo sob a influência de álcool] \* Com que género te identificas?

Tabulação cruzada Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Conduzi um carro ou outro veículo sob a influência de álcool] \* Com que género te identificas?

	Com que género te identificas?				Total
	FEMININO	MASCULINO	NÃO BINÁRIO	QUEER	
Contagem	175	62	3	1	241

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Conduzi um carro ou outro veículo sob a influência de álcool]	Não selecionou	% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Conduzi um carro ou outro veículo sob a influência de álcool]	72,6%	25,7%	1,2%	0,4%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	93,1%	79,5%	100,0%	100,0%	89,3%
	Selecionou	% do Total	64,8%	23,0%	1,1%	0,4%	89,3%
		Contagem	13	16	0	0	29
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Conduzi um carro ou outro veículo sob a influência de álcool]	44,8%	55,2%	0,0%	0,0%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	6,9%	20,5%	0,0%	0,0%	10,7%	
	% do Total	4,8%	5,9%	0,0%	0,0%	10,7%	
Total		Contagem	188	78	3	1	270
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Conduzi um carro ou outro veículo sob a influência de álcool]	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% do Total	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	11,121 <sup>a</sup>	3	,011
Razão de verossimilhança	10,475	3	,015
Associação Linear por Linear	6,487	1	,011
N de Casos Válidos	270		

a. 4 células (50,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,11.

Anexo 33 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui multado] \* Com que género te identificas?

Tabulação cruzada Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui multado] \* Com que género te identificas?

Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de	Nao selecionou	Contagem	Com que género te identificas?				Total
			FEMININO	MASCULINO	NÃO BINÁRIO	QUEER	
		188	76	2	1	267	
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui multado]	70,4%	28,5%	0,7%	0,4%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	100,0%	97,4%	66,7%	100,0%	98,9%

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

álcool? [Fui multado]	% do Total	69,6%	28,1%	0,7%	0,4%	98,9%	
	Selecionou	Contagem	0	2	1	0	3
	% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui multado]		0,0%	66,7%	33,3%	0,0%	100,0%
	% em Com que género te identificas?		0,0%	2,6%	33,3%	0,0%	1,1%
	% do Total		0,0%	0,7%	0,4%	0,0%	1,1%
Total	Contagem	188	78	3	1	270	
	% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui multado]		69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%
	% em Com que género te identificas?		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	% do Total		69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	31,971 <sup>a</sup>	3	<,001
Razão de verossimilhança	10,544	3	,014
Associação Linear por Linear	11,756	1	<,001
N de Casos Válidos	270		

a. 6 células (75,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,01.

Anexo 34 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui preso] \* Com que género te identificas?

Tabulação cruzada Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui preso] \* Com que género te identificas?

		Com que género te identificas?				Total		
		FEMININO	MASCULINO	NÃO BINÁRIO	QUEER			
Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui preso]	Não selecionou	Contagem	188	78	2	1	269	
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui preso]	69,9%	29,0%	0,7%	0,4%	100,0%	
		% em Com que género te identificas?	100,0%	100,0%	66,7%	100,0%	99,6%	
		% do Total	69,6%	28,9%	0,7%	0,4%	99,6%	
		Selecionou	Contagem	0	0	1	0	1
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui preso]	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%	
		% em Com que género te identificas?	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	0,4%	
		% do Total	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,4%	
		Total	Contagem	188	78	3	1	270

% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que entraste na universidade, durante ou após o consumo de álcool? [Fui preso]	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%
% em Com que género te identificas?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
% do Total	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%

## Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	89,331 <sup>a</sup>	3	<,001
Razão de verossimilhança	9,374	3	,025
Associação Linear por Linear	10,710	1	,001
N de Casos Válidos	270		

a. 6 células (75,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,00.

### Anexo 35 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tornei-me mais próximo de amigos ou familiares existentes] \* Idade Codificada

Tabulação cruzada Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tornei-me mais próximo de amigos ou familiares existentes] \* Idade Codificada

		Idade Codificada		Total	
		18-24	25-45		
Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tornei-me mais próximo de amigos ou familiares existentes]	Não selecionou	Contagem	118	30	148
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tornei-me mais próximo de amigos ou familiares existentes]	79,7%	20,3%	100,0%
		% em Idade Codificada	51,5%	73,2%	54,8%
		% do Total	43,7%	11,1%	54,8%
	Selecionou	Contagem	111	11	122
			% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tornei-me mais próximo de amigos ou familiares existentes]	91,0%	9,0%
		% em Idade Codificada	48,5%	26,8%	45,2%
		% do Total	41,1%	4,1%	45,2%
Total	Contagem	229	41	270	
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tornei-me mais próximo de amigos ou familiares existentes]	84,8%	15,2%	100,0%
		% em Idade Codificada	100,0%	100,0%	100,0%
		% do Total	84,8%	15,2%	100,0%

## Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)	Sig exata (2 lados)	Sig exata (1 lado)
Qui-quadrado de Pearson	6,576 <sup>a</sup>	1	,010		

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

Correção de continuidade <sup>b</sup>	5,731	1	,017		
Razão de verossimilhança	6,857	1	,009		
Teste Exato de Fisher				,011	,008
Associação Linear por Linear	6,552	1	,010		
N de Casos Válidos	270				

a. o células (0,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é 18,53.

b. Computado apenas para uma tabela 2x2

**Anexo 36 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Fiz novos amigos] \* Idade Codificada**

Tabulação cruzada Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Fiz novos amigos] \* Idade Codificada

		Idade Codificada		Total	
		18-24	25-45		
Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Fiz novos amigos]	Não selecionou	Contagem	80	22	102
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Fiz novos amigos]	78,4%	21,6%	100,0%
	Selecionou	% em Idade Codificada	34,9%	53,7%	37,8%
		% do Total	29,6%	8,1%	37,8%
Total	Selecionou	Contagem	149	19	168
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Fiz novos amigos]	88,7%	11,3%	100,0%
	Total	% em Idade Codificada	65,1%	46,3%	62,2%
		% do Total	55,2%	7,0%	62,2%
Total	Contagem		229	41	270
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Fiz novos amigos]	84,8%	15,2%	100,0%
	Total	% em Idade Codificada	100,0%	100,0%	100,0%
		% do Total	84,8%	15,2%	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)	Sig exata (2 lados)	Sig exata (1 lado)
Qui-quadrado de Pearson	5,186 <sup>a</sup>	1	,023		
Correção de continuidade <sup>b</sup>	4,421	1	,036		
Razão de verossimilhança	5,039	1	,025		
Teste Exato de Fisher				,035	,019
Associação Linear por Linear	5,167	1	,023		
N de Casos Válidos	270				

a. o células (0,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é 15,49.

b. Computado apenas para uma tabela 2x2

**Anexo 37 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tornei-me mais próximo de amigos ou familiares existentes] \* Com que género te identificas?**

Tabulação cruzada Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tornei-me mais próximo de amigos ou familiares existentes] \* Com que género te identificas?

		Com que género te identificas?				Total	
		FEMININO	MASCULINO	NÃO BINÁRIO	QUEER		
Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tornei-me mais próximo de amigos ou familiares existentes]	Não selecionou	Contagem	114	32	1	1	148
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tornei-me mais próximo de amigos ou familiares existentes]	77,0%	21,6%	0,7%	0,7%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	60,6%	41,0%	33,3%	100,0%	54,8%
		% do Total	42,2%	11,9%	0,4%	0,4%	54,8%
	Selecionou	Contagem	74	46	2	0	122
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tornei-me mais próximo de amigos ou familiares existentes]	60,7%	37,7%	1,6%	0,0%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	39,4%	59,0%	66,7%	0,0%	45,2%
		% do Total	27,4%	17,0%	0,7%	0,0%	45,2%
Total		Contagem	188	78	3	1	270
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tornei-me mais próximo de amigos ou familiares existentes]	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% do Total	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%

## Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	9,945 <sup>a</sup>	3	,019
Razão de verossimilhança	10,321	3	,016
Associação Linear por Linear	6,476	1	,011
N de Casos Válidos	270		

a. 4 células (50,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,45.

Anexo 38 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Melhorei uma condição de saúde física existente] \* Com que género te identificas?

Crosstab

Com que género te identificas? Total

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

			NÃO					
			FEMININO	MASCULINO	BINÁRIO	QUEER		
Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Melhorei uma condição de saúde física existente]	Não selecionou	Contagem	187	72	2	1	262	
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Melhorei uma condição de saúde física existente]	71,4%	27,5%	0,8%	0,4%	100,0%	
		% em Com que género te identificas?	99,5%	92,3%	66,7%	100,0%	97,0%	
		% do Total	69,3%	26,7%	0,7%	0,4%	97,0%	
		Selecionou	Contagem	1	6	1	0	8
	Selecionou	% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Melhorei uma condição de saúde física existente]	12,5%	75,0%	12,5%	0,0%	100,0%	
		% em Com que género te identificas?	0,5%	7,7%	33,3%	0,0%	3,0%	
		% do Total	0,4%	2,2%	0,4%	0,0%	3,0%	
		Total	Contagem	188	78	3	1	270
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Melhorei uma condição de saúde física existente]	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%	
Total	% em Com que género te identificas?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		
	% do Total	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%		

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	19,587 <sup>a</sup>	3	<,001
Razão de verossimilhança	13,472	3	,004
Associação Linear por Linear	14,356	1	<,001
N de Casos Válidos	270		

a. 5 células (62,5%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,03.

Anexo 39 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Agravei uma condição de saúde mental existente] \* Com que género te identificas?

Crosstab

	Com que género te identificas?				Total
	FEMININO	MASCULINO	BINÁRIO	QUEER	

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Agravei uma condição de saúde mental existente]	Não selecionou	Contagem	177	74	3	0	254
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Agravei uma condição de saúde mental existente]	69,7%	29,1%	1,2%	0,0%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	94,1%	94,9%	100,0%	0,0%	94,1%
		% do Total	65,6%	27,4%	1,1%	0,0%	94,1%
	Selecionou	Contagem	11	4	0	1	16
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Agravei uma condição de saúde mental existente]	68,8%	25,0%	0,0%	6,3%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	5,9%	5,1%	0,0%	100,0%	5,9%
		% do Total	4,1%	1,5%	0,0%	0,4%	5,9%
Total		Contagem	188	78	3	1	270
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Agravei uma condição de saúde mental existente]	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% do Total	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	16,155 <sup>a</sup>	3	,001
Razão de verossimilhança	6,113	3	,106
Associação Linear por Linear	,857	1	,355
N de Casos Válidos	270		

a. 5 células (62,5%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,06.

Anexo 40 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tive relações sexuais desprotegidas] \* Idade Codificada

Crosstab

	Idade Codificada		Total
	18-24	25-45	
Contagem	219	36	255

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tive relações sexuais desprotegidas]	Não selecionou	% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tive relações sexuais desprotegidas]	85,9%	14,1%	100,0%
		% em Idade Codificada	95,6%	87,8%	94,4%
		% do Total	81,1%	13,3%	94,4%
		Contagem	10	5	15
	Selecionou	% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tive relações sexuais desprotegidas]	66,7%	33,3%	100,0%
		% em Idade Codificada	4,4%	12,2%	5,6%
		% do Total	3,7%	1,9%	5,6%
		Contagem	229	41	270
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tive relações sexuais desprotegidas]	84,8%	15,2%	100,0%
		% em Idade Codificada	100,0%	100,0%	100,0%
Total	% do Total	84,8%	15,2%	100,0%	

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)	Sig exata (2 lados)	Sig exata (1 lado)
Qui-quadrado de Pearson	4,062 <sup>a</sup>	1	,044		
Correção de continuidade <sup>b</sup>	2,707	1	,100		
Razão de verossimilhança	3,277	1	,070		
Teste Exato de Fisher				,059	,059
Associação Linear por Linear	4,046	1	,044		
N de Casos Válidos	270				

a. 1 células (25,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é 2,28.

b. Computado apenas para uma tabela 2x2

Anexo 41 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tive relações sexuais desprotegidas] \* Com que género te identificas?

Crosstab

Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tive relações sexuais desprotegidas]	Não selecionou	Contagem	Com que género te identificas?				Total
			FEMININO	MASCULINO	NÃO BINÁRIO	QUEER	
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tive relações sexuais desprotegidas]	183	69	2	1	255
		% em Com que género te identificas?	71,8%	27,1%	0,8%	0,4%	100,0%
		% do Total	67,8%	25,6%	0,7%	0,4%	94,4%
		Contagem	5	9	1	0	15

	% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tive relações sexuais desprotegidas]	33,3%	60,0%	6,7%	0,0%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	2,7%	11,5%	33,3%	0,0%	5,6%
	% do Total	1,9%	3,3%	0,4%	0,0%	5,6%
Total	Contagem	188	78	3	1	270
	% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tive relações sexuais desprotegidas]	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	% do Total	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%

## Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	12,797 <sup>a</sup>	3	,005
Razão de verossimilhança	10,117	3	,018
Associação Linear por Linear	10,175	1	,001
N de Casos Válidos	270		

a. 5 células (62,5%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,06.

Anexo 42 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tive atenção sexual indesejada por parte de um estranho ou alguém que conheço, por ex. vaias, assobios, comentários ou piadas] \* Com que género te identificas?

## Crosstab

Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tive atenção sexual indesejada por parte de um estranho ou alguém que conheço, por ex. vaias, assobios, comentários ou piadas]	Não selecionou	Contagem	Com que género te identificas?				Total
			FEMININO	MASCULINO	NÃO BINÁRIO	QUEER	
		Contagem	149	78	3	1	231
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tive atenção sexual indesejada por parte de um estranho ou alguém que conheço, por ex. vaias, assobios, comentários ou piadas]	64,5%	33,8%	1,3%	0,4%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	79,3%	100,0%	100,0%	100,0%	85,6%
		% do Total	55,2%	28,9%	1,1%	0,4%	85,6%
	Selecionou	Contagem	39	0	0	0	39

	% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tive atenção sexual indesejada por parte de um estranho ou alguém que conheço, por ex. vaías, assobios, comentários ou piadas]	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	20,7%	0,0%	0,0%	0,0%	14,4%
	% do Total	14,4%	0,0%	0,0%	0,0%	14,4%
Total	Contagem	188	78	3	1	270
	% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Tive atenção sexual indesejada por parte de um estranho ou alguém que conheço, por ex. vaías, assobios, comentários ou piadas]	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	% do Total	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%

## Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	19,883 <sup>a</sup>	3	<,001
Razão de verossimilhança	31,025	3	<,001
Associação Linear por Linear	17,940	1	<,001
N de Casos Válidos	270		

a. 4 células (50,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,14.

### Anexo 43 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Fiquei feliz com a decisão de ter relações sexuais que de outra forma não o faria] \* Com que género te identificas?

## Crosstab

	Não selecionou	Contagem	Com que género te identificas?				Total
			FEMININO	MASCULINO	NÃO BINÁRIO	QUEER	
Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Fiquei feliz com a decisão de ter relações sexuais que de outra forma não o faria]		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Fiquei feliz com a decisão de ter relações sexuais que de outra forma não o faria]	187	73	3	1	264
			70,8%	27,7%	1,1%	0,4%	100,0%

	% em Com que género te identificas?	99,5%	93,6%	100,0%	100,0%	97,8%
	% do Total	69,3%	27,0%	1,1%	0,4%	97,8%
Selecionou	Contagem	1	5	0	0	6
	% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Fiquei feliz com a decisão de ter relações sexuais que de outra forma não o faria]	16,7%	83,3%	0,0%	0,0%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	0,5%	6,4%	0,0%	0,0%	2,2%
	% do Total	0,4%	1,9%	0,0%	0,0%	2,2%
Total	Contagem	188	78	3	1	270
	% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Fiquei feliz com a decisão de ter relações sexuais que de outra forma não o faria]	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	% do Total	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%

### Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	8,859 <sup>a</sup>	3	,031
Razão de verossimilhança	7,933	3	,047
Associação Linear por Linear	6,076	1	,014
N de Casos Válidos	270		

a. 6 células (75,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,02.

Anexo 44 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Perdi um bem valioso/fui roubado (por exemplo, telefone ou carteira)] \* Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?

Crosstab

	Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?						Total
	1º Ciclo (Licenciatura)	2º Ciclo (Mestrado)	Mestrado Integrado	3º Ciclo (Doutoramento)	Curso não confere o grau	Pós-graduação	
Contagem	85	56	89	19	0	1	250

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Perdi um bem valioso/fui roubado (por exemplo, telefone ou carteira)]	Não selecionou	% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Perdi um bem valioso/fui roubado (por exemplo, telefone ou carteira)]	34,0%	22,4%	35,6%	7,6%	0,0%	0,4%	100,0%
		% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	88,5%	98,2%	92,7%	100,0%	0,0%	100,0%	92,6%
		% do Total	31,5%	20,7%	33,0%	7,0%	0,0%	0,4%	92,6%
	Selecionou	Contagem	11	1	7	0	1	0	20
ou		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Perdi um bem valioso/fui roubado (por exemplo, telefone ou carteira)]	55,0%	5,0%	35,0%	0,0%	5,0%	0,0%	100,0%
		% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	11,5%	1,8%	7,3%	0,0%	100,0%	0,0%	7,4%
		% do Total	4,1%	0,4%	2,6%	0,0%	0,4%	0,0%	7,4%
		Contagem	96	57	96	19	1	1	270
Total		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Perdi um bem valioso/fui roubado (por exemplo, telefone ou carteira)]	35,6%	21,1%	35,6%	7,0%	0,4%	0,4%	100,0%
		% em Qual o ciclo de estudos que frequentas na universidade/faculdade?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% do Total	35,6%	21,1%	35,6%	7,0%	0,4%	0,4%	100,0%
		Contagem	96	57	96	19	1	1	270

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	19,055 <sup>a</sup>	5	,002
Razão de verossimilhança	14,034	5	,015

Associação Linear por Linear	,955	1	,328
N de Casos Válidos	270		

a. 6 células (50,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,07.

Anexo 45 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Consumi drogas sem o meu conhecimento (por exemplo, através bebida adulteradas)] \* Com que género te identificas?

### Crosstab

		Com que género te identificas?				Total	
		FEMININO	MASCULINO	NÃO BINÁRIO	QUEER		
Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Consumi drogas sem o meu conhecimento (por exemplo, através bebida adulteradas)]	Não selecionou	Contagem	182	76	2	1	261
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Consumi drogas sem o meu conhecimento (por exemplo, através bebida adulteradas)]	69,7%	29,1%	0,8%	0,4%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	96,8%	97,4%	66,7%	100,0%	96,7%
		% do Total	67,4%	28,1%	0,7%	0,4%	96,7%
	Selecionou	Contagem	6	2	1	0	9
		% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Consumi drogas sem o meu conhecimento (por exemplo, através bebida adulteradas)]	66,7%	22,2%	11,1%	0,0%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	3,2%	2,6%	33,3%	0,0%	3,3%
		% do Total	2,2%	0,7%	0,4%	0,0%	3,3%
	Total	Contagem	188	78	3	1	270

% em Qual das seguintes situações já experienciaste desde que frequentas universidade/faculdade durante ou após o consumo de álcool? [Consumi drogas sem o meu conhecimento (por exemplo, através bebida adulteradas)]	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%
% em Com que género te identificas?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
% do Total	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%

### Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	8,569 <sup>a</sup>	3	,036
Razão de verossimilhança	3,354	3	,340
Associação Linear por Linear	,527	1	,468
N de Casos Válidos	270		

a. 5 células (62,5%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,03.

Anexo 46 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Tens conhecimento de alguma campanha, projeto ou atividade sobre consumo seguro ou responsável na tua universidade? [Eventos/barracas/stands na universidade/faculdade ou online relacionados com o consumo de álcool] \* Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?

Crosstab

	Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?					Total
	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Artes e Letras	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Artes e Letras	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Ciências da Saúde	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Engenharia	
Contagem	23	28	106	29	48	234

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

Tens conhecimento de alguma campanha, projeto ou atividade sobre consumo seguro ou responsável na tua universidade? [Eventos/barracas/stands na universidade/faculdade ou online relacionados com o consumo de álcool]	Não selecionou	% em Tens conhecimento de alguma campanha, projeto ou atividade sobre consumo seguro ou responsável na tua universidade? [Eventos/barracas/stands na universidade/faculdade ou online relacionados com o consumo de álcool]	9,8%	12,0%	45,3%	12,4%	20,5%	100,0%
	Selecionou	% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	95,8%	82,4%	80,9%	100,0%	92,3%	86,7%
		% do Total	8,5%	10,4%	39,3%	10,7%	17,8%	86,7%
		Contagem	1	6	25	0	4	36
Total		% em Tens conhecimento de alguma campanha, projeto ou atividade sobre consumo seguro ou responsável na tua universidade? [Eventos/barracas/stands na universidade/faculdade ou online relacionados com o consumo de álcool]	2,8%	16,7%	69,4%	0,0%	11,1%	100,0%
		% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	4,2%	17,6%	19,1%	0,0%	7,7%	13,3%
		% do Total	0,4%	2,2%	9,3%	0,0%	1,5%	13,3%
		Contagem	24	34	131	29	52	270
Total		% em Tens conhecimento de alguma campanha, projeto ou atividade sobre consumo seguro ou responsável na tua universidade? [Eventos/barracas/stands na universidade/faculdade ou online relacionados com o consumo de álcool]	8,9%	12,6%	48,5%	10,7%	19,3%	100,0%
		% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
		% do Total	8,9%	12,6%	48,5%	10,7%	19,3%	100,0%

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	11,935 <sup>a</sup>	4	,018

Razão de verossimilhança	16,130	4	,003
Associação Linear por Linear	1,116	1	,291
N de Casos Válidos	270		

a. 3 células (30,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é 3,20.

Anexo 47 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Tens conhecimento de alguma campanha, projeto ou atividade sobre consumo seguro ou responsável na tua universidade? [Treino/Workshops relacionados com o consumo de álcool dirigido a estudantes promovidos pela associação de estudantes.] \* Com que género te identificas?

Crosstab

		Com que género te identificas?	Com que género te identificas?			Total	
			FEMININO	MASCULINO	NÃO BINÁRIO QUEER		
Tens conhecimento de alguma campanha, projeto ou atividade sobre consumo seguro ou responsável na tua universidade? [Treino/Workshops relacionados com o consumo de álcool dirigido a estudantes promovidos pela associação de estudantes.]	Não selecionou	Contagem	178	78	2	1	259
		% em Tens conhecimento de alguma campanha, projeto ou atividade sobre consumo seguro ou responsável na tua universidade? [Treino/Workshops relacionados com o consumo de álcool dirigido a estudantes promovidos pela associação de estudantes.]	68,7%	30,1%	0,8%	0,4%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	94,7%	100,0%	66,7%	100,0%	95,9%
		% do Total	65,9%	28,9%	0,7%	0,4%	95,9%
	Selecionou	Contagem	10	0	1	0	11
		% em Tens conhecimento de alguma campanha, projeto ou atividade sobre consumo seguro ou responsável na tua universidade? [Treino/Workshops relacionados com o consumo de álcool dirigido a estudantes promovidos pela associação de estudantes.]	90,9%	0,0%	9,1%	0,0%	100,0%
		% em Com que género te identificas?	5,3%	0,0%	33,3%	0,0%	4,1%
		% do Total	3,7%	0,0%	0,4%	0,0%	4,1%
	Total	Contagem	188	78	3	1	270
		% em Tens conhecimento de alguma campanha, projeto ou atividade sobre consumo seguro ou responsável na tua universidade? [Treino/Workshops relacionados com o consumo de álcool dirigido a estudantes promovidos pela associação de estudantes.]	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%
	% em Com que género te identificas?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% do Total	69,6%	28,9%	1,1%	0,4%	100,0%	

## Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	10,673 <sup>a</sup>	3	,014
Razão de verossimilhança	10,003	3	,019
Associação Linear por Linear	,857	1	,355
N de Casos Válidos	270		

a. 5 células (62,5%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é ,04.

Anexo 48 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Até que ponto concorda ou discorda com as seguintes afirmações? [Devido ao custo de vida, acho que consumirei mais álcool neste ano letivo] \* Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?

## Crosstab

		Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?					Total
		Universidade da Beira Interior – Faculdade de Artes e Letras	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Letras	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Ciências da Saúde	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Engenharia	
Até que ponto concorda ou discorda com as seguintes afirmações? [Devido ao custo de vida, acho que consumirei mais álcool neste ano letivo]	Discordo	16	24	111	26	40	217
	Contagem						
	% em Até que ponto concorda ou discorda com as seguintes afirmações? [Devido ao custo de vida, acho que consumirei mais álcool neste ano letivo]	7,4%	11,1%	51,2%	12,0%	18,4%	100,0%
	% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	64,0%	75,0%	84,7%	96,3%	75,5%	81,0%
	Concordo	0	2	2	1	7	12
	Contagem						
	% do Total	6,0%	9,0%	41,4%	9,7%	14,9%	81,0%

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

	% em Até que ponto concordas ou discordas com as seguintes afirmações? [Devido ao custo de vida, acho que consumirei mais álcool neste ano letivo]	0,0%	16,7%	16,7%	8,3%	58,3%	100,0%
	% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	0,0%	6,3%	1,5%	3,7%	13,2%	4,5%
	% do Total	0,0%	0,7%	0,7%	0,4%	2,6%	4,5%
Não sei	Contagem	9	6	18	0	6	39
	% em Até que ponto concordas ou discordas com as seguintes afirmações? [Devido ao custo de vida, acho que consumirei mais álcool neste ano letivo]	23,1%	15,4%	46,2%	0,0%	15,4%	100,0%
	% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	36,0%	18,8%	13,7%	0,0%	11,3%	14,6%
	% do Total	3,4%	2,2%	6,7%	0,0%	2,2%	14,6%
Total	Contagem	25	32	131	27	53	268
	% em Até que ponto concordas ou discordas com as seguintes afirmações? [Devido ao custo de vida, acho que consumirei mais álcool neste ano letivo]	9,3%	11,9%	48,9%	10,1%	19,8%	100,0%

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
% do Total	9,3%	11,9%	48,9%	10,1%	19,8%	100,0%	

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	27,848 <sup>a</sup>	8	<,001
Razão de verossimilhança	28,329	8	<,001
Associação Linear por Linear	4,243	1	,039
N de Casos Válidos	268		

a. 7 células (46,7%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é 1,12.

Anexo 49 – Tabulação cruzada e qui-quadrado: Até que ponto concordas ou discordas com as seguintes afirmações? [Devido ao custo de vida, acho que consumirei menos álcool neste ano letivo] \* Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?

Crosstab

		Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?						
		Universidade da Beira Interior – Faculdade de Artes e Letras	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Letras	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Ciências da Saúde	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Universidade da Beira Interior – Faculdade de Engenharia	Total	
Até que ponto concordas ou discordas com as seguintes afirmações? [Devido ao custo de vida, acho que consumirei menos álcool neste ano letivo]	Discordo	Contagem	8	5	42	9	25	89
		% em Até que ponto concordas ou discordas com as seguintes afirmações? [Devido ao custo de vida, acho que consumirei menos álcool neste ano letivo]	9,0%	5,6%	47,2%	10,1%	28,1%	100,0%
		% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	32,0%	15,2%	32,1%	33,3%	48,1%	33,2%
		% do Total	3,0%	1,9%	15,7%	3,4%	9,3%	33,2%
	Concordo	Contagem	10	18	60	15	19	122

Consumo de Álcool Etílico na Comunidade de Estudantes da UBI

	% em Até que ponto concordas ou discordas com as seguintes afirmações? [Devido ao custo de vida, acho que consumirei menos álcool neste ano letivo]	8,2%	14,8%	49,2%	12,3%	15,6%	100,0%
	% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	40,0%	54,5%	45,8%	55,6%	36,5%	45,5%
	% do Total	3,7%	6,7%	22,4%	5,6%	7,1%	45,5%
Não sei	Contagem	7	10	29	3	8	57
	% em Até que ponto concordas ou discordas com as seguintes afirmações? [Devido ao custo de vida, acho que consumirei menos álcool neste ano letivo]	12,3%	17,5%	50,9%	5,3%	14,0%	100,0%
	% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	28,0%	30,3%	22,1%	11,1%	15,4%	21,3%
	% do Total	2,6%	3,7%	10,8%	1,1%	3,0%	21,3%
Total	Contagem	25	33	131	27	52	268
	% em Até que ponto concordas ou discordas com as seguintes afirmações? [Devido ao custo de vida, acho que consumirei menos álcool neste ano letivo]	9,3%	12,3%	48,9%	10,1%	19,4%	100,0%
	% em Em que Faculdade da UBI frequentas os estudos?	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

% do Total	9,3%	12,3%	48,9%	10,1%	19,4%	100,0%
------------	------	-------	-------	-------	-------	--------

Testes qui-quadrado

	Valor	df	Significância Assintótica (Bilateral)
Qui-quadrado de Pearson	13,045 <sup>a</sup>	8	,110
Razão de verossimilhança	13,624	8	,092
Associação Linear por Linear	7,257	1	,007
N de Casos Válidos	268		


a. O células (,0%) esperavam uma contagem menor que 5. A contagem mínima esperada é 5,32.

Anexo 50 – Certificado de apresentação do Poster “Caraterização dos Padrões de Consumo de Álcool e as Perceções associadas entre Estudantes da Universidade da Beira Interior.” no 1º Congresso ICAD

# 1º Congresso ICAD

icad.pt X f y o


## Inovação em Comportamentos Aditivos e Dependências



Declaração


Declara-se, para os devidos efeitos, que foi apresentado o poster *Caraterização dos padrões de consumo de álcool e as perceções associadas entre estudantes da Universidade da Beira Interior*, da autoria de Jéssica Caetano; Tiago Rosado; Rosa Saraiva; André Araújo; Eugenia Gallardo, no 1º Congresso do ICAD, IP, “Inovação em Comportamentos Aditivos e Dependências”, realizado nos dias 16, 17, 18 de junho de 2025, em Castelo Branco.

O Presidente do Conselho Diretivo



(João Castel-Branco Goulão)


Lisboa, 2 de julho de 2025



**ICAD**  
 Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências, I.P.

Organizado e promovido pelo ICAD, IP  
 Parque de Saúde Público Valente, Alameda das Linhas de Torres, n.º 117,  
 Edifício ICAD - 1750-189 Lisboa - Portugal  
 NIPC: 517639539  
 Entidade Acreditada pela Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.  
 Entidade Formadora Acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua

Anexo 51 – Ficha de Administração de Vacinas e Medicamentos Injetáveis

	IMP-33 - FICHA DE ADMINISTRAÇÃO DE VACINAS E MEDICAMENTOS INJETÁVEIS (GAP)		
Identificação do Utente			
Identificação do Medicamento Lote, validade, via de administração			
Identificação do Farmacêutico responsável pela administração			
Alergia a medicamento (Sim/Não)			
Uso de medicamentos anticoagulantes ou antiagregantes plaquetários (Sim/Não)			
Histórico de Síncope após administração de vacina ou medicamento injetável (Sim/Não)			
Observações sobre reações adversas ou eventos ocorridos à data da administração			
Data e hora da administração	___/___/____ :__		
Outras observações relevantes:			
Assinatura do(a) utente: _____			
Assinatura do Farmacêutico responsável: _____			
Carteira Profissional do Farmacêutico responsável: _____			
Elaborado por: João Paiva CP 18614	Criado em: 01-04-2025 João Paiva CP 18614	Modificado em: 09-05-2025 João Paiva CP 18614	VERSÃO 1.1 - 09052025
Farmácia Modelar   Rua João de Deus, nº 38, Teixoso – 6200-679   Direção Técnica: João Miguel Guerra Paiva Nº Contribuinte: 509 131 603   Contactos: 275 921 133 farmaciamodelar@hotmail.com			
CÓPIA AUTORIZADA			